

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.124 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Matthias Ochs/AFIP

O engajamento dos protagonistas

MARCOS PAULO LIMA E VÍCTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Lamine Yamal e Kylian Mbappé não usam os pés para falar apenas a linguagem da bola. Ambos vão além das quatro linhas. O **Correio** mostra que os craques da Espanha e da França, adversários hoje por uma vaga à final da Copa, às 16h, em Dallas, não se omitem em debates como racismo, xenofobia, política internacional, eleições e discursos extremistas.



Amanhã - 16h - Atlanta



Inglaterra x Argentina



Kevin C. Cox/Getty Images/AFIP

PÁGINAS 19 E 20

Divulgação



Ana Maria Campos

Sai Seleção, entra eleição: bandeiras de candidatos estão nas ruas.

Moraes: Flávio investigado e sem visitas a Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, pediu ontem à Procuradoria-Geral Eleitoral que apure se Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, fez propaganda antecipada ao ler, nas redes sociais, uma carta escrita pelo pai, Jair Bolsonaro. Na mensagem, o ex-presidente apresenta o senador aos

eleitores e o qualifica como “candidato e porta-voz” do ex-chefe do Planalto, além de pedir a união do partido. Na avaliação do magistrado do Supremo, a conduta representa “desvio de finalidade” da permissão concedida para encontros entre a família e Bolsonaro, condenado a 27 anos por tentativa de golpe e

que cumpre pena em prisão domiciliar. Moraes proibiu novas visitas do senador por 90 dias, prazo que se encerra após o 1º turno do pleito de 4 de outubro. Em vídeo na internet, Flávio disse que era advogado constituído na defesa do pai e classificou a decisão de “arbitrária e inconstitucional”.

PÁGINA 4. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 14

EUA atacam Irã e impõem pedágio

Pouco antes da terceira noite consecutiva de bombardeios, o presidente Trump anunciou uma taxa de 20% sobre o valor da carga de navios que cruzarem o Estreito de Ormuz.

ICE mata colombiano

Um incidente envolvendo a polícia da imigração americana terminou na morte de homem de 26 anos, no Maine. Testemunha e vizinho falam ao **Correio**.

PÁGINA 9

Infertilidade

Espermatozoide de laboratório

PÁGINA 12

Cesárias

A dor define a escolha do parto

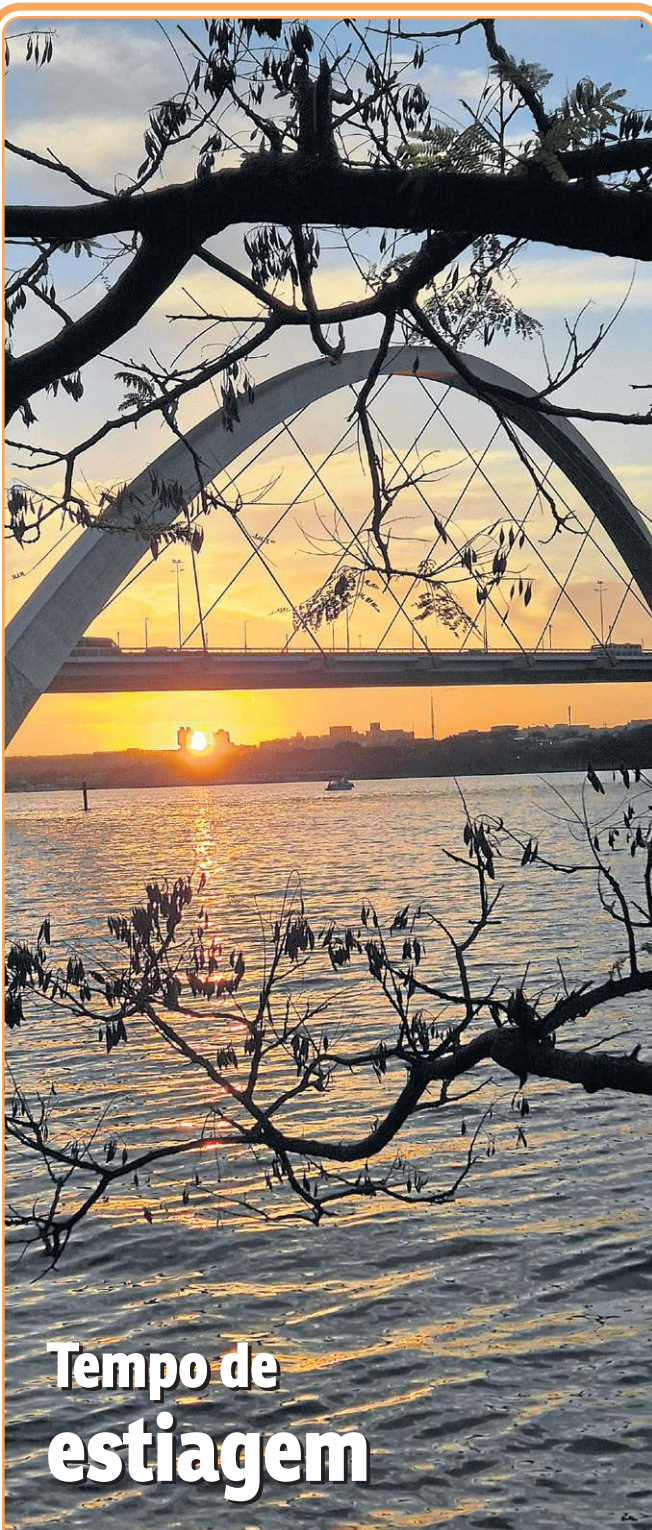
PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Baru — Embrapa testa novo sistema de cultivo da castanha, que integra a cultura do café para tornar a produção mais eficiente e sustentável, explica o pesquisador Tadeu Gracioli. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Tempo de estiagem

Os efeitos da seca já começaram. Com a mudança no clima, a paisagem troca de cor, e a umidade do ar fica mais baixa — ontem, o DF registrou 34%. Os efeitos já se fazem notar: ressecamento na pele, irritação nos olhos. É tempo de ficar atento à saúde. PÁGINA 15

R\$ 1,2 bilhão em emendas sem autores

Pesquisa da Transparência Brasil indica que o valor representa os repasses aprovados sem identificação dos deputados que indicaram os recursos.

PÁGINA 2

Cerco fechado à sonegação

Receita do GDF recuperou R\$ 146,7 milhões em tributos, este ano, com intensificação da fiscalização nas estradas e no aeroporto.

PÁGINA 13

Vai um cineminha?

Com lançamentos, para todas as idades, na telona, o mais aguardado tem data marcada: 29 de julho estreia *Homem Aranha: Um novo dia*.

PÁGINA 22



Lula ainda acredita em reverter o tarifaço

Mesmo com todos os indicativos de que haverá sobretaxa de até 37,5% a exportações brasileiras, presidente tenta minimizar o cenário adverso. “Não vai ter tarifaço”, disse. A três dias do prazo, Planalto insiste na negociação com o governo Trump.

PÁGINA 8

GDF e polícia apuram mortes em hospitais

Duas ocorrências no fim de semana — um homem no Base e uma mulher grávida no Regional de Samambaia — estão sob investigação. Famílias das vítimas denunciavam falha no atendimento.

PÁGINA 15

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Concurso ainda incerto

Ao **CB.Poder**, a secretária de Educação, Iêdes Soares, explicou que, por causa do ano eleitoral, a realização de concurso depende de decisão do TRE.

PÁGINA 14





PODER

Estudo da Transparência Brasil aponta que 16% das emendas de comissão executadas em 2025 foram registradas apenas em nome de líderes partidários, sem identificar os parlamentares responsáveis pelas indicações. Modelo contraria decisão do STF

Na Câmara, emendas sem autor somam R\$ 1,3 bilhão

» ALÍCIA BERNARDES

A Câmara dos Deputados executou R\$ 1,3 bilhão em emendas de comissão em 2025 sem identificar nominalmente os parlamentares responsáveis pelas indicações dos recursos. O dado consta em levantamento divulgado, ontem, pela Transparência Brasil. A entidade analisou a execução orçamentária e concluiu que o mecanismo das chamadas “emendas de liderança” mantém características semelhantes às do extinto orçamento secreto, apesar das **decisões** do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinaram rastreabilidade e transparência na destinação das verbas públicas. Ao todo, foram identificadas 1.341 emendas registradas apenas em nome de líderes partidários, o equivalente a 16% do total executado pelas comissões permanentes da Câmara.

Segundo a organização, as indicações são formalizadas em atas de reuniões das bancadas partidárias, mas esses documentos não são disponibilizados para consulta pública. Com isso, embora as emendas apareçam oficialmente assinadas pelos líderes das legendas, não é possível identificar qual deputado solicitou efetivamente a destinação dos recursos.

O mecanismo foi utilizado por PP, União Brasil, Republicanos, PL, Avante, Podemos e Solidariedade. A maior concentração ocorreu na Comissão de Saúde, responsável por R\$ 818,1 milhões das indicações sem autoria identificada.

O estudo também aponta falhas na rastreabilidade da execução das emendas. Conforme a Transparência Brasil, a ausência de um identificador único para cada indicação impede acompanhar o percurso completo dos recursos, da solicitação até a aplicação final. Como consequência, a entidade afirma não ter conseguido identificar os beneficiários finais de R\$ 821 milhões em emendas empenhadas neste ano.

Grande parte desse montante foi destinada à execução direta por órgãos federais, como a

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A Paraíba, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), recebeu quase a metade de todas as “emendas de liderança”

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e superintendências do Ministério da Agricultura.

O levantamento dedica um capítulo ao Republicanos, partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB). Segundo a Transparência Brasil, a legenda destinou R\$ 218,4 milhões por meio de 260 emendas assinadas apenas pela liderança partidária. Desse total, R\$ 95,1 milhões — cerca de 43% dos recursos — tiveram como destino a Paraíba, estado de Motta. Entre os casos citados está um empenho de R\$ 10,5 milhões destinado à Codevasf para obras de pavimentação. O estudo afirma que a indicação teria sido feita pelo presidente da Câmara, mas a documentação da execução informa apenas a

Bloqueio

Em 2024, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio das emendas de comissão e a adoção de regras de transparência, entre elas a obrigatoriedade da identificação nominal dos parlamentares responsáveis pela indicação.

superintendência responsável pela obra, sem especificar os municípios beneficiados. Motta não se manifestou sobre o estudo.

A publicação também destaca que o modelo de formalização das

emendas está no centro de investigações conduzidas pela Polícia Federal e acompanhadas pelo STF. Entre os casos mencionados está o das 29 emendas atribuídas ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que somam R\$ 6,1 milhões e foram registradas oficialmente como indicações da liderança do Republicanos, apesar de Cunha não exercer mandato parlamentar.

Os recursos tiveram a execução suspensa pelo ministro Flávio Dino, que também determinou o bloqueio de bens do ex-deputado no mesmo valor. Segundo a investigação, servidores da Câmara teriam atuado para operacionalizar as indicações, utilizando a assinatura da liderança partidária para ocultar o verdadeiro responsável pelos repasses.

O documento ainda relaciona o tema às investigações envolvendo o

presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que também teve bens bloqueados por determinação de Flávio Dino em apuração sobre suposto desvio de recursos de emendas parlamentares.

Para a Transparência Brasil, os casos reforçam a necessidade de ampliar os mecanismos de controle sobre a destinação das verbas públicas. A entidade observa que, apesar das decisões do STF exigindo a identificação nominal dos autores das emendas e a publicidade das deliberações das comissões, a prática permanece praticamente inalterada.

Os dados mostram ainda que as emendas de comissão ganharam protagonismo após o fim do orçamento secreto. Enquanto os pagamentos nessa modalidade somaram R\$ 136,1 milhões em 2022, o volume alcançou R\$ 8,3 bilhões em 2024 e R\$

» “Indevida intervenção”

No sábado, um dia depois de o ministro Flávio Dino, do STF, determinar o bloqueio de bens do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o presidente da Câmara, Hugo Motta, manifestou “inconformismo diante da indevida intervenção judicial no mérito de atividade típica do Parlamento”. Para o presidente da Casa, a decisão de Dino “não identifica desvio, abuso ou aplicação irregular de verbas públicas”. “Limita-se a inferências e a tentar criminalizar a atividade política”. “Torna-se inaceitável, tendo em vista que a alocação das emendas está em plena conformidade com a moldura normativa vigente e com os compromissos institucionais firmados entre o Executivo e o Legislativo perante a própria Corte Constitucional”, acrescentou Motta.

9,3 bilhões em 2025, incluindo restos a pagar de exercícios anteriores.

Em dados preliminares de 2026, a Transparência Brasil identificou outros R\$ 373,8 milhões em emendas registradas apenas em nome de líderes partidários. Segundo a organização, somente o Solidariedade deixou de utilizar o mecanismo neste ano, enquanto o PT passou a adotar o modelo.

Como recomendação, a Transparência Brasil defende a criação de um identificador único para cada emenda de comissão nos sistemas orçamentários da União e a extinção das chamadas “emendas de liderança”. O estudo destaca ainda que, diferentemente da Câmara dos Deputados, o Senado já identifica nominalmente os parlamentares responsáveis por todas as emendas de comissão apresentadas.

»Entrevista | VALDEMAR COSTA NETO | PRESIDENTE NACIONAL DO PL

“Vamos provar que não houve nada errado”

» DANANDRA ROCHA

Em meio ao avanço das investigações sobre a destinação de emendas parlamentares e ao bloqueio de R\$ 119 milhões em bens determinado pelo ministro Flávio Dino, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ao Correio que a Polícia Federal interpreta de forma equivocada sua atuação dentro do partido. Ele garantiu que demonstrará à Justiça a legalidade de sua conduta.

Qual foi seu papel nas indicações de emendas, apontadas pela Polícia Federal? Onde termina a articulação política de um presidente de partido e começa a interferência indevida na execução de recursos públicos?

Não é indevida, é minha obrigação. Recebo prefeitos e deputados de todo o Brasil. Muitos não possuem informações sobre todo o país ou suporte para receber essas

emendas por falta de base parlamentar. Eles me procuram, e eu faço sugestões à liderança, pois vários deputados destinam uma parte das emendas para que a liderança atenda a essas dificuldades. Quem encaminha é o líder; eu não assino nada, apenas envio a relação para a liderança. Além das emendas de deputados, temos recursos nas comissões permanentes, como as de Saúde, Turismo e Relações Exteriores. O presidente da comissão decide o destino da verba em entendimento com a liderança. Eu encaminho as demandas; eles as avaliam, e a assinatura final é do líder. É um trabalho normal da política e do partido avaliar onde realmente há necessidade.

Como o senhor avalia a decisão sobre o bloqueio de bens?

Pode ser uma movimentação política, pois a Procuradoria-Geral da República (PGR) deu parecer contrário a isso. Eles podem ter imaginado que eu teria uma cota

própria, mas eu não tenho. O bloqueio de R\$ 119 milhões refere-se ao total das emendas; eu não posuo esse valor em conta, nem se ganhasse na Mega-Sena duas vezes sozinho. Isso será esclarecido na nossa defesa; não tenho preocupação nenhuma.

O senhor teme que o avanço dessa investigação atinja parlamentares do PL ou produza desgaste para o projeto presidencial de Flávio Bolsonaro em 2026?

No primeiro momento causa impacto, especialmente com chamadas no Jornal Nacional sobre o bloqueio de R\$ 119 milhões, o que faz as pessoas pensarem que tenho esse dinheiro ou que houve algo errado. Não houve nada errado, e vamos provar isso ao ministro. Não houve irregularidade, e provaremos isso ao ministro. No passado, sugeriram cotas para presidentes de partidos, e nós mesmos fomos contra; somos atendidos pela liderança dentro do que é possível e necessário.

Na sua avaliação, por que a Polícia Federal pediu bloqueio dos seus bens?

Porque acreditaram na existência de uma cota específica para mim, o que não existe. Isso foi ventilado antigamente e talvez os tenha confundido. Eu solicito ao deputado, e ele atende quando pode, dentro das prioridades das verbas das comissões. O Hugo Motta até emitiu uma nota defendendo que isso é fazer política e faz parte do meu trabalho como presidente de partido.

Sobre a carta divulgada pelo ex-presidente Bolsonaro, o senhor acredita que isso pode impactar na prisão domiciliar dele, já que o PT pede a revogação dessa medida?

Todo preso tem o direito de escrever cartas. Isso, na verdade, fortalece o Flávio, pois quem detém os votos é o Jair Bolsonaro. É vital que ele se manifeste, já que não pode conceder entrevistas. Precisamos eleger o Flávio; é importante para o país que a direita retorne ao governo. Bolsonaro governou efetivamente por dois anos, pois os outros dois foram de pandemia, período em que ele destinou recursos a todos os prefeitos e auxílios aos cidadãos que pudessem sobreviver ao caos econômico.

Foto: Beto Barata/ PL



O senhor acredita que essa manifestação minimiza o atrito entre Flávio e Michelle?

Essa é a intenção. Não podemos ter desentendimentos internos, pois esta eleição é decisiva para nós e é a maneira de Bolsonaro sobreviver politicamente, já que ele está condenado.

E sobre a candidatura da Michelle ao Senado? Ela virá pelo PL?

Insistimos para que ela seja candidata ao Senado, onde teria eleição garantida. Acredito que os

desentendimentos serão superados, pois não venceremos se estivermos brigando entre nós.

No Ceará, o PL apoiará o Ciro Gomes?

Vamos apoiar o Ciro. Apesar das divergências familiares dele, é um homem honesto e representa a única forma de vencermos o PT no estado. O André Fernandes teve uma excelente votação em Fortaleza, e o apoio da direita é fundamental para melhorarmos nosso desempenho no Ceará.

PAUTA-BOMBA

Impacto fiscal e efeito cascata

Previdência alerta para precedente e custo de R\$ 30 bilhões, caso seja aprovada PEC dos agentes de saúde, que pode ir a plenário hoje

» ARMANDO HOLANDA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia direitos previdenciários dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) realiza, hoje, a quinta e última sessão de discussão em primeiro turno. Em seguida, a matéria poderá ir ao plenário do Senado. O texto é considerado pelo governo como pauta-bomba, ou seja, de grande impacto fiscal para a União.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que o governo ainda vai debater “sobre qual o melhor encaminhamento” da proposta. “É uma possibilidade liberar a base, é uma possibilidade até votar a favor, mas nós vamos conversar de hoje para amanhã sobre a PEC”, afirmou o parlamentar.

A PEC acendeu um alerta, também, dentro do Ministério da Previdência. Embora o debate tenha sido conduzido publicamente sob o argumento de que a categoria busca garantir uma aposentadoria especial, técnicos da pasta afirmam que essa interpretação não traduz o conteúdo efetivamente discutido pelos parlamentares.

Segundo integrantes do ministério ouvidos pela reportagem, a Emenda Constitucional 120, promulgada em 2022, já assegurou aos agentes um conjunto de direitos considerados históricos para a categoria. A norma estabeleceu o piso salarial nacional equivalente a dois salários mínimos, financiado pela União, garantiu o adicional de insalubridade e reconheceu o direito à aposentadoria especial.

Na avaliação da equipe técnica, o foco da proposta atualmente

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Randolfe disse que governo discutirá o melhor encaminhamento sobre a PEC. Alcolumbre definiu que a proposta deve ser votada até amanhã



É uma possibilidade liberar a base, é uma possibilidade até votar a favor. Vamos conversar sobre a PEC”

Randolfe Rodrigues (PT-AP),
líder do governo no Congresso

em discussão é outro: assegurar aos agentes a integralidade e a paridade dos benefícios previdenciários. Em outras palavras, permitir que os servidores se aposentem com a última remuneração da carreira e acompanhem, automaticamente, todos os reajustes concedidos aos trabalhadores da ativa. É justamente esse ponto que concentra as maiores preocupações dentro da Previdência.

Os técnicos lembram que a Emenda Constitucional 41, aprovada em 2003 durante o primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, alterou profundamente

o regime previdenciário dos servidores públicos. A reforma preservou a integralidade e a paridade apenas para aqueles que já haviam ingressado no serviço público até 31 de dezembro de 2003. Para os novos servidores, passou a valer o cálculo da aposentadoria pela média das remunerações, sem vinculação automática aos reajustes concedidos aos ativos.

Como a maior parte dos agentes comunitários e dos agentes de combate às endemias foi efetivada após esse marco, eles passaram a integrar o novo regime. Na leitura dos técnicos, a PEC pretende justamente

afastar essa regra, permitindo que uma categoria específica tenha acesso a um modelo previdenciário extinto para os demais servidores há mais de duas décadas.

Integrantes da pasta avaliam que a categoria conquistou avanços relevantes com a Emenda Constitucional 120, mas que a discussão atual busca completar um processo iniciado em 2022. Um dos técnicos ouvidos pelo **Correio** classifica aquele resultado como uma “vitória de Pirro”, argumentando que, apesar das conquistas salariais e da aposentadoria especial, os agentes continuaram

submetidos ao cálculo pela média das contribuições, diferentemente dos servidores alcançados pelas regras anteriores à reforma de 2003.

O entendimento predominante entre os técnicos é de que uma eventual aprovação da proposta poderá produzir efeitos muito além dos agentes comunitários. A avaliação é de que a mudança abriria um precedente para que outras categorias do funcionalismo também reivindicuem integralidade e paridade, especialmente aquelas submetidas a condições especiais de trabalho.

Entre os exemplos citados nas discussões internas estão professores, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e outros profissionais que desempenham atividades em ambientes considerados insalubres ou sujeitos a agentes nocivos. O argumento apresentado é que, se uma categoria obtiver esse tratamento diferenciado por meio de nova emenda constitucional, será difícil sustentar a negativa para os demais grupos que aleguem situação semelhante.

Além do precedente jurídico, a principal preocupação é fiscal. Estimativas elaboradas pela equipe técnica da Previdência apontam que a concessão de integralidade e paridade apenas aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias produziria um impacto de, aproximadamente, R\$ 30 bilhões ao longo de 10 anos.

Para os especialistas da pasta, entretanto, esse número representa apenas o custo inicial da medida. Caso outras categorias obtenham o mesmo tratamento, o efeito sobre os regimes próprios de previdência da União, dos estados e dos municípios poderá crescer significativamente. **(Colaborou Luíza Altoé)**

Expansão pressionará contas

Integrantes do governo dizem, nos bastidores, que a discussão sobre a PEC dos agentes de saúde ocorre em um momento de forte pressão sobre as contas previdenciárias. Dados apresentados pela equipe do Ministério da Previdência mostram que os benefícios pagos já consomem 47% de todo o Orçamento primário da União, tornando qualquer expansão permanente das despesas uma decisão de elevado impacto fiscal.

Ao mesmo tempo, o sistema enfrenta aumento contínuo da demanda por benefícios. Segundo os números apresentados pelo ministério, os requerimentos ao INSS passaram de 7,5 milhões em 2020 para 13,6 milhões em 2025. No mesmo período, as concessões cresceram de 5,2 milhões para 7,6 milhões.

O crescimento ocorre paralelamente à redução da força de trabalho do instituto. Técnicos da Previdência destacaram que o INSS opera hoje com um quadro muito inferior ao de décadas anteriores, ao mesmo tempo em que administra um volume recorde de solicitações. Atualmente, cerca de 1,3 milhão de novos requerimentos ingressam todos os meses no sistema.

Para enfrentar esse cenário, o governo adotou mutirões nacionais, redistribuiu peritos, implementou bônus de produtividade

Andréa Rêgo Barros/PCR



PEC dos agentes de saúde: Previdência alerta para impacto fiscal

para servidores e criou mecanismos de monitoramento diário do desempenho das agências. A meta anunciada pela pasta é reduzir, até setembro, o estoque de processos que permanecem acima do prazo legal de 45 dias de análise.

É justamente nesse contexto que a equipe técnica defende cautela na criação de novas despesas obrigatórias, como a PEC dos agentes de saúde. Outro

argumento discutido internamente diz respeito à necessidade de indicação da fonte de custeio. Embora reconheçam que uma emenda constitucional possa modificar outra — e, portanto, afastar regras estabelecidas pela reforma de 2003 —, técnicos da Previdência afirmam que permanece o desafio de demonstrar como será financiada uma despesa permanente dessa magnitude. **(AH)**

Memória

Adiamento e desabafo

Em 30 de junho, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou o adiamento da votação da PEC dos agentes de saúde e informou que cumpriria o prazo de cinco sessões para a realização de discussões sobre a proposta. “Nós vamos fazer hoje o que manda a Constituição: a primeira sessão de discussão da PEC. Vamos dar a palavra para todos os senadores que quiserem falar. E nós vamos seguir as cinco sessões de discussão do

primeiro turno”, declarou, na ocasião. “Quando todos nós discutirmos as cinco sessões, eu vou botar o requerimento, proposto pelo senador Irajá e assinado por 60 senadores, de um calendário especial de votação da PEC.”

Durante o pronunciamento, Alcolumbre fez um desabafo à nova líder do governo no Senado, Teresa Leitaô (PT-PE). Ele protestou contra o que chamou de “mentiras contadas repetidas vezes” sobre a PEC e se queixou de ter sido acusado de ser o “homem da pauta-bomba”. O presidente do Senado afirmou que há amplo apoio na Casa à matéria.

“Agora, como Vossa Excelência assume esse papel, senadora Teresa, estou integralmente à sua disposição para avançarmos no diálogo, com uma observação: não está bom, não é adequada a maneira que algumas autoridades da República estão tratando alguns assuntos que estão pendentes de apreciação no Senado Federal”, disparou.

Alcolumbre acrescentou: “Não está normal as agressões, as ofensas e os ataques que o presidente do Senado Federal está tendo a todo instante em relação ao processo de deliberação das pautas que estão pendentes de apreciação”.

A FEIJOADA MAIS PREMIADA DE BRASÍLIA.

Sábado tem destino certo. A feijoada do Lake's reúne um buffet completo, sabores marcantes e aquele almoço que transforma o fim de semana em um momento especial. Garanta sua mesa e descubra por que ela conquistou esse reconhecimento.

Lake's
RESTAURANTE

61 3323-1029 | 402 SUL

PODER

Ministro proíbe visita de Flávio ao pai, cobra explicação da defesa do ex-presidente sobre carta e aciona MPE para investigar possível propaganda eleitoral antecipada

Moraes aperta cerco ao clã Bolsonaro

» RENATO SOUZA
» ALÍCIA BERNARDES
» IAGO MAC CORD

Em uma decisão monocrática, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a suspensão, por 90 dias, das visitas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A medida foi motivada pela divulgação de uma carta escrita pelo ex-chefe do Executivo e tornada pública pelo parlamentar. No documento, Bolsonaro atribuiu ao filho, pré-candidato à Presidência pelo PL, o papel de porta-voz de seu grupo político durante a disputa eleitoral deste ano.

Na decisão, Moraes também determina a inclusão dos vídeos no processo para subsidiar a apuração sobre eventual descumprimento das medidas cautelares impostas a Bolsonaro e fixa prazo de 48 horas para defesa do ex-presidente explicar a carta.

A avaliação do ministro é de que a publicação do texto justificou a restrição temporária das visitas. O prazo determinado pelo magistrado, na prática, vai abranger todo o período eleitoral, entre campanha e votação no primeiro turno.

Segundo Moraes, Flávio utilizou o direito de visita ao pai para obter uma carta que, posteriormente, foi divulgada nas redes sociais, em desacordo com a medida cautelar que proíbe Jair Bolsonaro de utilizar plataformas digitais, ainda que por intermédio de terceiros. Para o ministro, a conduta representou um “desvio de finalidade” da autorização concedida para os encontros.

No despacho que suspende as visitas, Moraes determinou o envio de cópias de sua decisão e vídeos à Procuradoria-Geral Eleitoral para que o órgão apure possível propaganda eleitoral antecipada praticada por Flávio.

A medida foi motivada pela divulgação, nas redes sociais do parlamentar, de uma “carta aos brasileiros” escrita por Bolsonaro, na qual ele apresenta o filho como seu “pré-candidato à Presidência”.

O magistrado tomou a decisão de ofício, ou seja, por conta própria. No entanto, há um pedido do deputado federal Lindberg Farias (PT-RJ) para que a prisão domiciliar do ex-presidente seja

Reprodução/Instagram



Em live, Flávio Bolsonaro chamou decisão de “arbitrária e inconstitucional” e frisou ser advogado do pai



O desrespeito de Flávio Bolsonaro à medida cautelar imposta a Jair Bolsonaro de proibição de utilização de redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros, está totalmente configurado por suas próprias afirmações”

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF

revogada, em razão de eventual descumprimento de medida cautelar. Essa solicitação poderá ser analisada após explicação da defesa sobre a divulgação da carta.

Em relação à suposta campanha antecipada, cabe à Procuradoria-Geral Eleitoral decidir se entra ou não com representação no

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que a situação seja analisada.

Se a Corte entender que ocorreu abuso de poder político, é possível que algumas penalidades sejam aplicadas, inclusive o impedimento de obtenção de registro de candidatura, inelegibilidade ou cassação de mandato, se o acusado for eleito.

Em nota, a defesa de Flávio afirmou que Moraes “acaba por desrespeitar não só a Lei de Execução Penal e o Estatuto da Advocacia, mas também a Constituição”. Também frisou que o senador é advogado do pai, portanto, a decisão do ministro viola o direito que o advogado tem de se comunicar com seu cliente.

“Dentre os direitos que o preso possui, estão o de receber visita de seus familiares, bem como o de manter comunicação com o mundo exterior. Esses dois direitos foram retirados do Presidente Jair Bolsonaro na decisão de hoje”, argumentou a defesa.

Em transmissão, ontem, pela internet, Flávio chamou a determinação de Moraes de “arbitrária e inconstitucional”. E repetiu que, além de filho, é advogado constituído na defesa do pai.

“Eu sou advogado, estou inscrito nos autos. E o Alexandre de Moraes ignorou. Eu já conversei com a OAB federal para que eles se manifestem em defesa das minhas prerrogativas como advogado”, ressaltou. “Me deixar incomunicável com o próprio pai já é absurdo, desproporcional, infundado e não vai impedir que um advogado converse com seu cliente. É uma prerrogativa inegociável. A OAB já está ciente, e estamos no processo de formalizar para que a OAB entre também no circuito.”

“Golpe”

Flávio também acusou Moraes de ter dado “um golpe” ao suspender, de maneira monocrática, a Lei da Dosimetria, que reduzia as penas de condenados por tentativa de golpe de Estado.

“Cadê o projeto da dosimetria? O que o Alexandre de Moraes fez? Deu um golpe. Ele deu um golpe. O Congresso aprovou, de forma acachapante. Ele próprio, sozinho, na prática, revogou a Lei da Dosimetria, suspendeu”, disse.

Ele instou o Parlamento a tomar uma decisão. “Cadê o Congresso reagindo? Os pedidos de impeachment ficam engavetados no Senado”, criticou.

próprio grupo político. “Eu queria dizer para esse exército da direita: parem de atacar os seus soldados”, declarou.

Interesses financeiros

Sem citar nomes, Damares questionou quem estaria por trás das ofensivas virtuais direcionadas a lideranças bolsonaristas e levantou suspeitas sobre a existência de interesses financeiros por trás da escalada de conflitos internos.

“Quem está financiando tudo isso? A quem interessa essa fragilidade da direita? Será que tem dinheiro envolvido nesses ataques todos?”, questionou.

As declarações surgem em meio ao ambiente de tensão instado no núcleo bolsonarista desde o rompimento político e familiar entre Michelle Bolsonaro e Flávio — a ex-primeira-dama acusou o enteado de misoginia, de tê-la desrespeitado e humilhado.

Durante o pronunciamento, Damares também saiu em defesa de Michelle e ressaltou que ela tem sido alvo de rumores e ataques promovidos por antigos integrantes do grupo político.

A senadora é considerada uma das principais aliadas de Michelle e uma das vozes mais influentes junto ao eleitorado evangélico.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Moraes proíbe Bolsonaro de ver o filho, e Flávio se aproxima de Lula

A decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender por 90 dias as visitas do senador Flávio Bolsonaro ao ex-presidente Jair Bolsonaro, na percepção dos estrategistas de campanha, mais favorece do que prejudica o parlamentar na disputa pela Presidência da República, num momento em que o candidato do PL se beneficia da carta de seu pai defendendo sua candidatura.

Na decisão, o ministro entendeu que o senador utilizou o direito de visita para burlar a proibição imposta ao pai de utilizar redes sociais por intermédio de terceiros, porém a medida interfere diretamente na dinâmica da campanha presidencial e pode alterar a disputa pelos eleitores independentes. Moraes criou um fato político que reforça a narrativa de perseguição construída pelo bolsonarismo desde a condenação do ex-presidente. Por isso, favorece a candidatura de Flávio, no momento de interrupção de sua trajetória de queda.

Nas últimas semanas, a campanha de Flávio enfrentou seu momento mais delicado. A crise com ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, marcada por troca de acusações nas redes sociais e sua renúncia à Presidência do PL Mulher, expôs profunda divisão no coração do bolsonarismo: a família do ex-presidente da República. A divulgação da carta manuscrita de Jair Bolsonaro, lida pelo filho durante transmissão nas redes sociais, renuncia a militância conservadora e reafirmar Flávio como seu herdeiro político.

Em resposta, Moraes proibiu novas visitas do senador durante 90 dias, determinou que a defesa esclareça se Bolsonaro tinha conhecimento da divulgação da carta e encaminhou ao Ministério Público Eleitoral a apuração de eventual propaganda eleitoral antecipada. Sob o ponto de vista jurídico, a decisão é coerente com a interpretação de que a visita foi utilizada para produzir material político em desacordo com as restrições impostas ao ex-presidente.

Entretanto, sob a ótica eleitoral, seus efeitos podem ser exatamente opostos àqueles pretendidos. Fornece ao bolsonarismo a imagem de um filho impedido pela Justiça de visitar o pai em prisão domiciliar. Esse tipo de episódio costuma produzir mobilização emocional entre os eleitores já identificados com uma liderança política e, sobretudo, reduzir resistências entre simpatizantes menos engajados. Mesmo no STF, alguns ministros avaliam que Moraes deu um dribble a mais.

A pesquisa BTG Pactual/Nexus, divulgada nesta segunda-feira, reforça essa percepção. Lula lidera a disputa presidencial, mas sua vantagem voltou a diminuir. No principal cenário estimulado de primeiro turno, o presidente aparece com 40% das intenções de voto contra 34% de Flávio Bolsonaro. Na pesquisa espontânea, Lula registra 35%, enquanto o senador alcança 24%. Entre março e junho, Flávio havia caído de 38% para 33%, enquanto Lula permanecia entre 41% e 42%. Agora, o senador volta a crescer para 34%, interrompendo a trajetória de queda, ao mesmo tempo em que Lula recua para 40%.

Pontos fortes e fracos

Mesmo dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, esses números encerram uma tendência que favorecia muito o presidente Lula. Os dados segmentados mostram a força e a vulnerabilidade do presidente, que mantém enorme vantagem entre as mulheres, de 45% a 30%, uma diferença de 15 pontos percentuais.

Entre os homens, entretanto, ocorre um empate invertido: Flávio registra 38%, contra 34% do presidente. O petista continua dominante entre os idosos, obtendo 47% entre os eleitores com mais de 60 anos, enquanto Flávio alcança apenas 28%. Também lidera amplamente entre os brasileiros com ensino fundamental e entre os beneficiários do Bolsa Família, grupo no qual abre impressionantes 33 pontos de vantagem: 58% contra apenas 25% do senador. Regionalmente, o Nordeste continua sendo seu principal reduto, concentrando 30% dos chamados “lulistas convictos”.

Flávio, por sua vez, consolida sua força entre os homens, os evangélicos e parte significativa da classe média. Entre os evangélicos, lidera por expressivos 45% a 29%, uma diferença de 16 pontos percentuais. Também mantém vantagem entre os eleitores de ensino médio e apresenta forte desempenho entre os bolsonaristas históricos. Nada menos que 68% declaram voto no senador, enquanto apenas 16% migram para Lula. A transferência de capital político do ex-presidente para o filho permanece elevada: entre os eleitores que votaram em Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022, 72% continuam apoiando Flávio.

Lula sofre com o desgaste natural de quem governa. Sua aprovação encontra-se rigorosamente empatada com a desaprovação, ambas em 47%, enquanto a avaliação negativa supera a positiva. Além disso, sua rejeição permanece elevada: 46% afirmam que não votariam nele de jeito nenhum. Flávio, porém, enfrenta rejeição ainda maior, de 50%, o que limita seu potencial de crescimento entre os eleitores moderados. Por ora, nem Lula nem Flávio têm margem confortável para ampliar sua base convencendo os adversários; a disputa será decidida principalmente pelos segmentos independentes. Quatro em cada 10 brasileiros não estão vinculados a um dos polos, são sensíveis aos acontecimentos da campanha.

» DANANDRA ROCHA

Em meio à crise na pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) negou que tenha se afastado do projeto político do parlamentar e denunciou o que chamou de campanha coordenada de ataques dentro do próprio campo conservador.

A manifestação ocorreu horas depois de o deputado cassado Eduardo Bolsonaro contestar, publicamente, a participação de Damares na elaboração do plano de governo do irmão. Nas redes sociais, ele endossou uma publicação do jornalista Claudio Dantas segundo a qual a senadora teria deixado a equipe responsável pelo programa de governo “sem nunca ter entrado”. Ao compartilhar o conteúdo, escreveu: “Eu ia falar isso”.

A declaração foi interpretada por aliados de Damares como uma tentativa de minimizar sua contribuição à pré-campanha. Procurada pelo **Correio**, a assessoria da senadora apresentou uma versão diferente. Segundo a equipe, as propostas elaboradas por seu grupo já foram concluídas e entregues à campanha. A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos ficou responsável pelos

Carlos Moura/Agência Senado



Damares em recado à direita: “Parem de atacar os seus soldados”

capítulos relacionados a direitos humanos e assistência social.

“A equipe dela entregou as contribuições para Flávio Bolsonaro apresentar seu plano de governo. A ela caberia a parte que trata de direitos humanos e assistência social. Está tudo na mão da campanha. Não há rompimento”, informou a assessoria.

No pronunciamento ontem em plenário, Damares reiterou essa

versão. Segundo ela, a etapa de elaboração das propostas foi concluída, e agora cabe à campanha conduzir a fase política da pré-candidatura.

“O Flávio Bolsonaro ainda é o meu pré-candidato. Ele é o indicado pelo presidente Bolsonaro, e eu sou do time”, frisou.

A senadora também fez um apelo público para que apoiadores conservadores interrompam os ataques entre integrantes do

Brasília-DF



Dino abrirá o pós-eleição

Enquanto a campanha eleitoral pede passagem, o ministro do Supremo Tribunal Federal responsável pelo processo relativo a emendas parlamentares, Flávio Dino, dá o tom do que vem por aí. Ele não vai tirar o dedo dessa ferida nem recuar em relação à necessidade de transparência e prestação de contas de cada centavo aplicado por sugestão dos congressistas e de outras pessoas alheias ao mandato parlamentar.

Vem mais

Muita gente diz que essa influência externa não se restringe a Valdemar Costa Neto e Eduardo Cunha, que já tiveram parte dos bens bloqueados. Outros nomes vão aparecer ao longo do processo. Afinal, ainda há muito material a ser analisado, além do celular da assessora Mariângela Fialek, que ajudou no rastreamento desses padrinhos.

Quis poder, agora aguenta

Nos casos das emendas individuais, o que se comenta no Parlamento é que o Executivo tem que liberar e ponto, porque é determinação constitucional pagar as emendas impositivas. Diz-se que, se o Poder Executivo segurar essa liberação, terá que responder. Logo, os parlamentares responsáveis pelas indicações e os prefeitos que recebem as verbas têm que prestar contas.

Façam um acordo

Independente de quem vencer as eleições deste ano, está claro que será preciso um pacto entre os Poderes para resolver essa questão orçamentária. Se os parlamentares continuarem nessa queda de braço com os outros dois Poderes sobre as emendas, o contribuinte pagará a conta.

Uma carta, mas nada de desculpas

Embora tenha mencionado a necessidade de união do PL e daqueles que votaram em Jair Bolsonaro no passado, o senador Flávio Bolsonaro e “porta-voz” do pai não apresentou nenhum pedido de sincero de desculpas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nem fez refluir os ataques a ela e à senadora Damares Alves (Republicanos-DF) nas redes sociais. Chegou ao ponto de Damares ir à tribuna dizer que é “do time” de Bolsonaro e que é chegada a hora de a direita parar de atacar os seus soldados na internet. Damares usou a seguinte expressão para reforçar seu apoio à pré-candidatura de Flávio: “O Flávio ainda é o meu pré-candidato, indicado do presidente Jair Bolsonaro”. O “ainda” deixou a muitos

a impressão de que, se a briga continuar, poderá deixar de ser. Não por acaso, já tem muita gente que votou em Bolsonaro no passado acompanhando de perto os movimentos de Ronaldo Caiado (PSD).



Onde mora o perigo/ O embate interno nas hostes bolsonaristas corre o risco de deixar muitos potenciais aliados em alta nas pesquisas — caso de Michelle Bolsonaro — de braços cruzados por Flávio ao longo da campanha. E, embora as pesquisas atuais apresentem o senador no segundo turno, a avaliação de muitos no PL é a de que ele não está em posição de dispensar aliados.



CURTIDAS



E o Moraes, hein?/ A proibição das visitas do senador, filho e advogado Flávio Bolsonaro ao pai aumentará a carga contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes **(foto)** no Senado. Se a direita mais ligada a Bolsonaro for vitoriosa, Moraes terá que torcer para que os senadores elejam um moderado para presidir a Casa.

Por falar em carta.../ Em 2002, quando foi candidato pela quarta vez ao Planalto, Lula editou uma carta aos brasileiros de quatro páginas e meia sobre o cenário econômico e o projeto do PT. Em 2018, editou uma segunda carta retirando-se da candidatura, em setembro daquele ano, quando ainda estava preso. Cunhou a expressão “somos milhões de Lulas e Fernando Haddad será Lula para milhões de brasileiros”.

... nem sempre funciona/ Lula ganhou em 2002, e Haddad perdeu em 2018, quando o atual presidente o apontou como o seu candidato. Vejamos como o eleitorado reagirá à carta apresentada no último sábado.

Mesmo sem Brasil, tem futebol/ Por enquanto, o brasileiro apaixonado por futebol está mais ligado nas semifinais da Copa do Mundo. E hoje, Data Nacional da França, que marca a queda da Bastilha em 1789, o feriado por lá promete atenção máxima ao confronto França x Espanha — muito diferente das duas primeiras rodadas, em que a população francesa não se mostrava muito atenta às partidas. Uma grande semifinal europeia para tentar amenizar as agruras da nossa política.

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.



28 DE JULHO • A PARTIR DAS 8H

**Realização:**

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:





VIA DE PARTO

Falta de analgesia para parto normal no SUS e conveniência econômica no setor privado induzem as grávidas a recorrerem à cirurgia, aponta o Unicef. Especialistas defendem revisão de métodos

Gestantes reféns da “lei” das cesarianas

» LETÍCIA PASSOS

Embora a maioria das brasileiras manifeste preferência pelo parto normal no início da gestação, fatores como a falta de informações durante o pré-natal, o acesso limitado à analgesia e aspectos da organização dos serviços de saúde contribuem para que muitas acabem passando por cesarianas sem indicação clínica.

As conclusões fazem parte de um estudo divulgado, ontem, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que investigou as barreiras enfrentada por gestantes na escolha da via de nascimento.

Intitulada “Já decidi sobre o parto? Influências e barreiras na decisão da via de nascimento entre gestantes”, a pesquisa concluiu que a decisão sobre o tipo de parto não depende apenas da vontade da mulher, mas também de fatores sociais, familiares e estruturais.

A especialista em saúde e nutrição do Unicef, Stephanie Amaral, afirmou que a falta de informação durante o pré-natal e limitações da própria organização dos serviços de saúde ajudam a explicar esse cenário.

“Dentre outros fatores estruturais que impactam a decisão pelo parto normal, podemos destacar alguns que o estudo identificou, como o acesso restrito à analgesia no serviço público, que acaba pressionando pela cesariana (...). Entretanto, aspectos da desinformação também perpassam por questões estruturais, como por exemplo a falta de informação sobre o parto durante o pré-natal, a falta de envolvimento do(a) acompanhante, e até mesmo o desconhecimento do Plano de Parto (...)”, pontuou a especialista.

Segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) citados no levantamento, sete em cada 10 brasileiras preferem o parto normal no início da gravidez, apesar de a cesariana ser a forma de nascimento mais predominante no país.

De acordo com a chefe de Saúde e Nutrição do Unicef no Brasil, Luciana Phebo, ampliar acesso à informação e garantir condições adequadas para que as mulheres exerçam sua escolha são medidas essenciais.

“O nosso desafio não é ‘convencer’ as mulheres, mas garantir as

Geonk Park/Divulgação



Influência da família e até falta de envolvimento dos parceiros contribuem para gestantes optarem por cesárea, aponta estudo divulgado pela ONU

condições para que elas possam fazer escolhas informadas e viver um parto seguro e respeitoso. E ter informação confiável, atendimento de saúde qualificado, acesso aos direitos e uma rede de apoio adequada faz toda a diferença para que isso aconteça. Quando promovemos um parto respeitoso, estamos protegendo não apenas os direitos das mulheres, mas também os direitos de cada criança a um início de vida mais seguro e saudável”, afirma Luciana Phebo.

Fatores estruturais

Entre os fatores estruturais, o levantamento destacou a oferta insuficiente de analgesia para o parto normal, o que leva parte das mulheres a enxergar a cirurgia como a única alternativa para evitar a dor.

“Os resultados do estudo, no âmbito individual, foram muito marcados pelo medo da dor. Esse é um fator muito relevante para a decisão sobre o parto durante a gestação e também para

o encaminhamento para a cesárea durante o parto. Sendo assim, é urgente a implementação de medidas relacionadas ao manejo da dor, que podem, sim, contribuir para a diminuição no número de cesáreas eletivas”, citou a especialista.

O desejo de realizar laqueadura também apareceu como um elemento que pode estimular cesarianas sem indicação médica, sobretudo em locais onde há menor oferta de métodos contraceptivos que possam ser associados ao parto vaginal.

No setor privado, a pesquisa identificou ainda fatores institucionais e econômicos que podem favorecer a realização de cesarianas. Entre eles estão: a previsibilidade do agendamento cirúrgico; a organização da rotina médica; custos envolvidos na manutenção de equipes disponíveis durante longos períodos de trabalho de parto.

Stephanie Amaral defende que os modelos de remuneração priorizem práticas baseadas em

evidências, e não fatores econômicos. “Modelos de financiamento não podem estar na frente do direito à saúde — da mãe e do bebê. Nós propomos que esses modelos incentivem as práticas que são baseadas em evidências, em vez do que pode gerar mais lucro para profissionais ou para o hospital”, afirma.

Como formas de ampliar o acesso ao parto normal, o estudo apontou medidas como o fortalecimento dos Centros de Parto Normal; a ampliação da atuação de doulas, obstetizes e enfermeiras obstetras; o incentivo ao uso do Plano de Parto; e a expansão da oferta de analgesia e de métodos não farmacológicos para alívio da dor na rede pública.

Influência da família

O estudo identificou que a decisão sobre a via de parto costuma ser fortemente influenciada pelas pessoas que cercam a gestante. Relatos de mães, avós, tias e seogras exercem peso importante,

especialmente entre usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Stephanie Amaral afirmou que a rede de apoio exerce papel importante na decisão das gestantes, mas ressaltou que as experiências individuais não devem substituir orientações baseadas em evidências.

“No âmbito social, o estudo mostra o quanto a experiência anterior de mães, sogras e mulheres da rede de apoio pode interferir na decisão sobre o parto. Entretanto, cada experiência é individual, e com informação adequada, o desfecho pode ser mais positivo e baseado em evidências”, avalia.

A pesquisa divulgada pelo Unicef ouviu 131 pessoas em Belém e São Paulo, entre gestantes, puérperas e profissionais de saúde das redes pública e privada. Foram entrevistadas 94 mulheres, 73 atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 21 pelo setor privado. Os pesquisadores entrevistaram, ainda, 37 profissionais da área, incluindo gestores, médicos e enfermeiros.

ALERTA

El Niño vai chegar ao Sul com onda de tempestades

Uma onda de tempestades deve atingir a partir desta semana o Sul do Brasil e países vizinhos, marcando o primeiro episódio de tempo severo associado ao El Niño de 2026-2027 na América do Sul. Segundo a MetSul Meteorologia, as chuvas fortes podem perdurar de quinta-feira ao menos até terça da semana que vem, afetando principalmente o Rio Grande do Sul, além de Uruguai e Argentina.

Ainda conforme análise da empresa, as condições devem elevar, significativamente, o risco de formação de “supercélulas de tempestades com vendavais destrutivos, granizo grande e fenômenos severos e isolados de vento, como microexplosões e tornados” na região do Cone Sul.

A MetSul prevê volumes de 100mm a 200mm em várias cidades gaúchas até a metade da semana que vem, com risco de algumas áreas acumularem até 300mm ou mais.

Há possibilidade de alagamento em áreas urbanas e rurais com transbordamento de arroios e córregos, com risco de inundação repentina. Várias outras ondas desse tipo são projetadas para os próximos meses, especialmente no fim do inverno e na primavera.

O coordenador-geral de Operações e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi, diz que nos anos de El Niño há maior probabilidade de chuvas mais intensas concentradas num único dia ou em dias consecutivos, com risco de inundações e deslizamentos “Houve ampliação da rede de monitoramento em todo o Brasil e, na Região Sul, foram reinstalados os equipamentos danificados em 2024. Do nosso ponto de vista, o melhor que podemos fazer é manter a rede de observação em condições”, disse. “Recebemos dados dessas redes, temos os protocolos e o pessoal aqui na sala (de situação) monitorando, como sempre fazemos, nos 365 dias do ano.”

“Muito forte”

Outros institutos meteorológicos alertam para a ameaça iminente do El Niño. Na semana passada, o Centro de Previsão Climática (CPC) dos Estados Unidos, vinculado à agência oceânica e atmosférica norte-americana (NOAA), concluiu que o fenômeno climático ganhou força e alcançou 81% de chance de atingir a categoria de “muito forte” entre outubro e dezembro.

Segundo a agência climática norte-americana, o El Niño deste ano pode ser um dos mais violentos desde o início do monitoramento realizado pelos meteorologistas desde 1950. Os cientistas estão certos, ainda, de que o El Niño se estenderá de março a junho de 2027.

Os pesquisadores identificaram que, em junho, houve um aumento na temperatura superior a 1°C em uma grande área da superfície do Oceano Pacífico central e leste.

Aqui no Brasil, o governo federal avalia o impacto econômico do El Niño. Na última semana, o Ministério da Agricultura instituiu, por meio de portaria publicada no *Diário Oficial da União*, um grupo de trabalho para antecipar possíveis medidas preventivas contra o fenômeno.

Entre outras tarefas, a equipe deverá mapear vulnerabilidades regionais e setoriais e propor estratégias de mitigação e instrumentos de proteção do produtor rural. A avaliação deverá considerar os impactos por região geográfica e nas principais culturas, como soja, trigo, milho, feijão, cana-de-açúcar, café e mandioca.

FISCALIZAÇÃO

Governo cobra big techs sobre apostas on-line

» PEDRO JOSÉ*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública intensificou a fiscalização sobre as plataformas digitais e cobrou providências do Google e da Apple para impedir que crianças e adolescentes tenham acesso a aplicativos de apostas esportivas e jogos de azar on-line.

Em ofícios enviados às empresas ontem, a pasta questiona a eficácia das medidas adotadas pelas lojas Google Play e App Store para impedir o download dessas aplicações por menores de idade.

No caso do Google, o Ministério da Justiça avaliou a resposta da empresa a uma notificação anterior e rejeitou o argumento

de que a Google Play atua apenas como intermediária na distribuição dos aplicativos.

O Google terá cinco dias úteis para explicar, entre outros pontos, por que não realiza o cruzamento automático do catálogo de aplicativos com a lista oficial de operadores autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, como monitora aplicativos cujas licenças foram suspensas ou revogadas e quais mecanismos utiliza na própria loja para impedir que menores localizem, pesquisem ou façam o download dessas plataformas.

Já em relação à Apple, no documento enviado à empresa, a pasta reconhece que a fabricante

Reprodução/redes sociais e Joédson Alves / Agência Brasil



Ministério exigiu providências para proteger crianças e jovens

apresentou medidas consideradas mais robustas para restringir o acesso às apostas. Segundo a big tech, a App Store brasileira passou a contar

com um bloqueio técnico específico para impedir a publicação de aplicativos de apostas até que apenas operadores oficialmente autorizados pudessem permanecer disponíveis.

Apesar de reconhecer a postura colaborativa da Apple, o Ministério da Justiça destacou que ainda existem pontos que precisam ser esclarecidos. Um deles envolve os chamados cassinos sociais, aplicativos que simulam apostas, mas não oferecem prêmios em dinheiro.

Embora esses aplicativos não estejam sujeitos à regulamentação específica do setor de apostas, o governo entende que eles reproduzem mecânicas semelhantes às dos jogos de azar e, por isso, também podem expor crianças e adolescentes a comportamentos de risco.

O **Correio** entrou em contato com as duas empresas, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

No Rio de Janeiro, a prefeitura proibiu a publicidade de plataformas de apostas em espaços

públicos. O decreto, publicado ontem, determina que anúncios de casas de apostas deixem de aparecer em locais como mobiliário urbano, ruas, avenidas e outros espaços cuja exploração dependa de autorização, licença, permissão ou concessão do município. A fiscalização poderá determinar a retirada imediata das peças e aplicar as sanções previstas na legislação.

A restrição também alcança áreas privadas que dependem de autorização da prefeitura e passa a valer para contratos, concessões, permissões e eventos patrocinados, organizados ou apoiados pelo município. Além dos anúncios tradicionais, o decreto proíbe a divulgação de marcas, logotipos, aplicativos, sites, campanhas promocionais, bônus, slogans, mascotes e qualquer outro elemento que identifique plataformas de apostas.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,2% São Paulo	0,26% Nova York	170.653	R\$ 5,132 (+0,47%)	R\$ 1.621	R\$ 5,842	14,15%	14,09%
	8/7 9/7 10/7 13/7	7/julho 8/julho 9/julho 13/julho	5,153 5,148 5,123 5,123				Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16

MP DO FRETE

Às vésperas do vencimento do prazo da MP, categoria dá a largada de paralisação para que senadores votem medida que cria piso

Caminhoneiros iniciam pressões

» LUÍZA ALTOÉ

O Senado Federal deve votar, nesta semana, a medida provisória (MP), MP nº 1.343/2026, que aperfeiçoa a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, a MP do Frete, diante da ameaça de uma paralisação nacional de caminhoneiros. A categoria iniciou a greve, ontem, defendendo que a medida deve ser votada antes de quinta-feira (16), data do vencimento do prazo de validade da matéria.

A paralisação começou nos principais portos do país e, da parte do governo e da oposição, há um esforço para que a medida provisória não caduque. Em busca de construir um acordo para garantir a votação da matéria ainda hoje, o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), reuniu-se, ontem, com senadores ligados ao agronegócio, Tereza Cristina (PP-MS) e Jorge Bagatoli (PL-RO), além da líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE).

O acordo que está sendo construído contará com ajustes redacionais em alguns trechos, enquanto outros terão o compromisso de veto presidencial. Devido ao prazo apertado, a estratégia adotada é não fazer mudanças de mérito da matéria em Plenário, para que a MP não tenha que retornar para a análise da Câmara dos Deputados. Vale lembrar, ainda, que tais decisões ainda dependem do aval do relator da proposição no Senado, o senador Styvenson Valentim (Podemos-RN).

Um dos pontos que deve passar por mudanças diz respeito ao piso salarial da categoria. O texto original fixava um piso nacional de R\$ 5 mil mensais para motoristas do regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) que atuem em operações de longa distância. No entanto, segundo Randolfe, o texto final do Senado deve contar apenas com a criação de um piso salarial, sem estipular um valor exato, com essa definição sendo direcionada a outro órgão específico.

“A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) diz que

Miguel Schincariol/AFP



Reprodução/Redes Sociais



Wallace Landim, o Chorão, foi um dos líderes da greve de 2018

não cabe a deliberação de piso por parte do Congresso Nacional em matéria infraconstitucional. (...) há um acordo inclusive com os caminhoneiros em relação a isso. Então, podemos ter estabelecimento de piso sem ter necessariamente o estabelecimento do valor”, explicou. A senadora Tereza Cristina avaliou que o piso salarial “é uma matéria estranha” à MP.

Além disso, segundo o líder do governo, o texto final deve ser aprovado com uma anistia aos caminhoneiros que participaram de manifestações ou bloqueios no ano de 2022. No entanto, com o compromisso de que o dispositivo será vetado. “Isso, certamente, vai ser objeto de veto. Como não há tempo hábil para a matéria retornar à Câmara, o compromisso que vai ser assumido pelo governo é esse dispositivo ser vetado”, afirmou.

Enquanto o governo está otimista com uma votação em Plenário ainda hoje, a senadora Tereza Cristina vê essa possibilidade com cautela.

“Tivemos um bom avanço”, avaliou a parlamentar ao comentar sobre a reunião com os líderes do governo. Ela lembrou que o relator ainda precisa analisar as mudanças propostas e, segundo a senadora, há um esforço para que a matéria seja votada e, caso haja acordo, a oposição não deve apresentar emendas à MP.

Mobilização

Em vídeo divulgado no domingo, o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, o Chorão, convocou uma mobilização nacional

de caminhoneiros para pressionar a aprovação da MP no Senado Federal a partir da madrugada de ontem. Segundo o ex-parlamentar, a matéria põe fim ao “sofrimento da categoria” e, se não votada, gerará uma greve nacional como a de 2018, que ajudou a eleger o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Traz segurança para a nossa categoria, dá autonomia para a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) fazer a fiscalização para que a gente possa trabalhar com tranquilidade. Tenha uma planilha de custo mínimo para acabar com o frete de retorno”, disse Landim. Chorão ainda citou a questão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o fim da multa nas balanças dos entre-eixos e a autonomia para a ANTT fazer a equalização como pontos positivos da MP para a categoria.

Paralisação começou, ontem, com o objetivo de aprovar a MP 1.343/2026 no Senado

Em nota, a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) avaliou que a MP “trata de temas de grande relevância para os caminhoneiros autônomos e sua votação é aguardada com expectativa em todo o país”. Além disso, alertou que a ausência de deliberação da MP até quinta-feira, pode “intensificar a insatisfação da categoria e favorecer o surgimento de manifestações espontâneas”.

A CNTA reafirmou que continuará atuando junto ao Senado Federal, ao governo federal e às lideranças partidárias, utilizando todos os instrumentos institucionais disponíveis para que a MP seja apreciada e aprovada antes do término de sua vigência, “preservando a segurança jurídica e os direitos dos transportadores autônomos de cargas”.

Na avaliação de Randolfe, com as mudanças acordadas e com a MP sendo votada, não haverá mais razão para qualquer tipo de paralisação da categoria.

Impactos econômicos

O diretor-executivo do Instituto Livre Mercado, Rodrigo Saraiwa Marinho, por outro lado, aponta para os impactos econômicos da medida e defende que o Congresso Nacional “não pode transformar uma política de proteção ao caminhoneiro em mais um mecanismo de aumento do custo de vida do brasileiro”.

Na visão dele, o caminhoneiro autônomo merece proteção, mas não por meio de uma medida provisória que desestimula a livre iniciativa e alimenta a inflação.

“Uma regulação que trata igualmente situações econômicas completamente distintas destrói a segurança jurídica, encarece a logística, concentra mercado e impõe uma conta que será paga pelo consumidor”, disse Marinho, em nota.

CONJUNTURA

Confiança da indústria volta para o piso da pandemia

» PEDRO JOSÉ*

A confiança dos empresários da indústria brasileira voltou a recuar em julho e atingiu o menor nível desde 2020, no auge da pandemia de covid-19. Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado ontem, recuou de 46,7 para 44,4 pontos, redução de 2,3 pontos em relação a junho. Com o resultado, o Icei alcança o menor patamar desde junho de 2020, e completa 19 meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos – nível que separa confiança de falta de confiança no indicador. A sequência é a segunda mais longa de pessimismo da série histórica, ficando atrás apenas do período da recessão econômica entre 2015 e 2016.

Segundo a CNI, a manutenção desse cenário preocupa porque a perda de confiança costuma refletir diretamente nas decisões das empresas, reduzindo investimentos, desacelerando a produção e limitando a contratação de trabalhadores.

“Na medida em que se tem um período tão longo de pessimismo, isso se traduz em redução do número de empregados, da produção ou até cancelamento de investimentos produtivos”, informou Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

O indicador de condições atuais recuou 0,7 ponto, para 41,6 pontos, mostrando que os empresários avaliam que o ambiente econômico e os próprios negócios estão piores do que há seis meses.

Já o índice de expectativas caiu 3,1 pontos, passando para 45,8

pontos, na maior retração desde novembro de 2022, sinalizando um aumento da preocupação com o desempenho da economia e da atividade industrial nos próximos meses.

“A piora das expectativas se deve, possivelmente, ao aumento das incertezas do cenário externo, tanto o acirramento da guerra no Oriente Médio, que ocorreu no início do mês, como também a eventual retomada de tarifas americanas sobre produtos brasileiros”, avaliou Marcelo Azevedo. O custo do crédito ajuda a explicar esse humor. A taxa básica da economia (Selic), atualmente, está em 14,25% ao ano, e, mesmo com o Banco Central cortando os juros aos poucos, o crédito para investimento continua caro, disse Vitor Kayo, economista sênior da Nomad. “Um pessimismo

tão prolongado tende a aparecer depois em menos contratações e, principalmente, em menos investimento em máquinas, equipamentos e novas fábricas. A proximidade da eleição também ajuda a explicar esse pessimismo, já que costuma trazer mais incerteza sobre os rumos da política econômica no curto e médio prazo”, afirmou.

Para Kayo, a dívida pública brasileira segue em trajetória crescente, e o arcabouço fiscal, pensado para ancorar as contas públicas, perde credibilidade à medida que despesas ficam de fora do cálculo da meta fiscal e os gastos obrigatórios seguem crescendo, deixando pouco espaço para qualquer ajuste.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Agência de notícias da indústria



Dados da CNI revelam que indicador está abaixo de 50 pontos desde 2022

Na mira

Itens que podem ser sobretaxados em até 37,5%

Produto	Principais exportadores para os EUA
Ferro-gusa não ligado	73,3% Brasil 17,9% Ucrânia 2,9% África do Sul
Açúcar de cana em forma sólida, bruto	52,9% Brasil 31,6% México 5,5% El Salvador
Sebo não comestível	37,5% Brasil 21,3% Canadá 19,1% Austrália
Álcool etílico não desnaturado	72,3% Brasil 18,5% Canadá 6,9% África do Sul
Molduras de madeira padrão de pinho	59,4% Brasil 13,5% México 8,6% Vietnã
Tabaco curado por fumaça ou processado	72,0% Brasil 17,6% Zimbábue 3,2% Filipinas
Peptonas e seus derivados	33,1% Brasil 23,2% União Europeia 20,5% China
Compensado de pinus	99,6% Brasil Menos de 1% Chile Menos de 1% México
Granito monumental ou de construção	48,9% Brasil 23,9% Índia 15,7% União Europeia
Estacas, paliças, postes e trilhos de madeira	57,8% Brasil 30,9% China 5,3% Canadá
Hidróxido de alumínio	47,5% Brasil 18% União Europeia 17% Canadá

Fonte: CNI



NOVO TARIFAÇO

Lula tenta minimizar impacto

Às vésperas de nova taxação dos EUA, CNI faz alerta para o fato de mais de 4 mil produtos serem afetados

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Atres dias do fim do prazo estabelecido pelo governo dos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou não acreditar na imposição de novas tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, apesar do cenário de crescente preocupação dentro do próprio governo federal. “Não vai ter tarifaço”, disse Lula, ontem, na saída de um evento em São José dos Campos (SP), onde participou do lançamento de uma turbina movida a etanol.

A fala do chefe do Executivo ocorre em uma semana considerada decisiva para as relações comerciais entre Brasil e EUA, que devem iniciar a nova sobretaxa de até 37,5% sobre produtos brasileiros a partir de amanhã. Apesar do tom otimista adotado publicamente pelo petista, integrantes do Palácio do Planalto avaliam internamente que a adoção de uma tarifa adicional de 25% tornou-se o cenário mais provável.

Na última sexta-feira, Lula reuniu-se com ministros para discutir os desdobramentos das tratativas com Washington. Participaram do encontro o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa. Segundo interlocutores do governo, Lula reconheceu que os sinais emitidos pela administração do presidente dos EUA, Donald Trump, apontam para uma elevada possibilidade de retaliação comercial, mas determinou a manutenção das negociações até o último momento.

A orientação do governo brasileiro é esgotar todas as possibilidades de diálogo antes da decisão final dos Estados Unidos. O Planalto ainda tenta viabilizar uma nova reunião com o representante comercial dos EUA (USTR na sigla em inglês), Jamieson Greer, antes do fim do prazo legal. Desde o encontro entre Lula e Trump na Casa Branca, em maio, representantes brasileiros reuniram-se quatro vezes com Greer para discutir a questão tarifária.

Caso as novas tarifas sejam confirmadas, o governo brasileiro pretende avaliar possíveis exceções, a continuidade das negociações e eventuais medidas de reação, incluindo a possibilidade de recorrer à Lei de Reciprocidade Econômica. A resposta, contudo, dependerá do alcance das sanções e da lista final de produtos atingidos.

Para o cientista político Márcio Coimbra, o impasse ultrapassa a esfera comercial e reflete um desgaste mais amplo nas relações entre Brasil e EUA, pois divergências institucionais e geopolíticas acumuladas nos últimos anos, envolvendo temas como propriedade intelectual, segurança jurídica no comércio digital e combate à corrupção, têm dificultado o avanço das negociações.

Caso os EUA confirmem as novas sobretaxas em discussão, 4.187 produtos brasileiros, que somam US\$ 14,9 bilhões em exportações, poderão ser atingidos por uma tarifa de até 37,5%, segundo projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O percentual reúne a tarifa temporária de 10%, já em vigor, e outras duas medidas em análise: uma sobretaxa de 25%, voltada ao Brasil, e outra de 12,5%, ligada a uma investigação sobre trabalho forçado.

Na prática, a adoção das duas novas medidas elevaria em 27,5 pontos percentuais a carga tributária incidente sobre esses produtos, fazendo com que a taxação total passasse dos atuais 10% para 37,5%. De acordo com a CNI, 62% dos itens potencialmente afetados são bens intermediários, usados como insumos pela indústria norte-americana. A entidade alerta que o aumento dos custos tende a prejudicar não apenas os exportadores brasileiros, mas também empresas e consumidores dos EUA.

O presidente da entidade, Ricardo Alban, disse que o impacto vai além dos exportadores brasileiros e tende a elevar custos para importadores norte-americanos, uma vez que esses bens são mais difíceis de substituir do que commodities. “Repór produtos manufaturados é muito mais complexo do que substituir commodities, porque eles atendem especificações técnicas de cada mercado. Isso nos preocupa bastante”, afirmou.

As propostas são analisadas em duas investigações distintas conduzidas pelo governo norte-americano. A primeira trata, especificamente, das importações brasileiras e pode resultar em uma sobretaxa de 25%. A segunda apura possíveis casos de trabalho forçado e prevê uma tarifa adicional de 12,5% para os países abrangidos, entre eles o Brasil. Ambas se somariam à tarifa temporária de 10% aplicada com base na Seção 122 da legislação comercial dos Estados Unidos, em vigor até 24 de julho.

A poucos dias da decisão do governo dos EUA, Alban afirmou que a entidade mantém a expectativa de ampliar a lista de exceções e reverter parte das medidas em discussão. Segundo ele, a adoção de uma tarifa total de 37,5% sobre as exportações brasileiras não encontra justificativa técnica nem econômica. “Não faz sentido, do ponto de vista econômico, técnico e comercial”, ressaltou.

Na semana passada, a CNI, em parceria com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AmCham Brasil) e a US Chamber of Commerce (US Chamber), enviaram uma carta para os dois governos sugerindo um acordo voltado para diminuir as tensões bilaterais. O Ministério das Relações Exteriores afirmou que recebeu as sugestões do setor privado e reiterou que permanece “empenhado na negociação e no diálogo com as autoridades norte-americanas” em busca de uma solução negociada.

» Petróleo dispara quase 10%

Com o aumento das tensões no Oriente Médio, e de sinalizações de alta dos juros do norte-americanos a partir de setembro, a cotação para entrega em agosto do petróleo tipo Brent, referência internacional, fechou, ontem, com alta de 9,59%, a US\$ 83,30 o barril. A disparada ocorreu após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar que os EUA vão assumir o controle do Estreito de Ormuz, com cobrança de pedágio. O dólar acompanhou o petróleo e, com máxima de R\$ 5,1403, encerrou o pregão de ontem em alta de 0,47%, a R\$ 5,132, interrompendo uma sequência de três sessões de queda. Enquanto isso, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) escorregou 1,2%, para 175.739 pontos, apesar da valorização de 3,44% nas ações ordinárias da Petrobras, embaladas pela disparada do preço do petróleo.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:





ORIENTE MÉDIO

Trump bloqueia Ormuz e aumenta tensão regional

Presidente dos EUA anuncia que navios terão que pagar 20% sobre o valor da carga transportada para cruzarem estreito. Chanceler iraniano ridiculariza medida, e Teerã ameaça países do Golfo. Forças americanas voltam a bombardear o Irã

» RODRIGO CRAVEIRO

Horas antes de o Exército dos EUA lançar a terceira noite consecutiva de bombardeios contra o Irã, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou a retomada do bloqueio ao Estreito de Ormuz. “O Estreito de Ormuz está aberto, e permanecerá aberto, com ou sem o Irã. Estamos reimpondo o bloqueio iraniano — assim chamado porque impede apenas que navios ou clientes do Irã entrem ou saiam”, escreveu em sua plataforma Truth Social. “Todos os outros países terão acesso justo e livre ao Estreito. Os EUA serão, daqui em diante, conhecidos como ‘os guardiões do Estreito de Ormuz’. No entanto, por uma questão de justiça, seremos reembolsados — à taxa de 20% sobre toda a carga transportada — por quaisquer custos necessários para garantir a segurança e a proteção desta região extremamente volátil do mundo.”

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, debochou de Trump e avisou que Teerã cobraria um pedágio mais barato. “Quem quer que garanta a passagem segura dos navios deveria receber uma compensação. O Irã sempre foi o guardião do estreito e seguirá sendo. Obviamente 20% é demais. Seremos justos”, escreveu. O regime iraniano avisou que não aceitará interferência na região. Os Emirados Árabes Unidos denunciaram que dois navios-tanque foram atingidos por mísseis em Ormuz. Um tripulante morreu.

Em visita a São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a política da Casa Branca para o Estreito de Ormuz. “Trump disse que vai desobstruir (Ormuz). Mas, para cada navio que ele desobstruir, o dono do petróleo terá que pagar 20%. Isso antigamente se chamava ‘pirataria’. Um Estado importante, como os EUA, que acho que durante muito tempo combateu a pirataria, não pode agora virar pirata”, declarou.

Bradley Martin — capitão aposentado da Marinha dos EUA e pesquisador da RAND Corporation — afirmou ao **Correio** que a atuação dos EUA como garantidores da livre navegação nos espaços comuns globais não é um papel novo. “No entanto, tomar controle de um estreito internacional e cobrar taxas representa uma expansão e pode levantar questionamentos sobre a credibilidade do país, caso o trânsito no canal sofra interrupções. Também é incomum que uma nação ‘assuma o controle’ de uma área oceânica situada longe demais de seu próprio litoral”, explicou.

Martin aposta que os iranianos claramente não aceitarão tal arranjo. “Trump, sem dúvida, sabe disso. Não significa que o Irã fará algo diferente do que tem feito: perturbar a navegação no Estreito de

AFP



Embarcações navegam perto do Estreito de Ormuz, ao largo da costa leste dos Emirados Árabes Unidos, na altura de Khor Fakkan

Mensagem à “nação”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que fará um pronunciamento à nação no horário nobre de quinta-feira. O discurso terá início às 22h (pelo horário de Brasília). O republicano não deu detalhes sobre o tema do pronunciamento, e a Casa Branca não respondeu a um pedido de mais informações feito pela agência France-Presse. O último grande discurso televisonado de Trump à nação foi em 1º de abril, quando fez sua primeira justificativa pública sobre a guerra com o Irã, que começou em 28 de fevereiro com os bombardeios israelenses-americanos. Neste discurso, o mandatário expôs seus argumentos a favor de um conflito que disparou os preços do petróleo e fez com que seus índices de aprovação despencassem.

Ormuz sempre que sentir que as negociações estão fracassando ou para afirmar a própria soberania”, destacou. “Sinceramente, não acredito que essa ação vá ter grande impacto, seja de que forma for”

Por sua vez, Kristian Coates Ulrichsen, especialista em Golfo Pérsico pela Universidade Rice (em Houston, Texas), disse à reportagem ter “dificuldade” em imaginar que o plano

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A intervenção do presidente é uma tentativa de aumentar a pressão sobre o Irã e de tentar retomar a iniciativa na disputa de narrativas e de vontade política em torno do memorando de entendimento assinado em junho. Uma das falhas do memorando era a ausência de detalhes específicos sobre os mecanismos de implementação, e essa mesma deficiência é evidente nas declarações do presidente a respeito da taxa."

KRISTIAN COATES ULRICHSEN, especialista em Golfo Pérsico pela Universidade Rice (em Houston, Texas)

Arquivo pessoal



"É difícil imaginar que as tensões no Estreito de Ormuz possam ser muito maiores do que são agora. Na prática, o estreito está fechado no momento, por isso é improvável que isso piore muito a situação, mas certamente cria um precedente e altera os termos da discussão. É difícil imaginar, neste momento, que o estreito retome o comércio livre e aberto como ocorria antes do fim de fevereiro. É pouco provável que surja algo positivo desse anúncio."

IAN RALBY, CEO da I.R. Consilium (em Maryland, EUA), que oferece consultoria e assistência em segurança marítima

de Trump de cobrar a taxa de 20% sobre as cargas que passam pelo Estreito de Ormuz tem alguma chance de tornar-se realidade. “Isso, sobretudo, pelo precedente que tal medida abriria. É improvável que parceiros regionais dos EUA apoiem essa ação. Além disso, autoridades do alto escalão dos EUA têm afirmado que tal pedágio é inadmissível”, lembrou.

Uma das maiores autoridades em direito e segurança marítima, Ian Ralby explicou ao **Correio** que o bloqueio sobre o Estreito de Ormuz indica que o memorando de entendimento assinado em 18 de junho não está mais em vigor. “O anúncio de que os EUA passarão a cobrar uma taxa de 20% de todas as embarcações que transitam pelo estreito, a fim de serem

reembolsados pela ‘proteção’ que oferecem, não foi bem recebido pelo setor de transporte marítimo”, admitiu.

Ralby reiterou que todos os navios atacados na semana passada estavam sob proteção americana. “Como o Irã não está cobrando taxas nem atacando navios que transitam pelo corredor iraniano, muitos se perguntam qual seria o benefício dessa proteção dos EUA. Mesmo quando o Irã cobrava taxas, os valores eram muito inferiores aos que os EUA propõem.” Um navio-tanque de petróleo bruto teria que desembolsar US\$ 30 milhões. “Considerando que o valor cobrado supera a margem de lucro da maioria das viagens completas, do ponto de vista comercial esse anúncio não faz sentido”, concluiu Ralby, CEO da I.R.

Consilium (em Maryland, EUA), empresa que oferece consultoria e assistência em segurança marítima.

Ataques

Na noite de ontem, explosões foram reportadas em Bandar Abbas, ao sul do Estreito de Ormuz, nas Ilhas Kish e Qeshm, e em Jam, na província de Bushehr. “Esses ataques continuarão impondo um alto custo às forças iranianas e reduzindo sua capacidade de atacar civis inocentes e o transporte marítimo comercial no Estreito de Ormuz”, informou o Comando Central americano, acrescentando que os bombardeios começaram à 0h15 desta terça-feira pelo horário local (17h45 em Brasília).

Marcello Casaljr/Wikipedia



Ex-presidente do Irã teria se reunido com chefe do Mossad

Complô com Ahmadinejad

O ex-presidente iraniano Mahmud Ahmadinejad teria sido consultado pelo governo de Israel para fazer parte de um complô voltado a derrubar o regime teocrático islâmico. A revelação foi feita pelo *The New York Times*, que soube do plano por meio de duas autoridades norte-americanas. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, esperava reconduzir Ahmadinejad ao poder em Teerã, mas a conspiração fracassou. De acordo com o jornal norte-americano, a Hungria convidou o ex-líder do Irã a uma conferência sobre mudanças climáticas em Budapeste, dois anos atrás.

Gergely Deli, reitor da Universidade Ludovika de Serviço Público, recebeu uma solicitação de um integrante do governo húngaro para que convidasse Ahmadinejad, sob a justificativa de que o ex-presidente teria um encontro com agentes do Mossad, o serviço de inteligência israelense. O próprio Deli concordou em convidar Ahmadinejad, apesar de riscos à sua reputação e à imagem da universidade. Ele disse ao *NY Times* acreditar que, “se você tem dois inimigos e eles querem conversar entre si, o melhor a fazer é o possível para que conversem”.

Uma segunda reunião entre Ahmadinejad e agentes secretos de Israel teria ocorrido em junho de 2025, também em Budapeste, pouco antes de forças israelenses realizarem uma campanha de 12 dias de bombardeios contra o território iraniano. O governo de Netanyahu teria bancado os bilhetes aéreos e a hospedagem de Ahmadinejad. O jornal israelense *Haaretz* citou, ontem, que a Inteligência Militar de Israel mostrou ceticismo em relação ao plano do Mossad por entender que seria inútil antever movimentos políticos dentro do regime do Irã em tempos de caos.

Ahadinejad estaria cumprindo prisão domiciliar depois que o braço da Inteligência da Guarda Revolucionária Iraniana — espinha dorsal do regime dos aiatolás — soube de encontros dele com o então chefe do Mossad, David Barnea, e com outras autoridades israelenses.

ESTADOS UNIDOS

Colombiano morre em operação do ICE

Era por volta de 7h30 pelo horário de Biddeford, Maine (8h30 em Brasília), quando o arquiteto Daniel Boucher, 71 anos, escutou um som parecido com fogos de artifício. Achou estranho e desceu, correndo, as escadas de casa até a rua. “Vi o carro do ICE (a polícia da Imigração) tentando cercar um sedã branco menor. O sedã seguiu em direção à esquina onde moro. O ICE, então, bateu novamente contra o carro branco”, contou ao **Correio**. “Os agentes abriram a porta do motorista e o puxaram para fora. Sua cabeça e seu

rosto estavam cobertos de sangue. Tentaram uma ressuscitação cardiopulmonar, mas ele morreu. Pude ver sua barriga parando de se mexer. Depois, vi o agente do ICE que atirou nele passar por mim, a cerca de seis metros de distância, enquanto um colega o consolava. E disse a ele o que pensava sobre aquilo, e ele me respondeu que a vítima ‘tinha tentado atropelá-lo’. Foi muito traumático”, acrescentou Boucher, para quem o ICE é “uma organização racista pária”.

O incidente que levou à morte de Joan Sebastian Guerrero, um

colombiano de 26 anos e pai de uma menina de três anos, provocou uma onda de protestos na cidade de 22,5 mil habitantes. As circunstâncias do assassinato estão sob investigação. De acordo com o gabinete do procurador-geral do Maine, um agente do ICE realizava uma operação para cumprir uma ordem definitiva de expulsão dos EUA “quando o indivíduo tentou fugir em um veículo na direção do oficial e foi abatido”. O jornal local *Portland Press Herald*, no entanto, divulgou que Guerrero não era o alvo da operação do ICE.

“Foi terrível”

Vizinho de Guerrero, o guatemalteco Nelson Elias relatou ao **Correio** que escutou seis disparos na manhã de ontem. “Saí de casa para ver o que tinha acontecido. Eu o vi estirado na rua. Sua esposa e sua filha estavam ali, chorando, inconsoláveis”, disse. “Foi terrível de se ver, porque ele era meu vizinho e eu o via com frequência. Era uma pessoa muito tranquila e calada. Creio que Joan estava focado em fazer seu trabalho e em cuidar da família.” (Rodrigo Craveiro)

Joseph Prezioso/AFP



Agentes do FBI trabalham no local do incidente, em Biddeford (Maine)

VISÃO DO CORREIO

Um novo status na biotecnologia

É notória a trajetória trilhada pelo Brasil para chegar a um lugar de referência em produtividade e eficiência agropecuária. Merecidamente, o país se coloca no mercado internacional como um agente competitivo em produtos como soja, café, açúcar, celulose, carne bovina e de frango. Começa agora um novo capítulo que poderá alçá-lo a uma posição ainda mais central do ponto de vista econômico e de segurança produtiva. A Embrapa passará a atuar como Autoridade Depositária Internacional (IDA), uma espécie de depósito de micro-organismos destinados ao patenteamento de invenções biotecnológicas. O salto é expressivo: do reconhecimento global reservado à qualidade do que chega às prateleiras à legitimação da expertise em aprimorar os processos produtivos e preservar conhecimentos estratégicos.

A empresa pública junta-se a um grupo seleto de menos de 50 instituições com esse status. O credenciamento para IDA, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU), é desdobramento da adesão do Brasil, em 2025, ao Tratado de Budapeste, voltado à cooperação e à otimização em propriedade intelectual. Com isso, um depósito, tanto nacional quanto internacional, feito em Brasília — onde está sediada a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia — será reconhecido por todos os 92 países signatários.

A primeira implicação prática disso é o barateamento dos custos com pesquisa. Hoje, instituições nacionais do ramo precisam enviar microrganismos para patenteamento a laboratórios estrangeiros — nos Estados Unidos, Japão, China e Reino Unido, por exemplo — a um custo médio de R\$ 60 mil por material. Num país com limitação orçamentária crítica para o trabalho desses cientistas — concentrados em universidades e outros órgãos públicos —, toda a economia

é bem-vinda. Há ainda a possibilidade de gerar receitas ao se depositar materiais de outros países na capital federal.

Do ponto de vista da soberania biotecnológica, quando se tem a opção de guardar preciosidades agropecuárias em território nacional, se reduz o risco de biopirataria e qualquer outro uso indevido de materiais brasileiros. Não se pode perder de vista que o Brasil figura entre os maiores polos de biodiversidade do planeta, abrigando cerca de 20% de todas as espécies do mundo, e ainda não superou o desafio de proteger com eficiência esse patrimônio natural.

Ampliando o debate sobre segurança, chega-se invariavelmente à crise climática, e ter uma IDA no país representa a possibilidade de ganhar tempo para mitigar efeitos mais imediatos do aquecimento desmedido do planeta — como a escassez hídrica — e para dar respostas aos cenários mais catastróficos. Existe na Noruega o chamado Banco do Fim do Mundo, uma espécie de backup da agricultura global a ser acionado em casos de grandes desastres. As novas atribuições da Embrapa permitirão que o Brasil tenha a própria Arca de Noé, um grande vetor de liderança global.

A implantação do IDA conta com um investimento público de R\$ 14,9 milhões. Ao **Correio**, a diretora de governança da Embrapa, Selma Beltrão, afirmou que serão necessários mais recursos para preparar a estrutura e o pessoal que atenderão à demanda esperada. Questionada sobre como o país estará daqui a 10 anos diante do novo status em biotecnologia, a especialista vislumbra um aumento expressivo no número de patentes e das parcerias internacionais. Faz sentido. A história reserva um lugar de vanguardismo brasileiro nos avanços da agropecuária. A expectativa é de que a postura se mantenha ante os desafios contemporâneos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Subserviência

Entre os mais diversos “ilusionismos” que ocorrem no processo de disputa eleitoral, há um que remonta ao período do Império e permanece muito presente atualmente: refiro-me ao nefasto método de criar dificuldades para vender facilidades. Seria hilário, se não fosse trágico, o teatro de presidenciaíveis que buscam, supostamente, negociar acordos econômicos diretamente com os EUA. É sempre importante lembrar que, concordando ou não, temos um governo que responde pelas decisões do Estado, dentro dos limites previstos em nossa Constituição. Não obstante, outros presidenciaíveis de plantão desfilam seu oportunismo ou revelam total desconhecimento de como se desenvolvem as negociações diplomáticas entre nações soberanas. Apesar dessa lamentável instabilidade diplomática, é importante recordar que essa imposição tarifária não é uma exclusividade do Brasil. Algo semelhante vem ocorrendo, inclusive com supostos parceiros ideológicos. A diferença é que, salvo algumas exceções, em outras praças não há tamanho grau de subserviência.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Engodo político

No Brasil, o dinheiro público parece sempre ter dono, e quase nunca é o povo. O enredo é sempre o mesmo: emendas manipuladas, recursos desviados, acordos subterrâneos, influência de quem já deveria estar longe da vida pública. É incrível ver figuras que não têm mandato atuando como se comandassem o orçamento. É o retrato de um sistema que permite que as velhas práticas continuem vivas, mesmo depois de promessas de mudança. E promessas não faltam até o momento da posse no Congresso Nacional. Depois, o eleitor se vira enfrentando escolas sem infraestrutura, hospitais sucateados e cidades sem investimento. E descobre tardiamente que foi vítima de um engodo político, pois o dinheiro que falta no cotidiano, sobra nos esquemas políticos escusos.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Rótulos ideológicos

No Brasil, o debate político muitas vezes transforma direitos básicos em rótulos ideológicos.

Defender educação, saúde pública, direitos trabalhistas e combate à desigualdade passou, para alguns, a ser chamado de “comunismo”, enquanto discursos violentos e figuras ligadas ao autoritarismo acabam sendo tratados como patriotismo. Em uma democracia, educação, saúde e dignidade deveriam ser prioridades de todos, não temas de guerra política. Países desenvolvidos investem justamente nessas áreas porque entendem que um povo educado e saudável fortalece a sociedade e a economia. O verdadeiro patriotismo não está no ódio ou na divisão, mas na construção de um país mais justo, seguro e humano. Direitos sociais não pertencem à esquerda ou à direita: pertencem ao povo brasileiro.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Trânsito sem placas

Brasília está virando um caos no trânsito por falta de capacidade técnica de quem o comanda. É incrível o desconhecimento e a geração de multas pelo motorista não saber qual a velocidade da via em que trafega. Várias vezes fico procurando uma placa para saber se é 20, 30, 40 ou 60 quilômetros por hora. Está insuportável isso!

» **Ama Ilma Muniz**
Brasília

Fair-play

O principal objetivo dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo é o congraçamento entre os povos. Os primeiros com maior abrangência, por envolver diversas modalidades, os melhores atletas de cada país. A Copa do Mundo, todavia, com poucos países. Na edição em andamento, mais que nas anteriores, após a competição, vencidos e vencedores da Copa se abraçam com pequenos diálogos, inclusive os técnicos. Foi o que aconteceu entre atletas e técnicos, inclusive Carlo Ancelotti. Mas nas Copas de 2018, na Rússia, fomos eliminados pela Bélgica (2 x 1) e, em 2022, no Catar, pela Croácia (1 x 1 e de 4 x 2 nos pênaltis). Em ambas, foi um vexame o técnico brasileiro, Tite, sem fair-play, após o jogo sumir para o vestiário.

» **Humberto Schwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Por que é tão difícil colocar passarela onde precisa? Faixa de pedestre e semáforo só vão piorar o que já está ruim na Ponte JK.

Marina Monteiro — Brasília

A via na Ponte JK é um campo de batalha para pedestres. É horrível! A decisão de reduzir a velocidade é mais que correta!

Gabriel V. de Sousa — Brasília

Valdemar da Costa Neto e as emendas: esse aí, se abrir a boca, se entrega sozinho.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Se o patrão não pagar impostos, os funcionários ganham mais, dizem eles. Nunca vi um funcionário sem registro dizer que vive superbem e que recebe mais do que o registrado.

Diego Rocha — Brasília

Se a Constituição determina que a posse deve ocorrer no Congresso, por que o próximo presidente da Colômbia deseja ir para um quartel?

João Alves — Brasília

Gama vence nos pênaltis e mantém o DF vivo na Série D. Merece subir de divisão e, tomara, acabar com essa sina que assombra os times da cidade.

Kleber Nunes — Brasília



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Presente de Paul

Ainda criança, morando em Barreiras, no interior da Bahia, tinha como uma das diversões preferidas ouvir os programas musicais da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e o serviço de alto-falante da Praça Duque de Caxias, pomposamente chamado de Rádio Educadora, que tocava sucessos de cantores e cantoras da era de ouro do rádio.

Fã de Ângela Maria, me recordo da eterna rainha do rádio cantando Fósforo queimado, samba-canção composto por Paulo Menezes, Milton Legey e Roberto Lamego, e outros sucessos da época interpretados por Emilinha Borba, Marlene, Dalva de Oliveira, Francisco Alves, Cauby Peixoto, Jorge Goulart e Nelson Gonçalves.

Quando vim morar em Brasília, em 1963, passei a sintonizar o programa que Galeb Baufaker apresentava na Rádio Alvorada. Foi nessa emissora onde tomei conhecimento de *I want to hold your hand*, o primeiro sucesso dos Beatles, composto por John Lennon e Paul McCartney. A canção fazia uma espécie de lançamento mundial da banda inglesa, surgida em Liverpool no começo da década de 1960.

Recentemente, algo me chamou a atenção ao ler matéria sobre o casamento da cantora Taylor Swift e Travis Kelce, jogador de futebol americano, no Madison Square Garden, em Nova York. Refiro-me ao fato de Paul McCartney subir ao palco e presentear os nubentes e convidados com a interpretação de *I want to hold your hand*. Ele não cantava ao vivo o primeiro sucesso dos Beatles desde setembro de 1964.

Beatlemaniaco, desses de colecionar LPs, CDs, camisetas, fotos e outros objetos relacionados à mais importante banda da história do pop-rock de todos os tempos, de vez em quando ouço um dos discos ou vejo algum

vídeo. O que sempre me traz prazer.

Tem mais: assisti a todos os concertos de Paul McCartney no Brasil, desde o primeiro, em 21 de abril de 1990, no Maracanã — com abertura da saudosa Rita Lee —, como os realizados em São Paulo, em 3 de dezembro de 1993, no Anhembi; e, obviamente, os que foram apresentados em Brasília, em 21 de abril de 1990 e 30 e dezembro de 2023.

Estava, também, entre os espectadores que superlotaram o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães em 11 de dezembro de 2011, para ver a performance de Ringo Starr, baterista dos Beatles, que surpreendeu a plateia, exibindo sua faceta de cantor.

Quando fui a Londres, em 2019, estive na Abbey Road, rua onde há o edifício em que foi gravado o LP homônimo. Recentemente, na cobertura do prédio foi inaugurado o museu da banda, que, certamente, vai passar a fazer parte da agenda dos turistas que visitarem a capital britânica.

Aproveitei e estiquei até Liverpool. Ali, fiz questão de conhecer todos os locais que trazem referência aos Beatles. Estive no Complexo Beatles History, museu que guarda fotos, objetos e vídeos que relatam a trajetória do grupo; assisti a shows de duas bandas cover, no mítico Cavern Club, onde o quarteto fez algo em torno de 300 apresentações antes da fama.

Fui à região do Pier Head, às margens do Rio Mersey, onde está instalado, desde 2015, um gigantesco monumento, criação do arquiteto Andy Edwards; e, claro, participei do imperdível Magical Mystery Tour, passeio pelos endereços que remetem a locais que fazem parte da história de John, Paul, George e Ringo, como, por exemplo onde cada um deles morou.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel.: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Vizinho incômodo



» JOSÉ VICENTE PIMENTEL
Embaixador aposentado

Em artigo publicado no *Financial Times* em 4 de junho último, intitulado “Argentina convida a IA a libertar-se”, Javier Milei anuncia que enviou ao Congresso argentino projeto de lei que transformaria a Argentina num laboratório libertário de inteligência artificial.

O projeto baseia-se em três pilares: total liberdade para empresas de IA, reconhecimento legal de empresas não humanas e impostos reduzidos para os investidores, que poderão também escolher a lei de governança corporativa de preferência comum. A Argentina seria, assim, o primeiro país no mundo em que um agente de IA poderia ser proprietário de uma empresa.

Aceitar que sistemas autônomos sejam capazes de planejar, tomar decisões e executar tarefas complexas sem constante supervisão humana é uma ousadia digna de Milei. Em circunstâncias assim, a sabedoria popular se divide entre os que dizem que quem não arrisca não petisca e os que advertem que apressado pode ser cru. O mais sábio talvez seja se precaver com outro provérbio: diga-me com quem anda e te direi quem és.

Desde 2024, Milei vinha visitando o Vale do Silício

e procurando CEOs de várias empresas high tech. As conversas que mais prosperaram foram com o esquisitíssimo Peter Thiel, bilionário e dono da Palantir, empresa de “mineração de dados” para a CIA, FBI, Pentágono e o notório ICE, agência federal que prende e deporta imigrantes nos Estados Unidos.

Transumanista, adepto do filósofo nazista Carl Schmitt, Thiel tem uma estranha visão de mundo, em que as relações internacionais são vistas pela lente de um debate religioso no qual organismos multilaterais, regulação econômica, tributação e conservação ambiental são renegadas como expressão do anticristo, enquanto o capital e a tecnologia são incensados como forças redentoras.

Em abril último, Thiel mudou-se para Buenos Aires com o marido e comprou uma casa de 12 milhões de dólares no Palermo Chico. Ainda em abril, teve na Casa Rosada uma reunião que Milei definiu como um “encontro de anarcocapitalistas”. Em seguida, tocou a agenda da desregulamentação da IA com os ministros da Economia e da Desregulamentação, aos quais teria oferecido as “ferramentas de segurança” da Palantir. Não se sabe se o negócio foi fechado, nada foi dado a público. O certo é que a Palantir tem um contrato de 10 bilhões de dólares com o Exército americano e que, ainda em junho, Milei permitiu exercícios de tropas americanas em solo argentino. Cada um tire as suas conclusões. Ou apreensões.

Já houve outras tentativas de criar espaços criptolibertários. A Cambridge Analytica quis implantar algo do gênero em São Cristóvão e Nevis, o menor país das Américas, situado no Caribe. Mas a Analytica faliu, e com ela o projeto.

A península de Roatan, em Honduras, foi por sua vez escolhida por várias empresas high tech, inclusive as de Thiel, para sediar a SEDE (Empresa de Emprego e Desenvolvimento Econômico) batizada de Prospera, que viria a ser uma cruz de capitalismo selvagem com tecno-utopismo. Ali, em vez de cidadãos, ter-se-ia consumidores; em vez de um governante eleito, um CEO. Um país fictício, inventado e custeado por bilionários do Vale do Silício, que poderiam testar suas ideias sem a interferência de nenhum governo. Estava tudo acertado, só que, na última hora, o governo hondurenho voltou atrás, e o projeto empacou. Thiel processou o presidente Nasry Asfura, nos termos da Convenção de Nova York de 1958, e ganhou a causa.

É aí que entra Milei. No seu delírio, quer fazer da Argentina o paraíso de bilionários inconformados com as regras, os impostos e a responsabilidade que as leis de seus países impõem. Direito de propor ele tem. O que não está direito é criar um monstro jurídico, econômico e político na fronteira sul do Brasil.

Preciso ter cuidado. Nada é mais indicador de velhice do que se fechar para o novo. Não quero ser um conservador babando na gravata, mas sou velho o bastante para não me encantar com audácias irrefletidas. Por isso, fecho a crônica na boa companhia de Yuval Noah Harari, que alertou, em artigo publicado também no *Financial Times*, sobre os perigos de liberar corporações controladas por não humanos a ditarem os rumos socioeconômicos de um país. Vale dar um guga, como dizia o neto do saudoso Cacá Diegues, pedindo uma pesquisa no Google.



Se era urgente sustar a resolução do Conanda, por que o decreto não foi publicado?



» DEILA MARTINS
Presidente do Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e coordenadora executiva do Gajop

» JÚLIA PIAZZA
Advogada do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde

» RICARDO WASHINGTON MELO
Secretário nacional do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (FNDCA)

O Congresso Nacional aprovou, em 2 de junho, o PDL 3/2025, que susta a Resolução 258/2024 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). A proposta avançou em ritmo acelerado, após requerimento de urgência apresentado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), sob o argumento de que era necessário interromper os efeitos da norma, responsável por estabelecer diretrizes nacionais para o atendimento de vítimas de violência sexual.

Passadas semanas da aprovação, porém, o decreto legislativo ainda não foi publicado. A pergunta é inevitável: se era tão urgente, por que a pressa desapareceu depois da votação?

A dúvida não é meramente burocrática. Enquanto não houver publicação, a resolução do Conanda continua em vigor. O mesmo Congresso que tratou a matéria como prioridade agora mantém o país em uma espécie de limbo institucional, gerando insegurança para gestores, profissionais da rede de proteção e especialmente para as crianças vítimas de violência sexual.

Criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conanda tem a atribuição de formular diretrizes para a política nacional de promoção e defesa desses direitos. Seus atos podem ser debatidos, criticados e questionados. Mas sustar uma resolução de um conselho nacional por decreto legislativo, sem debate público amplo e sem escuta qualificada de especialistas, abre um precedente perigoso.

O que está em jogo é a capacidade de conselhos de participação social cumprirem as funções para as quais foram criados. Hoje, o alvo é o Conanda. Amanhã, o mesmo mecanismo poderá ser usado contra decisões de colegiados de saúde, assistência social, direitos humanos, meio ambiente e tantas outras áreas em que políticas públicas dependem de participação social e conhecimento técnico.

No caso da Resolução 258, o efeito é ainda mais grave porque recai sobre vítimas de violência sexual. O Brasil convive com enormes barreiras de acesso à rede de proteção. Entre 2020 e 2024, foram registrados mais de 75 mil nascidos vivos de meninas com até 14 anos, faixa etária em que toda gravidez é presumidamente decorrente de estupro de vulnerável e que aumenta o risco de morte da gestante. Ainda assim, há apenas 185 hospitais

cadastrados para a realização do aborto legal no país, concentrados em poucos estados.

Em vez de enfrentar esse cenário com seriedade, o Congresso preferiu transformar uma diretriz de atendimento em disputa política. A resolução do Conanda não cria hipótese nova de aborto legal nem altera o Código Penal. Ela orienta a rede sobre acolhimento, informação, encaminhamento adequado e atendimento livre de revitimização.

Mas há um paradoxo: enquanto o decreto legislativo não for publicado, ele não pode ser formalmente contestado em outras instâncias de poder. O Congresso aprovou uma medida em ritmo acelerado, mas a demora em formalizar seus efeitos impede que a sociedade submeta a atuação do parlamento ao escrutínio quanto ao limite de suas competências ao sustar uma norma editada dentro das competências legais do Conanda.

Esse é o ponto central. Não se trata apenas de discordar do conteúdo de uma resolução. Trata-se de saber se o Congresso pode, por meio de decreto legislativo, anular uma diretriz construída por um conselho de participação social sem demonstrar que o órgão extrapolou suas atribuições. Se esse precedente se consolidar, estará em risco a função democrática de conselhos nacionais quanto à formulação de políticas públicas com participação social e base técnica.

A pressa para aprovar e a demora para publicar revelam uma contradição institucional que precisa ser explicada. Sobretudo quando a decisão tomada em nome da infância enfraquece justamente os mecanismos criados para proteger crianças e adolescentes.

Samu: o sensor da crise assistencial



» MARCELO BARENCO
Promotor de justiça do MPDFT

Há estruturas públicas que se tornam tão presentes no nosso cotidiano, que passam quase despercebidas.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) é um exemplo, e, para a maioria das pessoas, aparece somente quando precisam dar passagem a uma ambulância no trânsito ou em momentos dramáticos, no infarto súbito, no AVC ou na criança afogada em piscina. Mas, por trás do barulho da sirene, existe um serviço prestado por homens e mulheres de suma importância para toda a rede pública de saúde.

O Samu não é apenas um transporte de pacientes; é um sistema de inteligência sanitária. É no Samu que se compreende as maiores fragilidades do sistema público de saúde. Antes mesmo que a superlotação nos hospitais seja alvo das manchetes, o Samu já identificou os sinais de colapso da rede: ausência de profissionais em plantão, fechamento temporário de portas hospitalares, bandeiramentos, indisponibilidade de leitos, retenção de macas e saturação simultânea de unidades de saúde.

O Samu funciona como um sensor antecipado da crise assistencial, na medida em que é durante o ato de regulação médica que se percebe quando a rede pública de saúde deixa de operar de forma harmônica e integrada, e passa a sobreviver em regime permanente de contingência.

Volta e meia, surgem discursos defendendo a transferência de funções típicas do Samu a outros órgãos, a fragmentação do atendimento pré-hospitalar ou mesmo a terceirização do serviço. Recentemente, a imprensa publicou notícia de que o Governo de Mato Grosso havia decidido extinguir o Samu no Estado, mas logo voltou atrás. Mas fica a pergunta: o que aconteceria se modelos paralelos passassem a substituir estruturas que dependem de regulação médica e integração assistencial? A resposta não pode ser positiva.

O principal diferencial do Samu é a regulação médica. Cada chamado recebido é analisado tecnicamente por profissionais médicos capacitados que classificam a gravidade da ocorrência, orientam o primeiro atendimento ainda por telefone e definem, em tempo real, se há recurso disponível e para qual unidade o paciente deve ser encaminhado.

Não se trata de mera atividade logística, qual a ambulância ou hospital mais próximos. Trata-se de gestão clínica de risco. O paciente deve sempre ser levado ao serviço mais adequado para o seu caso específico, considerando a disponibilidade de leitos, o perfil assistencial, a capacidade instalada no momento e o tempo-resposta. Sem a coordenação desses elementos, o sistema perde racionalidade e o paciente pode ter sua situação clínica prejudicada.

O risco dos modelos paralelos de atendimento pré-hospitalar dissociados da regulação médica integrada podem até aparentar eficiência administrativa, mas com certa frequência desorganizam a rede pública de saúde ao aturem sem conexão com o sistema regulatório do SUS. Isso gera encaminhamentos inadequados, conflitos interinstitucionais e até mesmo duplicidade de esforços, com prejuízo ao erário.

É importante reconhecer que outros órgãos vocacionados ao atendimento pré-hospitalar desempenham papel fundamental em salvamentos e resgates, especialmente em situações de incêndios, desastres e atendimentos em áreas de difícil acesso. Contudo, esse papel deve ser complementar e integrado à coordenação regulatória médica a cargo do Samu para uma boa gestão sanitária da urgência.

No entanto, é preciso que gestores públicos de saúde compreendam a real importância do Samu para a organização e racionalidade da rede pública, enfrentando o subfinanciamento crônico, o déficit permanente de profissionais, o desgaste natural das viaturas, a insuficiência de leitos hospitalares, a retenção prolongada de macas nas portas de emergência e as recorrentes tentativas de desconstruir essa relevante política pública.

Fortalecer o Samu não significa apenas investir em ambulâncias ou pontos de apoio, mas preservar a inteligência regulatória que impede o caos assistencial. Em saúde pública, especialmente no atendimento pré-hospitalar, improvisações institucionais podem produzir consequências graves e silenciosas. Em um sistema público limitado por recursos públicos finitos, o investimento e integração não são luxos; são requisitos de segurança do paciente.



PESQUISADORES produzem gametas MASCULINOS em ratos

Células-tronco humanas reprogramadas foram a base do material implantado em camundongos. Pela primeira vez, foi possível acompanhar a formação de espermatozoides passo a passo, avançando na compreensão da infertilidade

» PALOMA OLIVETO

O fator masculino é responsável pela metade dos casos de infertilidade entre casais, mas ainda pouco se sabe sobre a dificuldade de alguns homens de produzir espermatozoides. A lacuna começa a ser preenchida por um estudo com células-tronco de humanos e macacos, implantadas em camundongos. A combinação pode parecer estranha, mas, ao manipular essas estruturas geneticamente, os autores, da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, conseguiram formar, no roedor, tecidos semelhantes ao testículo, abrindo caminho não só para a compreensão do problema como para o desenvolvimento de técnicas de reprodução mais aprimoradas no futuro.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada seis pessoas enfrentará infertilidade em algum momento da vida. Os mecanismos que levam a essa condição em homens não são bem compreendidos porque, hoje, faltam modelos capazes de reproduzir a fabricação de espermatozoides em laboratório. Segundo o estudo, publicado na revista *Cell Stem Cell*, o novo sistema permite acompanhar, quase em tempo real, como as células evoluem, quais genes são ativados em cada fase e onde o desenvolvimento pode falhar. Os cientistas da Universidade da Pensilvânia, conduzidos por Eoin C. Whelan, pesquisador do Departamento de Ciências Biomédicas, afirmam que o estudo poderá acelerar a descoberta das causas de infertilidades até hoje classificadas como

Três perguntas para

TATIANNA RIBEIRO, ginecologista, obstetra e especialista em reprodução humana da Clínica REhGio, em Brasília

O que pode mudar na prática clínica ao se produzir espermatogônias humanas em laboratório com células-tronco?

Esse trabalho representa um passo importante para transformar a forma como tratamos algumas causas de infertilidade masculina. Hoje, quando um homem não produz espermatozoides adequadamente, frequentemente não conseguimos identificar exatamente em que etapa da espermatogênese ocorreu a falha. Com esse

estudo, passa a ser possível reproduzir em laboratório várias fases iniciais do desenvolvimento das células germinativas humanas, permitindo estudar doenças antes praticamente inacessíveis. Porém, o estudo não tem um impacto imediato na prática clínica, já que não conseguiu produzir espermatozoides funcionais.

Arquivo pessoal



Quais são os principais desafios científicos e de segurança que ainda precisam ser superados antes de se pensar em uma aplicação prática?

Os desafios ainda são enormes, importantes e variados. O

primeiro deles é que o estudo chegou apenas até fases iniciais da espermatogênese, não obtiveram espermatozoides viáveis. Outro aspecto fundamental é provar que esses gametas são capazes de gerar descendentes saudáveis ao longo de várias gerações. Além disso, será necessário ajustar alguns dados clínico-laboratoriais que precisam de comprovação.

Se essa tecnologia evoluir até permitir a produção de espermatozoides funcionais em laboratório, quais as implicações éticas e regulatórias

para a reprodução assistida?

Do ponto de vista regulatório, provavelmente seria necessário criar normas específicas para controle de qualidade dos gametas que forem produzidos em laboratório, testes genéticos, obrigatórios, acompanhamento de longo prazo das crianças nascidas vivas, e sempre fiscalizar bem a certificação dos laboratórios produtores dessas células. Já sob o ponto de vista ético, penso em algumas questões: até que ponto seria aceitável gerar gametas a partir de células da pele ou do sangue de uma pessoa? Quem poderia ter acesso a essa tecnologia? Como precificar esta técnica? Quais seriam os limites para manipulação?. (PO)

antes da puberdade, quando ainda não havia espermatozoides maduros disponíveis para preservação”, diz. Lembrando que essas possibilidades ainda dependem de inúmeros estudos futuros, Ribeiro diz que outro grupo com potencial para se beneficiar seria o de pacientes com alterações genéticas que impedem determinadas fases da espermatogênese. “Entretanto, nesses casos, o benefício dependeria da causa específica. Se a alteração genética estiver presente em todas as células do paciente, ela também estará nas células reprogramadas e poderá ser transmitida aos descendentes. Portanto, produzir uma célula germinativa não significa necessariamente corrigir a causa da infertilidade”, esclarece. Além das barreiras técnicas, Ricardo Ferro, coordenador da urologia do Hospital Brasília, da Rede Américas, enumera questões éticas que serão abordadas caso seja possível, futuramente, produzir espermatozoides em laboratório. “Poder criar espermatozoides a partir de um fio de cabelo ou gota de sangue acende um alerta para as leis e para a ética. Como garantir que ninguém pegue uma célula sua sem autorização para fazer um filho em laboratório?”, questiona. Ferro também reforça que a técnica facilita a modificação genética. “O governo e a sociedade precisarão criar regras duras para evitar que as pessoas tentem encomendar” características físicas ou estéticas dos filhos”, destaca. “O estudo é um passo histórico, mas funciona como uma prova de conceito. Os testes com humanos ainda devem demorar alguns anos até que a segurança total do procedimento seja garantida.”

INOVAÇÃO

Biomaterial à base do látex da jaca promove regeneração óssea

Um biomaterial composto por látex de jaca, extrato da casca de romã e o medicamento sinvastatina — estatina usada para o controle do colesterol — mostrou-se promissor para o tratamento da periodontite, segundo estudo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doença inflamatória crônica de origem infecciosa, essa enfermidade bucal causa a destruição progressiva dos tecidos que sustentam os dentes, resultando em reabsorção óssea. O tratamento convencional da doença objetiva controlar a infecção e a inflamação, mas, a longo prazo, tem eficácia limitada porque não promove com eficácia a regeneração dos tecidos periodontais. Em caso de perda óssea, é possível fazer enxerto ou utilizar técnicas regenerativas, mas os efeitos ainda são inconsistentes. Por isso, os pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da PUC-SP decidiram investigar compostos naturais capazes de

superar essas limitações. O projeto foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o resultado do estudo foi publicado na revista *Polymer Bulletin*. “Começamos a ver o látex extraído da jaca como uma alternativa interessante, pois possui propriedades adesivas”, contou Eliana Aparecida de Rezende Duek, do Departamento de Cirurgia da FCMS e coordenadora do estudo. “Isso nos levou a acreditar que ele poderia permanecer por mais tempo no local afetado pela periodontite, promovendo uma liberação mais direcionada de compostos terapêuticos e potencialmente reduzindo a necessidade do uso sistêmico de antibióticos.”

Estímulo

Os pesquisadores combinaram a substância com extrato de casca de romã, que tem potencial antimicrobiano já conhecido, e com a

Unsplash/Reprodução



O estudo revelou-se promissor para o tratamento da periodontite

sinvastatina, anti-inflamatório que vem sendo estudado pela capacidade de estimular a formação óssea. O resultado foi um bioproduto que age diretamente no local da lesão. Segundo Duek, a aplicação tópica da estatina

é mais eficaz e segura do que a oral. No estudo, os cientistas usaram e purificaram o látex extraído manualmente de uma jaca recém-colhida. Depois, incorporaram o extrato da casca de romã e pesquisaram a

estrutura e o comportamento do material. Com células-tronco derivadas do tecido adiposo humano adicionadas a uma formulação da sinvastatina, os cientistas conduziram a investigação em laboratório. Após 14 dias, foi observada a osteoindução, ou seja, o processo de regeneração óssea. O efeito foi maior depois de três semanas. “De modo geral, os resultados foram muito encorajadores para nós. Observamos que o biomaterial desenvolvido tem grande potencial para futuras aplicações no tratamento da periodontite e em outras áreas também, principalmente porque se trata de um material que recebeu pouca atenção na literatura científica para uso biomédico”, afirma Duek. Ela lembra que o estudo é inicial e diz que continuará avançando na linha de pesquisa para traduzir a descoberta em benefício clínico. Especialista em doenças da gengiva, a periodontista Cristina Miura, de São Paulo, esclarece que a

periodontite é causada pelo desequilíbrio de bactérias da boca — disbiose —, favorecido por fatores como higiene inadequada, acúmulo de tártaro, tabagismo, diabetes, alterações hormonais e predisposição genética. “Existe placa que não causa doença e existe placa patogênica. Quando o equilíbrio se perde e as bactérias causadoras de doença ganham espaço, a gengiva inflama, o osso começa a ser afetado e o dente perde suporte. Isso é a periodontite”, diz. A dentista destaca que, quanto antes for feito o diagnóstico, menor o risco de perda óssea e alerta que a doença costuma ser silenciosa, com sensação dolorosa apenas quando o caso está mais avançado. Miura recomenda buscar avaliação ao notar sangramento persistente ao escovar ou passar fio dental, mau hálito que não melhora, gengiva inchada ou retraída, dentes que parecem mais longos ou qualquer sensação de mobilidade. (Paloma Oliveto)

ECONOMIA/ A Receita do DF aposta em fiscalizações no aeroporto e nas rodovias para aumentar a arrecadação e desestimular a sonegação. O cruzamento de dados e o monitoramento eletrônico permitem identificar infrações que passariam despercebidas

R\$ 146,7 milhões em tributos recuperados

» MILA FERREIRA

Em um cenário de déficit orçamentário e contingenciamento na economia do Distrito Federal, operações de fiscalização realizadas pela Receita do DF no Aeroporto Internacional de Brasília — Presidente Juscelino Kubitschek e nas rodovias têm contribuído para recolher créditos tributários e combater a sonegação de impostos, exercendo um papel importante no aumento da arrecadação.

Somente em impostos sobre itens importados que chegaram via Aeroporto JK, de janeiro a junho, entraram nos cofres públicos R\$ 146,7 milhões, sendo R\$ 131 milhões em créditos tributários, principalmente referentes a itens dos segmentos da indústria farmacêutica, indústria química e de informática. Outros R\$ 15,7 milhões foram captados em fretes — impostos sobre transporte terrestre de mercadorias que saíram do DF sem o devido recolhimento.

Embora seja um valor muito abaixo do déficit de caixa do DF, no momento, é uma cifra significativa. Ao **Correio**, o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, destaca a importância dessas ações para a melhoria da saúde dos cofres públicos do DF. “Estou melhorando a eficiência da arrecadação, com mais operações, como, por exemplo, as realizadas pela Receita do DF nas rodovias para fiscalizar a circulação de mercadorias irregulares”, explica. “Nós estipulamos uma meta com os auditores tributários de crescer R\$ 2 bilhões na arrecadação em 2026. Se eu crescer R\$ 2 bilhões na arrecadação e cortar R\$ 2 bilhões de despesa, eu fecho o déficit que estava programado desde o início do ano. Eu elimino o déficit, e o GDF pode operar com superávit. É bem significativo”, acrescenta, referindo-se ao déficit de R\$ 4 bilhões deixado pelo governo anterior.

O enfrentamento se depara com mecanismos cada vez mais sofisticados de fraude, estruturados para ocultar mercadorias, dissimular operações comerciais e induzir o Fisco ao erro por meio da utilização de documentos fiscais falsos, inidôneos ou incompatíveis com a realidade das cargas transportadas. O combate à evasão tributária é feito com o uso de inteligência fiscal, cruzamento de dados e monitoramento eletrônico, permitindo a identificação de infrações que, frequentemente, passariam despercebidas sem uma atuação especializada.

Coordenador de fiscalização tributária da Secretaria de Economia do DF, Silvino Nogueira Filho destaca que o avanço das irregularidades é mais um motivo para o fechamento do cerco nas rodovias. “Uma diretriz que acho importante é o aumento da sensação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A BR 060 é uma das rodovias mais movimentadas e fiscalizadas, além da 040, 020, 070, 290 e 251

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Depósito da Receita é o destino das apreensões

Receita/DF



No aeroporto, itens importados são alvo dos fiscais

de risco, que aumenta a arrecadação espontânea (quando a pessoa desiste de sonegar, por receio das penalidades), uma vez que aumenta a percepção de que a fiscalização está sendo intensificada. Isso leva as pessoas a pensarem duas vezes antes de sonegar”, avalia.

Nas rodovias, o total de créditos tributários, de janeiro a 13 de julho, chega a R\$ 128,2 milhões. São valores correspondentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) mais multas. Essas últimas podem chegar a 100% do valor do imposto devido, além da chamada multa acessória, pelo descumprimento de formalidade, que começa em R\$ 3.906,93.

As fiscalizações da Receita do DF

são feitas nas BRs 060, 040, 020, 070, 290 e 251. Entre os principais itens apreendidos recentemente estão desde bebidas e alimentos, como cerveja, energéticos, refrigerantes, grãos, ração, frango e carne, até produtos como celulares, cigarros, computadores, projéteis balísticos, botijões de gás e tratores.

Justiça fiscal

Silvino ressalta que as operações da Receita também colaboram com a justiça fiscal, uma vez que muitas das cargas fiscalizadas são provenientes de fora do Distrito Federal, que tentam entrar no mercado local. “A gente acaba protegendo, também, o contribuinte que, apesar da

dificuldade de pagar os impostos, quita tudo em dia e produz riqueza no DF. “Buscamos evitar que o sonegador se dê bem colocando um produto no DF com preço menor, gerando uma concorrência desleal”, analisa. “Com isso, aumentamos a arrecadação do ICMS, que acaba sendo convertido em investimentos na educação, saúde, segurança etc.”, salienta o coordenador.

Os produtos irregulares apreendidos são levados para o depósito da Receita. “Às vezes, acontece de as mercadorias serem abandonadas. Nesses casos, os itens são doados para escolas e instituições do DF. Só neste ano, doamos mercadorias que somavam quase R\$ 2 milhões”, detalha Filho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Impostos sobre transporte terrestre também são observados

O coordenador completa que a legislação permite que, desde que o CNPJ ou CPF e a inscrição estadual estejam ativos, seja possível conseguir a liberação dos produtos, independentemente do pagamento das multas e dos créditos devidos. O responsável dá a ciência do procedimento e tem um prazo para recorrer. Se não pagar, ou perder em uma instância superior da Justiça, o valor devido vai para a dívida ativa do DF e haverá uma série de impedimentos futuros.

Prevenção

Doutor em administração e professor de finanças do Ibmecc Brasília, Melquizedech Moura aponta os reflexos das operações. “Na prática, a fiscalização verifica se as mercadorias estão acompanhadas da documentação correta, se os valores informados correspondem à realidade e se os impostos devidos foram recolhidos. Quando são identificadas situações como ausência de nota fiscal, subavaliação do valor dos produtos ou enquadramento tributário incorreto, o governo consegue recuperar recursos que deixariam de entrar nos cofres públicos”, reconheceu.

“Por exemplo, uma empresa transporta uma carga de eletrônicos informando que os produtos valem R\$ 100 mil, mas o valor real é R\$ 300 mil. A diferença reduz artificialmente o imposto devido. Ao identificar essa situação, a fiscalização permite que o Estado cobre o valor correto e preserve a igualdade entre os contribuintes”, exemplifica.

O especialista salienta a função preventiva das fiscalizações. “Quando empresas percebem que há maior capacidade de controle por parte do Estado, passam a adotar procedimentos mais corretos, como conferir documentos dos fornecedores e evitar operações irregulares. Esse efeito é conhecido como aumento da conformidade tributária. Ou seja, uma fiscalização

eficiente não gera resultados apenas pelas multas aplicadas, mas também porque incentiva mais empresas a cumprir voluntariamente suas obrigações.”

A importância de uma fiscalização moderna e estratégica é outro aspecto abordado por Moura. “O objetivo não deve ser simplesmente aumentar o número de abordagens, mas utilizar informações e análise de risco para concentrar esforços nos pontos de maior probabilidade de irregularidade. Por exemplo, em vez de fiscalizar todos os veículos de maneira igual, o governo pode utilizar dados para identificar setores, produtos ou operações com maior histórico de problemas. Isso reduz custos, melhora os resultados e evita impactos desnecessários na circulação de mercadorias”, sugere.

O desincentivo à sonegação também é assinalado pelo mestre em economia e professor do Ibmecc Brasília, Willian Baghdassarian. “Trata-se de uma política acertada e vai em linha com as melhores práticas de arrecadação de tributos. Infelizmente, apesar de eficiente no combate à sonegação, a expectativa de ganho arrecadatário desse tipo de medida é bastante limitado e inferior às necessidades orçamentárias do DF”, pondera.

Com relação ao aumento de arrecadação, o especialista lembra o processo de migração para os novos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)/Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e os principais tributos atuais (ICMS, ISS), que serão extintos em alguns anos. “Do ponto de vista qualitativo, esforços como a renegociação de tributos da dívida ativa para que possam ser recolhidos, busca de soluções financeiras para precatórios (lado da despesa pública) que reduzam os custos desses passivos, revisão de renúncias fiscais e outros tipos de subsídios (despesas) e o combate a devedores contumazes seriam opções que também poderiam trazer alívio para o caixa do GDF”, propõe.

Palavra de especialista | Melquizedech Moura, doutor em administração e professor de finanças do Ibmecc Brasília

Aumento sustentável da arrecadação

Uma política tributária eficiente deve atuar em três frentes principais: reduzir perdas, recuperar valores devidos e melhorar a eficiência da administração pública. A primeira frente é combater perdas causadas pela sonegação, por erros e pela informalidade. Atualmente, o uso de tecnologia permite que o gover-

no analise grandes volumes de informações e identifique situações que precisam de atenção. Dados de notas fiscais eletrônicas, declarações digitais e meios de pagamento podem ser cruzados para encontrar inconsistências.

Outra medida importante é incentivar a regularização espontânea dos contribuintes. A administração tributária moderna não deve atuar apenas depois que o problema acontece, mas também orientar e facilitar o cumprimento das obrigações.

Programas de autorregularização permitem que empresas corrijam pendên-

cias antes da aplicação de penalidades mais severas. Isso aumenta a arrecadação, reduz disputas administrativas e melhora a relação entre governo e contribuinte.

Também é fundamental avaliar os benefícios fiscais concedidos. Esses incentivos funcionam como uma forma indireta de gasto público, pois o governo abre mão de uma receita para alcançar determinado objetivo econômico ou social. Por isso, eles precisam ser avaliados constantemente.

Outra oportunidade está na melhoria da cobrança da dívida ativa. Valores já lançados e não pagos representam recursos que pertencem ao Estado e podem

ser recuperados com ferramentas mais eficientes. Em vez de permitir que grandes dívidas permaneçam anos sem solução, a administração pode priorizar os maiores devedores e utilizar mecanismos modernos de cobrança, aumentando a recuperação de receitas.

A simplificação das obrigações tributárias também contribui para melhorar a arrecadação. Sistemas complexos aumentam o risco de erros e dificultam o cumprimento das regras, principalmente para pequenos empreendedores.

O combate à informalidade segue a mesma lógica. Quando empresas passam

a atuar regularmente, emitem documentos fiscais e cumprem suas obrigações, ampliam a base de contribuintes e fortalecem a arrecadação no longo prazo.

Por fim, é importante lembrar que o equilíbrio fiscal não depende apenas de aumentar receitas. A boa gestão pública exige também eficiência no uso dos recursos arrecadados.

Reduzir desperdícios, melhorar contratos, aperfeiçoar compras públicas e avaliar a qualidade dos gastos podem gerar resultados semelhantes ao aumento de receita, pois liberam recursos para áreas prioritárias.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Republicanos reafirma apoio à reeleição de Celina Leão

A executiva regional do Republicanos recebeu ontem a governadora Celina Leão (PP) para reafirmar o apoio ao projeto de reeleição. Entre os presentes, o presidente regional, Joaquim Mauro, que fez um discurso enaltecendo o trabalho de Celina, e o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha, que deve ser o vice na chapa, representando o partido. Os deputados distritais e pré-candidatos do Republicanos também estavam no encontro, como Doutora Jane, Rodrigo Delmasso e Martins Machado. “Se tem alguém que conhece os problemas da nossa cidade e que tem capacidade de resolver, se chama Celina Leão”, afirmou o presidente do Republicanos no DF.



Instagram

Divulgação



Encontro italiano

O chef napolitano Rosario Tessier tem uma história simpática para contar sobre Peppino di Capri, que partiu no último sábado, aos 86 anos. O cantor, famoso pelo clássico *Champagne*, esteve em Brasília, em março de 2019, para se apresentar no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Na passagem pela capital, Peppino esteve na Trattoria da Rosário, um dos restaurantes italianos mais prestigiados da cidade, e bateu um longo papo com o chef. Eles se lembraram do Ristorante da Michele ai Camaldoli, em Nápoles, onde Rosario trabalhava quando tinha entre 16 e 17 anos. Peppino ia ao restaurante com o barqueiro que o transportava de Capri. Um dia, o cantor chegou com um peixeão que acabara de pescar. O ícone da música italiana perguntou a Rosario: “Você ainda se lembra disso, 50 anos depois?”. Claro que sim!

Reprodução/Redes Sociais



Placar empatado

Na entrada de uma quadra da Asa Norte, o vendedor fazia negócio com as bandeiras do Brasil e camisetas da Seleção. Com a derrota para a Noruega, os interessados sumiram. Mas o negociante só mudou o foco: passou a vender por R\$ 50 as toalhas com imagens de Lula e Bolsonaro. Até agora sugiram poucos compradores, e o placar está empatado.

“Imagina ser proibido de falar com o seu próprio pai por 90 dias... só por ler uma carta dele. Isso não é Justiça, isso é perseguição política pura”

Deputada federal
Bia Kicis (PL-DF)

“Flávio Bolsonaro não leu a carta de Jair Bolsonaro por ingenuidade. Sabia que a decisão judicial proibia o uso das redes sociais, direta ou indiretamente, e transformou a própria violação da medida cautelar em estratégia política”

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ)



Renato Araújo/Câm. Dep.



Kayo Magalhães / Câm. Dep.

Divulgação



Tornozeleira rosa

Um projeto de lei, apresentado pelo deputado distrital Robério Negreiros (Podemos), em tramitação na Câmara Legislativa, propõe a criação da “tornozeleira rosa” para agressores de mulheres que estão sob monitoramento por determinação da Justiça. A ideia é fortalecer a rede de proteção à mulher e facilitar o trabalho de agentes de segurança pública para que reconheçam o dispositivo imediatamente durante as abordagens, sem depender de consulta a sistemas informatizados.

Segurança na Asa Norte

O 3º Batalhão de Polícia Militar (Asa Norte) está fazendo um levantamento para identificar problemas de segurança, vulnerabilidades e melhorias sugeridas pela própria comunidade. As informações serão utilizadas para subsidiar ações preventivas e apoiar o encaminhamento de demandas aos órgãos públicos responsáveis. Para participar, basta preencher o formulário disponibilizado no link <https://shre.ink/jGLI>. O prazo termina hoje, às 13h.

Divulgação



Mulheres articulam ampliação dos espaços

A Câmara dos Deputados recebe, hoje, o encontro Mulheres que Pensam o Brasil, uma articulação da Quero Você Eleita (QVE), Instituto Global ESG, Elas Pedem Vista e Elas no Poder, entre outras instituições. O objetivo é consolidar a “Carta das Mulheres para a Política”, documento que reúne propostas para ampliar a participação feminina nos espaços de poder e contribuir com o debate das eleições de 2026. Idealizadora do projeto, a advogada e cientista política Gabriela Rollemberg resume a proposta: “Não basta ampliar candidaturas; é preciso ampliar a eleição de mulheres e sua presença nos espaços onde as decisões são tomadas, como no STF e TCU”. O encontro reunirá lideranças dos Três Poderes no plenário 3 da Câmara dos Deputados, a partir das 17h.

Reprodução/Instagram



Afastamento

Com a proibição imposta pelo ministro Alexandre de Moraes de que Flávio Bolsonaro visite o pai nos próximos 90 dias, o pré-candidato à Presidência ficará sem orientações diretas de Jair Bolsonaro até depois do primeiro turno das eleições. Enquanto isso, Michelle Bolsonaro estará todos os dias ao lado do marido. Nesse embate familiar, ela fica em vantagem.

Carlos Moura/Agência Senado



Mandato até 2031

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) escolheu um lado na guerra entre Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro. Ficou com a ex-primeira-dama. Ela tem sido atacada nas redes bolsonaristas. Mas quem perde é Flávio, porque ela não tem uma eleição para disputar neste ano.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | IÊDES SOARES | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Titular da pasta falou sobre as principais demandas na área, destacou os programas educacionais para os alunos dos ensinos fundamental e médio e analisou o impacto da proibição de celulares em sala de aula

Concurso depende de aval do TRE

» LUIZ FELLIPE ALVES

A secretária de Educação do DF, Iêdes Soares Braga, comentou sobre o novo concurso para a rede pública de ensino do DF. Durante o programa CB.Poder — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem, ela detalhou a quantidade de vagas de contratação imediata e contratos temporários: serão cerca de 2,6 mil de preenchimento imediato e 7,5 mil para o cadastro reserva, contabilizando cerca de 10 mil vagas. A realização do concurso depende da resposta do Tribunal Regional do Distrito Federal (TRE-DF). Às jornalistas Adriana Bernardes e Mila Ferreira, Iêdes também abordou o impacto da lei que proíbe celulares em sala de aula (Lei Federal nº 15.100/2025), que entrou em vigor em 2025. Em uma pesquisa realizada pela pasta, o nível de interação e socialização entre os estudantes aumentou. Veja os principais trechos:

O concurso público para a nomeação de novos profissionais para a rede pública do DF vai acontecer neste ano?

Como estamos em ano eleitoral, todo esse processo precisa de mais cuidado, temos um limite legal. Adotamos todos os procedimentos para a realização do concurso, e hoje estamos aguardando o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) para que ele se posicione quanto à viabilidade ou não da realização do concurso.

Qual é a demanda, hoje, do sistema público de educação

e quais áreas precisam de mais profissionais?

Temos uma demanda grande para a carreira de Políticas Públicas Especialistas em Gestão Educacional (PPGE). Toda a carreira que apoia a execução ou o desenvolvimento do trabalho pedagógico dentro das escolas, como os técnicos administrativos, estão sendo procuradas. Hoje, as vagas temporárias estão todas na carreira magistério. E por que isso? Porque ela supre a necessidade de um profissional efetivo, que muitas vezes está fora da sala de aula, porque foi nomeado para um cargo de gestor escolar. Também acon-

Reprodução



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

tece de um profissional ser cedido a uma outra área e precisamos ocupar essa vaga com um contrato temporário.

O rendimento dos alunos após a proibição dos celulares em sala de aula aumentou?

A secretária realizou uma pesquisa ouvindo pais, professores e alguns pais. Todos foram unânimes em falar que os resultados melhoraram em todos os aspectos. Por exemplo, estudantes que mal se comunicavam passaram a culti-

var mais conversas e um cuidado um com o outro. Os recreios passaram a ser mais interativos, algumas escolas adquiriram jogos de tabuleiros, mesas de pingue-pongue e mudaram essa dinâmica do intervalo e do uso do celular.

Como estão os programas estruturantes no DF e quais são os principais a serem citados?

Ao longo dos anos desenvolvemos alguns programas base para o desenvolvimento de toda a política educacional. O Alfabetizando (programa de alfabetização e letramento do DF), vinculado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, tem o objetivo de alfabetizar todas as crianças da rede pública até o segundo ano do Ensino Fundamental. Além dele, temos o programa Escola das Adolescências, voltado para o Ensino Médio. Esse programa tem foco na preparação para o Enem e também em orientações para o acesso às universidades. Por fim, também temos o Pontes para o Mundo, que, no ano passado, levou 101 estudantes para o Reino Unido. Esse projeto é um programa de vivência internacional para estudantes da rede pública.

BRB

Empréstimo de R\$ 6,6 bi em fase final

» DAVI CRUZ

A governadora Celina Leão (PP) afirmou, ontem, que os trâmites para a formalização do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), destinado ao socorro financeiro do Banco de Brasília (BRB), estão na fase final de ajustes. “Esses documentos vão e voltam. Na sexta-feira, aconteceu uma grande reunião com todos os envolvidos. Estamos terminando todas as questões burocráticas”, disse a governadora, durante visita a obras no Recanto das Emas.

O acordo que viabiliza a operação foi firmado em 28 de maio entre a União, o Governo do Distrito Federal (GDF), o Banco Central e o BRB, sendo mediado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux. Pelo entendimento, o empréstimo será contratado com garantia de fiança oferecida por um sindicato de bancos e contragarantias provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem necessidade de aval da União. O contrato também prevê uma série de compromissos de ajuste fiscal por parte do GDF.

A contratação do empréstimo foi autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A formação de craques

Por que o futebol pentacampeão mundial perdeu a liderança nos últimos tempos? Por que o Brasil não forma mais uma quantidade de craques capaz de desequilibrar os jogos e conquistar vitórias em situações adversas, como ocorreu em muitas Copas do Mundo? E, se o Brasil involuiu, o que explica a evolução de França e Espanha, que disputam a semifinal da Copa do Mundo e bem poderiam fazer a final? Por que o Brasil se prepara para a festa do futebol, e a alegria se frustra?

Os nossos enviados especiais à Copa do Mundo Marcos Paulo Lima e Victor Parrini publicaram matéria que tenta responder a essas perguntas e oferece pistas do que o Brasil deveria fazer para superar a defasagem atual e retomar o lugar de destaque que ocupou durante muito tempo no mundo da bola. O futebol brasileiro construiu uma história em circunstâncias muito diferentes das atuais.

Na década de 1970, João Saldanha chamava a atenção para o fato de que a especulação imobiliária havia destruído os campinhos de várzea das periferias, de onde surgiam peladeiros. Por isso, ele previa que os craques se tornariam mais raros em nosso futebol. Além disso, o futebol se tornou um esporte globalizado. Antes, a Seleção Brasileira sempre levava para as Copas

umas jogadas novas que os europeus desconheciam: a bicicleta, o drible do elástico, o corta-luz ou a pedalada.

Hoje, você assiste a um japonês ou a um norueguês aplicando o drible do elástico ou dando pedaladas. Não existe mais novidade nenhuma. A seleção da França é a que mais parece com a Seleção Brasileira dos bons tempos. Tem uma legião de migrantes que deu um balanço e uma fantasia à organização europeia.

Mas vamos às pistas que a matéria de Marcos Paulo e Victor Parrini nos oferecem. Eles mostram que o protagonismo de franceses e de espanhóis não ocorre por acaso. É resultado de um planejamento a longo prazo. As duas seleções se enfrentaram na final da Olimpíada de Paris de 2024. E, menos de dois anos, depois

da decisão, 11 jogadores da final olímpica voltam a se enfrentar na semifinal da Copa do Mundo, hoje, em Dallas.

Será um duelo de gerações. A matéria mostra que a França perdeu Zidane, Henry, Ribery, Loris e Giroud, mas revelou Mbappé, Olise, Doué, Dembelé, Koné. Enquanto isso, a Espanha se despediu de Iniesta, Busquets, Piqué e Sergio Ramos, no entanto, descobriu Lamine Yamal, Curbasi, Baena, Fermín Lopez e Nico Williams.

A França tem como símbolo de formação o centro de Clairefontaine, mas realiza um trabalho integrado entre federação e clubes. Enquanto isso, a Espanha aplica uma filosofia técnica compartilhada entre federação e clubes. Por isso, as duas seleções têm se destacado nas categorias

Sub-17, Sub-19 e Sub-21. O técnico Luis de la Fuente afirma, na reportagem, que conhece os jogadores da seleção espanhola desde garotos. Então, quando um Lamine Yamal ou um Mbappé chegam (ou chegam) às seleções, com 19 anos, não são mais promessas; são protagonistas.

Em suma, não dá mais para esperar que surjam os craques por geração espontânea. Se quiser retomar a liderança no futebol mundial, em vez de se preocupar com marketing e com a bandalheira das bets, o Brasil precisa formular um amplo planejamento e reformulação a partir das categorias de base, dos clubes e do sistema de educação.

PS: *Estou saindo de férias e volto daqui algumas semanas se ainda existir mundo.*

SAÚDE PÚBLICA/ Ocorrências foram registradas em 48 horas e envolvem uma gestante de 36 anos e um vigilante de 48 anos

GDF apura mortes em hospitais

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES
» PAULO GONTIJO
» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal (GDF) investiga duas mortes ocorridas na rede pública de saúde da capital em menos de 48 horas. O primeiro caso foi registrado na última sexta-feira, no Hospital Regional de Samambaia (Hrsam), onde Maria Graciana Andrade Alves, 36 anos, morreu durante o parto. O segundo ocorreu na tarde de domingo, quando o vigilante Rodrigo Resende do Prado, 48, morreu enquanto aguardava atendimento na recepção do Hospital de Base.

Maria Graciana deu entrada no Hrsam na quinta-feira para dar à luz, após completar 41 semanas de gestação. Durante o parto, apresentou complicações que evoluíram para uma hemorragia grave. Ela precisou passar por uma histerectomia (retirada do útero) e sofreu sucessivas paradas cardiorrespiratórias, morrendo horas depois na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A filha sobreviveu, mas permanece internada em estado grave na UTI neonatal.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), responsável pela investigação, familiares relataram que Maria Graciana teria informado à equipe médica que não teria condições de realizar um parto normal, mas, segundo eles, a observação foi ignorada e o procedimento foi mantido por várias horas. A família suspeita de falha no atendimento e de negligência médica. “O corpo foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) para realização de exame pericial, que deverá esclarecer as circunstâncias do óbito”, informou a corporação. O corpo de Maria Graciana foi enterrado ontem, no Cemitério de Taguatinga.

O caso foi registrado na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia) e será

encaminhado à unidade especializada responsável pela investigação. Até o momento, não há conclusão sobre a causa da morte.

Na tarde de domingo, Rodrigo Resende do Prado foi levado ao Hospital de Base pela irmã e pelo cunhado, após apresentar fortes dores no peito. Enquanto aguardava atendimento, o quadro se agravou, ele passou a sentir falta de ar, perdeu a consciência e morreu antes de ser avaliado por um médico.

Segundo a família, Rodrigo, que era viúvo e pai de um menino de 6 anos, já havia procurado atendimento na sexta-feira com as mesmas queixas, mas foi liberado após cerca de meia hora. “Ele veio porque estava sentindo muita dor. Isso já vinha acontecendo desde a semana passada. Na sexta, foi atendido e liberado em meia hora. Hoje (domingo) voltou porque, além da dor, começou a sentir falta de ar”, contou o cunhado Leonardo Ribeiro.

Ele relatou, ainda, que os três chegaram ao Hospital de Base por volta das 13h, quando Rodrigo realizou o cadastro para atendimento. Enquanto aguardava, as dores se intensificaram. “Passou uma hora, e ele ainda não tinha sido atendido. A dor só aumentava. Ele dizia que não conseguia respirar, estava muito agoniado e reclamava que estava doendo demais”, afirmou.

Após insistência da família, uma profissional de saúde realizou a avaliação inicial. “Ela mediu a pressão e a saturação e pediu para ele esperar, mesmo com ele reclamando de muita dor”, disse Leonardo.

Por volta das 16h, quando a senha foi chamada, os familiares perceberam que Rodrigo já estava inconsciente. “Fui chamá-lo para entrar, e ele estava imóvel, sem reação. Tentávamos falar com ele e chamar alguém para socorrê-lo, mas ele não respondia”, relatou.

Fotos: Reprodução Redes Sociais



A grávida Maria Graciana morreu no parto



Rodrigo Resende aguardava atendimento no Base

Uma equipe médica iniciou as manobras de reanimação, mas Rodrigo não resistiu. Um vídeo obtido pelo **Correio** mostra o vigilante caído no chão da recepção, enquanto duas enfermeiras se revezam nas massagens cardíacas. Ao lado, a irmã da vítima, em desespero, pede para que ele “volte” e “fique bem”. Pouco depois, outros profissionais da rede pública chegam com uma maca para prestar atendimento.

Investigação

Ontem, a governadora Celina Leão (PP) afirmou que determinou uma apuração rigorosa sobre a morte de Rodrigo. “O que foi repassado para nós foi que ele chegou, fez a ficha, sentou e logo passou mal, mas a gente vai investigar. Estamos apurando, e a determinação é de uma investigação rigorosa sobre qualquer eventual falha no atendimento à população do DF”, declarou.

Celina acrescentou que o tempo de espera também será analisado.

“Estamos apurando, inclusive, esse tempo de espera. Segundo o próprio IgesDF, ele foi atendido na hora em que passou mal, mas veio à óbito. Nossa determinação é que tudo seja apurado com rigor”, completou.

O secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, informou que foi instaurada uma investigação para reconstituir todo o atendimento prestado ao paciente e verificar se houve negligência. “Tivemos uma reunião para levantar o passo a passo desse atendimento. Abrimos uma apuração imediata porque não queremos que esse tipo de situação aconteça. Se alguém dentro do hospital negligenciou parte do atendimento, queremos chegar a todas as conclusões para que isso não volte a se repetir”, afirmou.

Segundo o secretário, a pasta já possui um levantamento detalhado da movimentação do paciente dentro da unidade, incluindo registros de entrada, horários de atendimento e imagens das câmeras de segurança. “Estamos analisando tudo pas-

so a passo. Ainda não posso detalhar todos os elementos, mas já temos os horários de entrada, do cadastro e de toda a movimentação. As imagens mostram, inclusive, um momento em que ele pede para sair, e o segundo tenta convencê-lo a permanecer, mas ele deixa o hospital. Estamos buscando entender toda a dinâmica para evitar que episódios semelhantes se repitam”, disse.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), responsável pela administração do Hospital de Base, informou que Rodrigo realizou o cadastro no pronto-socorro e aguardava a classificação de risco, etapa que antecede a avaliação médica, quando sofreu um mal súbito. Segundo o instituto, a equipe assistencial foi acionada imediatamente, iniciou as manobras de reanimação cardiopulmonar ainda no local e encaminhou o paciente à Sala Vermelha, onde foram adotadas todas as medidas de suporte avançado de vida previstas nos protocolos. “Apesar de

todos os esforços da equipe multiprofissional, o paciente não respondeu às manobras de reanimação e evoluiu a óbito”, informou a nota. O IgesDF ressaltou ainda que, como o paciente não chegou a passar pela classificação de risco, não houve definição de prioridade clínica nem estimativa de tempo de espera para atendimento médico.

Protocolo

O instituto afirmou que não há registro de déficit de profissionais ou interrupção da assistência no período em que Rodrigo esteve na unidade. Informou ainda que instaurou, ainda na noite de domingo, uma apuração preliminar e iniciou, ontem, a aplicação do Protocolo de Londres, metodologia internacional utilizada para análise de incidentes assistenciais. Segundo a instituição, o objetivo é “avaliar todas as circunstâncias relacionadas ao caso, identificar eventuais oportunidades de aprimoramento dos fluxos assistenciais e fortalecer continuamente a segurança do paciente”. O IgesDF acrescentou que permanece à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos e reafirmou o compromisso com uma assistência pautada em critérios técnicos, transparência e melhoria contínua da qualidade dos serviços.

Já a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que a morte de Maria Graciana também segue sob investigação. Em nota, a pasta afirmou que, “caso sejam constatadas falhas na assistência ou qualquer indício de negligência, todas as medidas administrativas e disciplinares cabíveis serão adotadas, com a devida responsabilização dos envolvidos”. A reportagem tentou localizar o médico responsável pelo atendimento da paciente, mas não teve sucesso.

» 50 anos da Embaixada da França

Comemorando 50 anos do edifício da Embaixada da França no Brasil, uma exposição com arquivos do acervo do **Correio Braziliense** será aberta no prédio da embaixada e no Parque da Cidade para celebrar anos de colaboração diplomática entre os dois países. Os arquivos são do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do **Correio Braziliense**, que reúne mais de 1,7 milhão de fotografias e edições desde a fundação de Brasília, em 1960. Hoje, a exposição A França em Brasília: memórias de encontros culturais será restrita a convidados. Entre as fotos e artigos expostos, estão registros da atriz Catherine Deneuve e do ator Jean-Paul Belmondo, além de outras fotografias históricas. Após o primeiro dia de exposição, a mostra também poderá ser visitada pelo público. A partir de amanhã, ela será transferida para o Estacionamento 11 do Parque da Cidade. A exposição ficará disponível por 15 dias, com entrada gratuita.

Obituário | Sepultamentos em 13 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Albertina Helena de Souza, 63 anos
Ana Lúcia da Silva Aguiar, 63 anos
Augusto Leonardo da Silva, 43 anos
Cleyton Soares Praxedes, 52 anos
Francisca Pires de Araújo Brito, 74 anos
João Victor Ratz Correia Caboclo, 37 anos
Manuel Ribeiro Palhares, 95 anos
Márcio Thomé, 66 anos
Raquel Azevedo da Silva, 82 anos
Sabah Matriel Koury, 83 anos
Sueli Martins Machado, 82 anos
Teresinha de Jesus da Silva Ribeiro, 86 anos
» **Taguatinga**
Carmosina Ribeiro Nunes, 78 anos

Edilene Alves Pereira, 45 anos
Francisco das Chagas Messias de Souza, 81 anos
Gabriel Victor de Jesus da Silva, 24 anos
Horleane Silva dos Santos, 49 anos
João Victor Batista Pereira, menos de 1 ano
José Jacintho da Silva, 89 anos
Maria Graciana Andrade Alves, 36 anos
Osvadino Luiz de Souza, 86 anos

» Gama

Antonio Fernando Bizerri, 52 anos
Nielson Luis Pereira, 55 anos
Orlanna Nazareno da Penha, 54 anos

» Planaltina

João Rosalino de Jesus, 90 anos
Merces Detomi Zansavio, 90 anos

» Brazlândia

Odilon Pinto de Almeida, 94 anos

» Sobradinho

Antonilma Lima Magalhães da Silva, 45 anos
Arnaldo Gabriel Calixto, 48 anos
Odorico Turate, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Henrique do Nascimento, 31 anos
Evaldo Batista Franco Martins, 53 anos
Maria Matias dos Santos Filha, 75 anos
Ivo Henrique Muniz, 69 anos (cremação)
Teotônio Roberto Correia dos Santos Filho, 69 anos (cremação)

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA
DEFESA

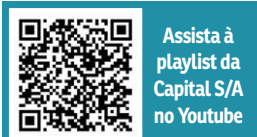
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico Nº 13/2026 - UASG 160065. Nº Processo: 64274.033648/2024-19. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 13/2026. Objeto: Aquisição de passagem aérea internacional e rodoviária nacional. Total de grupos: 2. Edital e Entrega das Propostas: 9/7/2026 às 9h30: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 23/7/2026 às 9h30 no site www.gov.br/compras.
ANDREOTTI VINÍCIUS GIAROLA SILVA - Ordenador de Despesas



Esqueça segurança. / Viva onde você tem medo de viver. / Destrua sua reputação. / Seja notório.

Rumi



Abertura de pequenos negócios cresce 12% no primeiro semestre

Sebrae



O país registrou a abertura de 2,9 milhões pequenos negócios, entre microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPes), no primeiro semestre deste ano. O resultado é 12% maior do que a quantidade de pequenos negócios abertos no mesmo período em 2025 (2,6 milhões). Os dados são do DataSebrae, extraídos da Receita Federal, com atualização até 25 de junho de 2026. Os MEIs são a principal forma de entrada para o empreendedorismo formal. Do total de empresas abertas, cerca de 2,25 milhões foram de MEIs, o que equivale a mais de 75% do total. Em seguida, aparecem as microempresas (MEs), com 534 mil aberturas (18%). O Sebrae nacional celebrou os resultados como reflexo de simplificação de processos e desburocratização para a abertura de novos CNPJs no Brasil.

Serviços e comércio

A análise por setor de atividade econômica revela uma forte concentração em Serviços, com 1,9 milhão de novas empresas abertas no período (64,4% do total). Em segundo lugar ficou o Comércio, com 600 mil novos empreendimentos. Entre as atividades mais procuradas para a abertura de empresas, está a de malote e de entrega (195 mil CNPJs), seguido de transporte rodoviário de carga (185 mil), atividades de publicidade (160 mil) e cabeleireiros (136 mil).

Confira a abertura por segmento

1. Serviços:	1.930.688
2. Comércio:	600.428
3. Indústria:	229.405
4. Construção:	199.681
5. Agropecuária:	38.406

Regiões

A Região Sudeste mantém a liderança no volume total de novas empresas (1,5 milhão), puxada principalmente pelo estado de São Paulo, responsável por 890 mil aberturas. O Centro-Oeste está em quarto lugar com cerca de 296 mil, seguido do Norte com 157.800.

Ministério da Fazenda notifica 37 fintechs por operar com bets ilegais

Empresas financeiras suspeitas de intermediar recursos de bets ilegais receberam determinação do Ministério da Fazenda para interromper qualquer atividade com tais sites de apostas.

A medida é uma das ações do governo para combater o mercado clandestino de bets e prevê o bloqueio dos valores movimentados. As notificações foram enviadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), em conjunto com a Receita Federal. Segundo o governo, 36 fintechs movimentaram recursos de cerca de 160 casas de apostas sem autorização para operar no Brasil, além de milhares de sites ligados a essas plataformas. Os nomes das instituições notificadas não foram divulgados para preservar as investigações.

Reprodução/FreePik



54 mil

Total de sites irregulares relacionados ao mercado clandestino de apostas que foram retirados do ar

Medalha Amigo do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, ontem, a cerimônia de entrega da Medalha Amigo do Comércio ao senador Izalci Lucas (PL-DF), ao deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) e ao vereador Carlo Caiado (PSD-RJ), presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A Medalha é concedida a autoridades dos setores público e privado que se destacam pela atuação em defesa do comércio de bens, serviços e turismo, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de negócios e do desenvolvimento econômico do país.

NC



Fortalecimento do Sistema S

As condecorações foram entregues pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, e pelo presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior. O senador Izalci Lucas foi homenageado pela atuação no Senado Federal em defesa dos interesses do setor produtivo, especialmente nas áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Fortalecimento do Sistema S.

Brendan SMIALOWSKI / AFP



Tarifaço dos EUA gera pessimismo na indústria

A apreensão pela possível retomada das tarifas americanas sobre produtos do Brasil se reflete no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). Julho registra o agravamento do pessimismo no setor. Entre junho e julho, o ICEI caiu 2,3 pontos, passando de 46,7 para 44,4 pontos. O indicador está em seu pior patamar desde junho de 2020, durante a pandemia de covid-19. Os resultados também reforçam a sequência negativa do ICEI, que está em queda desde janeiro de 2025.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Reta final para adequar Nota Fiscal

Prazo para adesão ao novo modelo termina em 31 de julho. Setor produtivo elogia medida, e especialistas dão dicas para facilitar adaptações e alertam os empreendedores para não fazerem as mudanças na última hora

» MILA FERREIRA

Termina, em 31 de julho, o prazo para as empresas aderirem à Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) Padrão Nacional no Distrito Federal. O prazo já foi prorrogado três vezes. Pelo menos 120 mil empresas devem aderir ao novo padrão. De acordo com a Secretaria de Economia do DF (Seec-DF), a NFS-e Padrão Nacional integra o processo de modernização da administração tributária brasileira e de preparação dos sistemas para as mudanças decorrentes da Reforma Tributária, promovendo maior padronização, integração e simplificação na emissão de notas fiscais de serviços.

Segundo a Secretaria Executiva da Receita da Seec-DF, a ampliação do prazo tem como objetivo garantir uma transição mais segura para empresas, desenvolvedores de sistemas e profissionais da contabilidade. “A constante atualização das especificações nacionais tem exigido adaptações nos sistemas utilizados pelos emissores de notas fiscais e pelos entes federativos”, destaca o coordenador do ISS, Wesley Alves. “Com esse prazo adicional, os contribuintes poderão realizar novos testes, promover os ajustes necessários e corrigir eventuais inconsistências antes da adoção definitiva da nova plataforma”, complementa.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a implementação da nova nota no padrão nacional representa um avanço importante na modernização da administração tributária e na preparação das empresas para as mudanças decorrentes da reforma. Segundo ele, a decisão de prorrogar o prazo de adequação até

Minervino Júnior/CB



Floriano Carvano, sócio da Marf Contabilidade: “É preciso adequar à regra imediatamente”

31 de julho foi acertada, pois proporciona maior segurança para que empresários, desenvolvedores de sistemas e profissionais da contabilidade realizem os ajustes necessários sem comprometer a continuidade das atividades econômicas.

Embora a transição exija investimentos em tecnologia, atualização de sistemas e capacitação das equipes, a expectativa é de que, no médio e longo prazo, a padronização nacional simplifique o

cumprimento das obrigações acessórias, reduza os custos de conformidade tributária e fortaleça a segurança jurídica para as empresas.

“Nossa orientação é que os empresários não deixem a adaptação para a última hora. Este prazo adicional deve ser aproveitado para realizar testes, verificar a compatibilidade dos sistemas e trabalhar em conjunto com contadores e fornecedores de tecnologia, reduzindo os riscos operacionais e garantindo

uma migração tranquila para o novo modelo. Além disso, essa mudança já prepara as empresas para a implantação da CBS e do IBS, tributos previstos na Reforma Tributária, tornando a transição para o novo sistema tributário mais organizada e menos onerosa para o setor produtivo”, afirma José Aparecido Freire.

Segundo Reynaldo Lima Jr, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e

de Assessoramento (Fenacon), o ritmo de adaptação das empresas varia conforme o porte e o nível de integração tecnológica de seus sistemas. “Organizações com estruturas mais robustas e que utilizam ERPs (software de planejamento de recursos empresariais) integrados iniciaram esse processo de adequação há mais tempo, enquanto muitas micro e pequenas empresas intensificaram os ajustes nas últimas semanas, sempre com o apoio de seus contadores e fornecedores de tecnologia”, afirmou.

“Nenhuma empresa deve deixar essa adequação para o último momento. A atualização dos sistemas exige parametrizações, testes e validações, e qualquer atraso pode comprometer a emissão dos documentos fiscais e, consequentemente, a própria operação da empresa. Vale ressaltar que, no período inicial após a obrigatoriedade, eventuais erros operacionais terão um prazo de até 60 dias para regularização sem aplicação de sanções, o que oferece uma janela de ajuste, mas não elimina a necessidade de preparação prévia”, recomendou o presidente.

Mudanças

Contador e conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Adriano Marrocos explicou que o ambiente de emissão de nota fiscal do GDF já está dentro da plataforma nacional. “Mas, se o empresário utiliza sistema próprio (ERP/API), deve tratar com o fornecedor do software sobre a adequação às normas. A partir de 1º de setembro de 2026, o emissor de notas do GDF será desativado”, alertou.

“Além do layout, que mudou completamente, deixamos de utilizar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) para identificação da atividade. Agora, o sistema exige outros códigos obrigatórios: CTN, CSM (atividade municipal) e NBS”, observou Adriano. “As primeiras emissões estão exigindo muita atenção e até conversas com o cliente pois o CNAE era único para qualquer serviço dentro do código e agora os códigos são específicos para cada serviço prestado. A recomendação é que o cliente, ao emitir a nota fiscal, enquadre corretamente o serviço prestado com o código disponível em um rol de inúmeros códigos”, acrescentou.

Desafios

De acordo com o contador Floriano Carvalho, sócio da Marf Contabilidade, a maior dificuldade que os empresários têm encontrado para fazer a migração é saber quais códigos e informações colocar nos novos campos disponibilizados. Eles são de suma importância para a correta parametrização fiscal da empresa e qualquer erro pode fazer a empresa pagar o imposto incorreto”, explicou o profissional.

“Para os empresários que ainda não aderiram à regra, a dica é fazê-lo imediatamente, entrando em contato primeiro com o suporte do sistema que usa para saber como proceder a atualização necessária para emissão da nova nota fiscal e em seguida com o contador, para obter orientações de quais códigos, informações e observações incluir nos novos campos com o objetivo de deixar tudo certo e pagando apenas o imposto justo”, acrescentou.

Um novo jeito de produzir baru

Pesquisa da Embrapa pode transformar o cultivo de planta típica do Cerrado. Experimento une baruzeiro, café irrigado e culturas de ciclo curto para acelerar a produção dessa oleaginosa e garantir renda ao agricultor

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Você conhece o baru? A castanha de baru é uma oleaginosa nativa do Cerrado brasileiro, com sabor semelhante ao do amendoim e alto valor nutricional. Rica em proteínas, fibras, ferro, zinco e gorduras insaturadas, como os ômega 6 e 9, ela contribui para a saúde cardiovascular, auxilia no controle do colesterol e fortalece o sistema imunológico. Geralmente, é consumida torrada e sem casca.

Considerada um superalimento, a castanha de baru vem conquistando espaço no mercado nacional e internacional. A crescente demanda, aliada ao seu elevado valor comercial, faz da cultura uma alternativa promissora de geração de renda para produtores rurais do Cerrado.

O fruto é produzido pelo baruzeiro, árvore nativa do bioma. Atualmente, a maior parte da produção, no entanto, ainda depende da coleta extrativista em áreas naturais, o que resulta em safras irregulares e imprevisíveis, insuficientes para atender ao aumento da demanda. Esse cenário evidencia a necessidade de desenvolver sistemas de produção comerciais mais eficientes e sustentáveis.

Com esse objetivo, a Embrapa Cerrados, no Distrito Federal, vem testando novos sistemas de cultivo em consórcio que integram o baruzeiro ao cafeeiro irrigado e a culturas anuais e bianuais de ciclo curto. Implantados há quatro anos, os experimentos são conduzidos pelo pesquisador Tadeu Graciolli, responsável pelo desenvolvimento do Sistema Filho – Fruticultura Integrada com Lavouras e Hortaliças. A proposta busca antecipar a pro-

dução do baru, diversificar a renda do produtor e tornar o cultivo da espécie economicamente mais viável.

Segundo Tadeu Graciolli, faltam sistemas de produção comerciais eficientes para essa espécie nativa do Cerrado. Para o pesquisador, um dos principais entraves para a expansão da cultura é o longo ciclo de desenvolvimento do baruzeiro. A árvore, de porte arbóreo e crescimento lento, leva de oito a 10 anos para atingir seu potencial produtivo, o que torna o cultivo comercial pouco atrativo para muitos agricultores.

Foi esse desafio que motivou o desenvolvimento de um sistema de cultivo consorciado. “Fomos estimulados a pesquisar soluções tecnológicas para o plantio do baruzeiro em consórcio com uma cultura agrônômica que já tivesse um modelo de produção mais consolidado e que fosse capaz de entrar em produção em menos tempo”, afirma.

Nesse contexto, o café surgiu como a alternativa mais promissora. “Pensamos no café, porque o Distrito Federal reúne condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cafeicultura irrigada. O DF possui cerca de 500 hectares plantados, e a cultura já está consolidada no bioma, onde o clima e a altitude favorecem a produção de cafés de alta qualidade”, explica Graciolli.

O experimento

Os experimentos são realizados em uma área de 3.500 metros quadrados nos campos experimentais da Embrapa Cerrados, onde foram implantados dois modelos de cultivo consorciados: um em linha simples (LS) e outro em linha dupla (LD). Segundo o pesquisador Tadeu Graciolli, o espaçamento

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O pesquisador Tadeu Graciolli, da Embrapa Cerrados DF, mostra a espécie

entre as plantas de baru e de café é o mesmo nos dois sistemas. A diferença está na disposição das espécies. No sistema de linha simples, o baruzeiro é plantado na mesma linha dos cafeeiros. Já no sistema de linha dupla, uma linha de baruzeiros é inserida entre cada duas linhas de café.

Ao todo, os pesquisadores avaliam 10 clones de baru e três variedades de café arábica, com o objetivo de identificar os materiais mais produtivos e mais adaptados ao cultivo consorciado. As mudas de baruzeiro foram plantadas entre janeiro e fevereiro de 2022, enquanto os cafeeiros foram implantados entre fevereiro e março do mesmo ano. No sistema de linha dupla, a irrigação é feita por microaspersão, o que também permite a mecanização da colheita do café.

Os resultados iniciais dos experimentos são promissores. A primeira

safrade café foi colhida em maio de 2024, com produtividade média de cerca de 40 sacas por hectare. Já os baruzeiros apresentaram um desenvolvimento muito mais rápido do que o observado na natureza: pouco mais de quatro anos após o plantio, nove árvores já haviam florescido e começaram a produzir frutos, enquanto, em condições naturais, a espécie leva entre sete e 10 anos para iniciar a produção.

Ainda segundo o pesquisador, esse desempenho é resultado do manejo integrado do sistema, que inclui irrigação, controle de plantas invasoras e adubação das culturas consorciadas. Embora o baruzeiro não receba irrigação nem fertilização diretamente, ele aproveita a água e os nutrientes residuais destinados ao café e às culturas de ciclo curto.

Além dos cafeeiros, o sistema integra culturas anuais e bianuais de ciclo curto, que aproveitam a infraestrutura de irrigação já utilizada pelo café. Colhidas em poucos meses, essas culturas geram renda desde os pri-

meiros anos de implantação e ajudam a compensar os investimentos feitos no plantio do baruzeiro e do cafeeiro. Os resultados obtidos até o momento apontam boa produtividade tanto das culturas anuais quanto dos cafeais.

Segundo o pesquisador, essa é uma das principais vantagens do sistema integrado. Ao reunir diferentes culturas em uma mesma área, o consórcio entre baru, café e espécies de ciclo curto amplia a diversificação da produção e fortalece a sustentabilidade econômica da propriedade. “As culturas de ciclo curto vão proporcionar giro financeiro enquanto o baru ainda não entra em produção. Isso favorece o pequeno produtor rural para que ele consiga viver da exploração agrícola”, afirma.

Assim, o sistema foi concebido para garantir retorno econômico em diferentes horizontes de tempo: as culturas anuais e bianuais geram renda no curto prazo, o café no médio prazo e o baru no longo prazo, criando uma estratégia de produção mais equilibrada e rentável para o agricultor.

Eficiência

Além de antecipar a produção do baru, o sistema aumenta a eficiência no uso de água e insumos, diversifica a produção e fortalece a sustentabilidade econômica da propriedade. “São produzidos diversos produtos numa mesma área, o que traz sustentabilidade econômica. Isso favorece o pequeno produtor rural para que ele consiga viver da exploração agrícola”, destaca Graciolli.

Nos próximos anos, a equipe continuará acompanhando a produtividade do café e o desenvolvimento dos baruzeiros, além de selecionar as plantas mais produtivas e de crescimento mais rápido. A expectativa é de que, no futuro, o sistema sirva como modelo para o cultivo comercial do baru e contribua para tornar a espécie uma alternativa agrícola rentável para produtores do Cerrado.

Plantas de baru e de café são cultivadas em dois tipos de sistema, com disposições diferenciadas

ESCOLHA A $\times + - \equiv \%$
ESCOLA DO
 $+ \times -$ **SEU FILHO** 2026



Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Saúde física e mental

O curso Saúde Física e Mental na Internet é gratuito e autoinstrucional. Ele foi elaborado para atender principalmente a docentes da Educação Básica (ensino médio e fundamental II), oferecendo uma preparação básica para tratar desse tema em sala de aula, em disciplinas comuns como matemática, português e história, mas também é recomendado para estudantes do ensino superior, profissionais da área de direito e outros profissionais que desejam ter noções iniciais sobre os assuntos relacionados ao tema do curso. Os objetivos são adquirir conhecimento sobre a dependência no uso da tecnologia e ampliar o entendimento sobre saúde mental nas redes sociais e a visão sobre os riscos à saúde física pelo uso inadequado da internet. A inscrição deve ser feita no site cursosfgvonlineoeg@fgv.br

Migração e Direitos Humanos

Compreenda os direitos humanos dos migrantes nas regiões de fronteira e contribua para um atendimento mais digno. O curso aborda os desafios específicos das migrações nas zonas de fronteira, os direitos garantidos pela legislação nacional e internacional e as formas de atuação para proteção e inclusão dos migrantes nessas regiões. Destinado a gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam em municípios fronteiriços. O curso tem duração de 30h e as inscrições são feitas pelo link escolavirtual.gov.br/login.

OUTROS

Acessibilidade

Exposição de Lua Kixelô Cavalcante inverte lógicas de acesso no Museu Nacional da República e transforma acessibilidade em experiência estética e política. O conceito central da exposição é a acessibilidade entendida não como recurso complementar, mas como direito fundamental e condição para a participação plena na vida social e cultural. A mostra investiga como o capacitismo estrutura espaços, instituições e relações sociais, produzindo diferentes formas de exclusão que frequentemente permanecem naturalizadas. Sua principal mensagem é direta: a deficiência não está nos corpos, mas nas barreiras que impedem sua participação plena. Mais do que falar sobre corpos com deficiência, a exposição fala sobre um mundo construído a partir de uma ideia restrita de normalidade. A exposição fica aberta à visitação a partir do dia 3 de julho até 30 de

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 9h às 15h
Local: DF-140, KM 03, KM 04, KM 4,5 e KM 07.
Serviço: Poda de árvores

agosto, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita no Museu Nacional da República.

Arte e Curadoria

A Galeria 2 do Museu Nacional da República recebe a exposição *Dípticos: Arte e Curadoria*, projeto que reúne artistas e curadores do Distrito Federal em uma experiência inédita de criação em dupla. A mostra investiga, de forma conjunta, os limites entre criação artística e prática curatorial. A exposição evidencia percursos e processos, convidando o público a uma experiência que amplia o entendimento da curadoria como prática ativa e da arte como campo aberto de investigação. O evento acontece até o dia 9 de agosto, com entrada gratuita, no Museu Nacional da República. A visitação pode ser feita de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Além da Fantasia

Reunindo 218 obras originais vindas diretamente do Japão, além de uma experiência imersiva desenvolvida especialmente para a mostra, a exposição apresenta um amplo panorama da produção de um artista que ajudou a redefinir a estética da fantasia contemporânea. Entre pinturas, ilustrações, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação. A exposição ficará aberta à visitação de 17 de julho a 1º de novembro, de terça a domingo das 9h às 21h nas Galerias 3, 5 e Pavilhão de Vidro do CCB B Brasília. A entrada é gratuita mediante retirada no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCB B.

Mostra

Exposição de Claudio Tozzi que reúne mais de vinte obras do artista, entre pinturas e esculturas, realizadas entre 1963 e 2026 fica aberta ao público até 25 de julho no Cerrado Cultural — SHIS QI 05 Chácara 10 — Lago Sul, com a entrada franca. Com curadoria de Cristiano Raimondi, a mostra propõe um percurso que evi-

dencia a permanência de um mesmo campo de investigação ao longo de mais de seis décadas de produção. Em vez de uma leitura retrospectiva, a exposição acompanha a continuidade de um pensamento visual que se transforma constantemente sem perder sua direção.

Mestras do Macabro

Composta por 28 longas-metragens e 10 curtas brasileiros e internacionais que representam o melhor do horror das últimas décadas, a mostra *Mestras do Macabro (2ª Edição)* — *As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo* destaca o trabalho de mulheres que fizeram e seguem fazendo a história do gênero. O evento também dará destaque a mulheres em funções como roteiro, montagem e fotografia, ampliando o olhar sobre a participação feminina no cinema, evidenciando sua atuação em áreas fundamentais da produção audiovisual. A mostra acontece no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília entre 30/06 a 02/08/2026. A programação é gratuita com retirada de ingressos no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCB B Brasília a partir das 9h do dia da exibição.

Artistas de Brasília

Está aberta ao público no Foyer da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional Claudio Santoro, a exposição *Constelações Contemporâneas da Cena Artística de Brasília*. A mostra, que se propõe a fazer um manifesto da arte brasiliense, segue até 17 de julho. Com 40 artistas de diferentes linguagens e gerações, a curadoria tem como foco o conceito de "constelação". A exposição reforça as diferenças e semelhanças dentro do cenário de produção artística atual ao unir artistas com histórias e carreiras tão diferentes. A exibição está aberta à visitação diariamente das 10h às 20h, a classificação é livre, e a entrada gratuita.

Exposição

Até o dia 23 de agosto acontece gratuitamente, de terça a domingo, na Caixa Cultural Brasília, a exposição *Cidadela*, uma instalação interativa, que materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema: harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a *Cidadela* a partir do ponto de vista dos pequenos.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Escada icônica

Não há como não se impressionar com a escada helicoidal no salão de recepções do Palácio Itamaraty. A forma espiral tem como finalidade dar ao visitante do saguão térreo acesso ao mezanino e vice-versa. A estrutura foi projetada por Oscar Niemeyer em conjunto com o engenheiro Joaquim Cardozo e o arquiteto Milton Ramos. Sem sustentação aparente, reina com elegância, como uma escultura suspensa no ar.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Oficina

Até 31 de julho, o Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, abre as portas para uma programação educativa e gratuita voltada a crianças de 7 a 12 anos. As atividades acontecem de terça a domingo, com agendamento prévio, e cada criança precisa estar acompanhada por um adulto maior de 18 anos. Entre as oficinas confirmadas estão: Oficina de Modelagem; Oficina de Arquitetura; Oficina de Fotografia Pinhole. O passeio aproveita um dos cartões-postais da capital, obra que reúne jardins, espelhos d'água e um acervo de arte pouco explorado pelo público infantil no dia a dia. As inscrições e a consulta às vagas disponíveis são feitas pelo site oficial do Ministério das Relações Exteriores. Como as turmas têm limite de participantes, o agendamento antecipado é o caminho para garantir lugar.

Poética Campesina

A exposição *Poética Campesina* — *Um mundo de valores, recordações e aspirações* está aberta à visitação até 30 de Julho no Instituto Cervantes (SEPS 707/ 907 Lote D). De segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 12h. Entre pinturas e bordados, a exibição estreita laços entre o Brasil e a Espanha e reforça elos de ligação estéticos, históricos, sociais e afetivos entre os dois países, por meio da expressividade da arte, dos artistas e do povo do campo. Os trabalhos retratam a fé, as festas religiosas, as colheitas, a gastronomia, os costumes, os folclores e os valores solidários e comunitários do povo campesino. A mostra tem entrada franca e é livre para todos os públicos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.

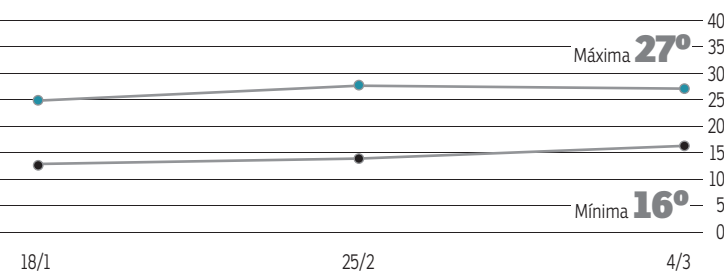


Umidade relativa

Máxima **93%**

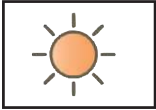
Mínima **46%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h55**



A lua



Cheia **29/7**



Minguante **5/8**



Nova **14/7**



Crescente **21/7**



grita geral

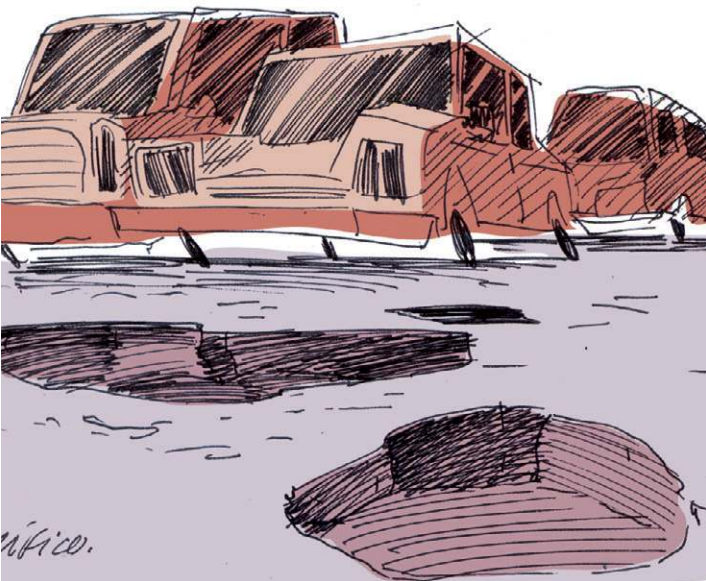
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

PROBLEMAS NO ASFALTO

Morador de Taguatinga, João Batista reclama de buracos na QNI 30. Segundo ele, os moradores temem possíveis acidentes, uma vez que veículos frequentemente caem nos buracos. “Os buracos são perto de comércios, residências e escolas. Temos medo de possíveis acidentes”, relata.

» Em resposta, a Administração Regional de Taguatinga informou que faz constantemente ações para a melhoria da região administrativa. Além disso, esclarece que as demandas de manutenção viária na região, inclusive por meio da operação tapa-buracos, estão sendo recebidas pelo canal Administração 24 Horas, disponível no Portal do Cidadão. Os pedidos são encaminhados para análise e a prioridade de atendimento é feita de acordo com critérios técnicos.



GAMA

LIXO NAS CALÇADAS

Morador do Gama, Felipe Lopes queixa-se da quantidade de lixo nas calçadas do Setor Central. Segundo ele, a acessibilidade do local fica afetada. “A igreja e os quiosques deixam grande quantidade de lixo que não é recolhido. Há um tempo podaram uma planta e o lixo ficou no local por cerca de 3 meses”, relata.

» Em resposta, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) orienta a população a disponibilizar os resíduos para coleta somente nos dias e horários programados para cada local. Essas informações podem ser consultadas no aplicativo SLU Coleta DF ou no site oficial da autarquia. O SLU esclarece ainda que os resíduos de poda devem ser destinados por quem realizou o serviço. Para o descarte adequado de restos de obras, podas, móveis usados e materiais recicláveis, a população pode utilizar um dos 27 papa-entulhos em funcionamento no Distrito Federal. No Gama, há duas unidades disponíveis para atendimento à população. Os endereços dos papa-entulhos podem ser consultados no site do SLU, em slu.df.gov.br/papa-entulho.



SEMIFINAL  x 

Astros da decisão entre França e Espanha, Kylian Mbappé e Lamine Yamal simbolizam um continente transformado pela imigração, pela diversidade e pelo encontro de culturas

A nova face da Europa

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Dallas — Quando Mbappé e Lamine Yamal trocaram o primeiro olhar antes do apito inicial da semifinal de hoje, às 16h (de Brasília), no AT&T Stadium, a Copa do Mundo colocará em cartaz mais do que um duelo entre dois gênios. Testemunharemos como duas trajetórias ajudam a explicar a Europa do século 21.

O duelo entre França e Espanha poderia ser contado pelos sistemas táticos de Didier Deschamps e Luis de la Fuente. Explicado pela força do ataque francês contra a defesa quase intransponível da Espanha. Ou recorrendo aos números: a França busca a terceira final consecutiva; a Espanha tenta voltar à decisão 16 anos depois da conquista inédita na África do Sul, em 2010. Mbappé pode acumular a terceira final consecutiva aos 27 anos. Cafu alcançou a marca em 1994, 1998 e 2002.

Mas há uma história maior. Dois dos maiores protagonistas do futebol mundial atualmente vestem muito mais do que as

camisas de França e Espanha. Kylian Mbappé e Lamine Yamal são os rostos de uma Europa moldada pela imigração, a diversidade e a mistura de culturas.

Nascidos em Paris e Esplugues de Llobregat, respectivamente, ambos cresceram em países cujas discussões incluem identidade nacional, pertencimento e integração. Ambos têm raízes familiares africanas e se tornaram os principais embaixadores esportivos de seleções de seleções que já não cabem nos antigos estereótipos europeus.

Mbappé, filho de um camaronês e de uma argelina de ascendência cabila, tornou-se o herdeiro da geração campeã em 1998 sob o lema “Black-Blanc-Beur”, uma expressão criada para simbolizar um país multicultural reunido em torno de Zidane, Thuram, Desailly e companhia. Vinte e oito anos depois, o camisa 10 é a principal referência de uma equipe à caça da terceira final consecutiva de Copa do Mundo. Em quase 100 anos, apenas a Alemanha Ocidental (1982, 1986 e 1990) e o Brasil (1994, 1998 e 2002) conseguiram

16h	AT&T Stadium Dallas (EUA)	Copa do Mundo Semifinal	Transmissão CazéTV
			
	FRANÇA		ESPANHA
	Maignan; Kounde, Upamecano, Saliba e Digne; Rabiot, Kone e Tchouaméni; Dembélé, Doue e Mbappé		Unai Simon; Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Pedri e Olmo; Yamal, Alex Baena e Oyarzabal
	Técnico: Didier Deschamps		Técnico: Luis de la Fuente
	Árbitro: Iván Arcides Barton Cisneros (ELS)		

o feito. “Minhas origens fazem parte da minha história, mas sou francês e tenho orgulho de representar a França”, declarou Mbappé, ao escolher representar os bicampeões.

Na Espanha desponta o garoto que hoje ocupa o papel desempenhado por Mbappé oito anos atrás. Lamine Yamal tem apenas 19 anos, é filho de pai marroquino, mãe da Guiné Equatorial e tornou-se o maior símbolo da nova Espanha multicultural. Ao lado de Nico Williams, representa uma geração que enxerga

a seleção como reflexo de uma Espanha muito mais diversa do que aquela campeã mundial em 2010. “Tenho carinho pelas minhas origens, mas cresci na Espanha. É o país que me deu tudo e é uma honra representá-lo”, costuma discursar um Lamine Yamal politicamente incorreto.

Há, também, uma passagem de bastão silenciosa. Na Rússia, em 2018, Mbappé era o adolescente destinado a dominar o futebol mundial. Encantou o planeta, conquistou a Copa aos 19 anos e virou

referência. Oito anos mais tarde, é ele quem observa um novo fenômeno ocupar esse lugar. “Você pode ser jogador, pode ser uma estrela internacional, mas, acima de tudo, é um cidadão”, desafia Mbappé, para quem o papel de um craque transcende as quatro linhas e invade até mesmo a seara da política e eleitoral.

Yamal chega à semifinal disposto a repetir o caminho do francês: conquistar uma Copa antes dos 20 anos. Na véspera da semifinal, Yamal comemorou 19 anos. Ontem, foi recebido com o tradicional corredor polonês no gramado do Cotton Bowl, estádio da Copa de 1994, antes do início do último ensaio para o confronto de hoje.

O duelo ganha ainda mais força porque Yamal levou vantagem nos capítulos mais recentes dessa rivalidade. A Espanha venceu os dois últimos confrontos entre as seleções: a semifinal da Eurocopa de 2024 e na fase final da Liga das Nações de 2025. Yamal foi personagem central dessas vitórias. Mbappé tenta mudar a história na competição mais relevante do futebol, mas

o técnico dele admitiu na entrevista coletiva de ontem.

“A Espanha é favorita, e é pelo que tem feito. A primeira partida, contra Cabo Verde, você deixa de fora, mas depois todo o resto a Espanha confirmou o favoritismo. Não quero botar pressão, mas sabem que as pessoas esperam muito da Espanha. Eles atacam e defendem muito bem”, admitiu Didier Deschamps.

Luis de la Fuente aliviou o peso. “Ser favorita não significa nada para mim. Não é decisivo. Estamos enfrentando duas grandes equipes. Caparrós sempre me lembra que, quando alguém te elogia tanto, fica na dúvida se a pessoa vai mesmo aparecer para jogar”, brincou.

França e Espanha disputarão uma vaga na final da Copa. Mas Dallas também será o palco de um retrato da Europa contemporânea: multicultural, diversa e conectada por diferentes origens. Mbappé e Yamal nasceram europeus, carregam raízes africanas e simbolizam uma Europa em que a identidade deixou de ser uma fronteira para se transformar em encontro.



AFP

KYLIAN MBAPPÉ — FRANÇA

1. Raízes e identidade

Filho de pai camaronês e mãe argelina de ascendência cabila, tornou-se o principal símbolo de uma França multicultural. Defende que suas origens fazem parte da história, mas que sua identidade é francesa.

2. Combate ao racismo

Posicionou-se contra as manifestações racistas, inclusive contra Vini Jr., e defendeu um futebol como espaço de respeito, inclusão e convivência.

3. O debate político francês

Em 2024, durante as eleições legislativas, entrou no debate público ao pedir participação dos jovens e alertar contra os extremos políticos. A fala teve forte repercussão em uma França marcada pela disputa entre diferentes visões de sociedade.

4. Ação social e juventude

Criou iniciativas voltadas ao apoio de crianças e jovens, reforçando a imagem de atleta envolvido com questões sociais além do campo.

LAMINE YAMAL — ESPANHA

1. A nova Espanha

Filho de pai marroquino e mãe da Guiné Equatorial, cresceu em Rocafonda e tornou-se o rosto de uma geração espanhola mais diversa e multicultural.

2. Pertencimento

Escolheu defender a Espanha, país onde nasceu e cresceu, sem renunciar raízes familiares. A trajetória representa a convivência entre diferentes origens.

3. Voz internacional

O gesto com a bandeira da Palestina durante uma celebração pública ganhou repercussão mundial e reforçou sua imagem como jovem jogador atento a temas que ultrapassam o futebol.

4. Representatividade

Ao lado de jogadores como Nico Williams, simboliza uma nova geração que ajuda a redefinir a identidade da seleção espanhola.



SEMIFINAL



Inglaterra é a última fronteira entre o camisa 10 e a terceira final de Copa do Mundo. Se avançar com a Argentina, craque alcançará Pelé em campanhas finalistas e deixará Maradona para trás

Messi a passos bem largos em direção ao Rei



VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Atlanta — Lionel Messi, 39 anos. Seis Copas do Mundo. Trinta e dois jogos. Vinte e uma bolas na rede. Dez assistências. Um título mundial. A Messi foi dado o que é de Messi em 2022. O título que lhe faltava era o desfecho perfeito. Só que gênios raramente convivem bem com finais. O jogador, eleito oito vezes o melhor do planeta, recusa-se a parar. Nele está a fé que move a Argentina depois de duas prorrogações e da classificação sofrida diante do Egito. Contra a Inglaterra, amanhã, na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta, pode conduzir a Albiceleste à terceira decisão nas últimas quatro Copas, deixar Diego Maradona para trás e aproximar-se do único parâmetro que resta: Pelé.

Guardadas as diferenças entre

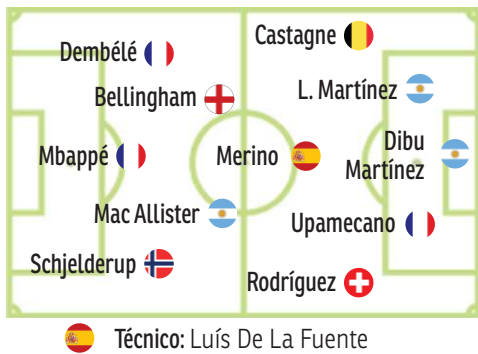
gerações, o debate sobre quem foi o maior não cabe nesta história. A semifinal contra a Inglaterra coloca Messi diante de outro desafio: aproximar-se de um feito que transformou Pelé em uma exceção nas Copas do Mundo. O Rei foi fundamental nas campanhas de 1958, 1962 e 1970. Embora tenha ficado fora da decisão no Chile por causa de uma lesão sofrida na fase de grupos, integrou a campanha do bicampeonato mundial e voltou a ser protagonista oito anos depois, no México. Na mesma corrida, Mbappé pode alcançar o tri pessoal (já esteve em 2018 e 2022), hoje, se bater a Espanha.

Messi já igualou Diego Maradona em número de finais de Copa do Mundo. Foi vice diante da Alemanha em 2014 e campeão contra a França em 2022. El Dios conduziu a Argentina às decisões de 1986 e 1990, também com um título e um vice contra os alemães. A semifinal diante da Inglaterra oferece ao sucessor a

Seleção dos estagiários do CB

RAFAEL LINS

As quartas de final reservaram jogos equilibrados e decisões nos detalhes. Argentina, França, Inglaterra e Espanha dominaram a equipe ideal, que também abre espaço para personagens de países eliminados.



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

oportunidade de ultrapassar o mestre e seguir na direção de Pelé.

Há um pacto na Argentina: jogar para Messi e por Messi. Os números ajudam a explicar. O camisa 10 participou diretamente de 10 dos 17 gols da atual campeã mundial na Copa, com oito bolas na rede e duas assistências. Quando a jogada não termina nos pés dele, começa por eles. Quando não toca na bola,

aponta caminhos, acelera movimentos e dita o ritmo da equipe.

A devoção ao capitão também ganhou voz. Os jogadores transformaram Messi em personagem das músicas entoadas antes e depois das partidas. Uma delas resume o espírito da campanha: "Pelas Malvinas, por Diego e pela última de Leo". Em um único verso, a seleção reúne a guerra que eternizou a rivalidade com a

Inglaterra, a memória de Maradona e o desejo coletivo de prolongar a despedida do maior ídolo da geração.

A classificação sobre a Suíça resumiu o momento vivido pelo camisa 10. Houve sangue, discussão com a arbitragem, assistência, sofrimento e alívio. O gol não veio pela primeira vez após nove partidas consecutivas balançando as redes, mas pouco importou. Messi continuou

sendo o centro gravitacional da equipe, mesmo sem marcar.

A caminhada da Argentina até a semifinal esteve longe de ser celestial. Foi construída quase como um livro do Velho Testamento, à base de provações. Houve pênalti desperdiçado, viradas, gols nos acréscimos, duas prorrogações consecutivas e uma carga física que começa a cobrar a conta às vésperas do duelo com a Inglaterra.

O desgaste coletivo ajuda a explicar um paradoxo. Aos 39 anos, Messi continua inteiro justamente porque a Argentina aprendeu a correr por ele. Em vez de exigir que o camisa 10 acompanhasse o ritmo frenético do futebol moderno, Lionel Scaloni reduziu a velocidade da equipe. A atual campeã mundial está entre as seleções que menos aceleram e menos percorrem distâncias em alta intensidade nesta Copa. A cadência passou a ser ditada pelo capitão. Quando Messi anda, a Argentina pensa. Quando acelera, todos o acompanham.



Hermanos vão atuar de azul contra os ingleses na semifinal

Argentina jogará com "camisa da sorte" de 1986

A Argentina entrará em campo com uniforme azul na semifinal da Copa do Mundo de 2026, amanhã, diante da Inglaterra de branco. A definição, divulgada ontem pela Fifa junto com as cores oficiais dos confrontos da fase decisiva, remete a uma das partidas mais emblemáticas da história dos Mundiais. Em 1986, no México, a vitória dos hermanos por 2 x 1 sobre os ingleses nas quartas de final teve as equipes utilizando as mesmas combinações.

Embora o modelo seja diferente do utilizado há 40 anos, a cor azul resgata a lembrança do uniforme vestido por Diego Maradona naquele confronto histórico. A escolha

ganhou destaque na imprensa argentina justamente pelo simbolismo em torno da partida que marcou a trajetória da seleção rumo ao bicampeonato mundial.

O duelo de 1986 ficou eternizado pelas atuações de Maradona. O camisa 10 marcou os dois gols da vitória argentina. O primeiro entrou para a história como a "Mão de Deus", enquanto o segundo recebeu o apelido de "Gol do Século" após uma arrancada que passou por quase toda a defesa inglesa antes da finalização. Agora, quatro décadas depois, Argentina e Inglaterra voltam a se enfrentar em uma semifinal de Copa do Mundo cercadas por um

novo capítulo da rivalidade.

A federação do país sul-americano, inclusive, mobilizou-se nos bastidores para utilizar a camisa da "sorte". Colocar o uniforme principal de lado também se baseia em uma experiência negativa de 2002. No reencontro entre os países na edição realizada conjuntamente por Japão e Coreia do Sul, os argentinos jogaram com o kit titular, enquanto os ingleses atuaram de vermelho. O resultado? Vitória dos europeus por 1 x 0, com gol de David Beckham, no duelo da fase de grupos. A superstição pode até não entrar em campo, mas os hermanos ganharam mais um motivo para crer em novo sucesso contra os rivais.

Amanda Pedersen Giske/AFP



Reconhecimento norueguês

Cerca de 90 mil torcedores deram uma calorosa recepção à Noruega, ontem, em Oslo, após a eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo. A homenagem foi um reconhecimento ao melhor resultado do país no torneio.

DRIBLE DE CORPO NA COPA

MARCOS PAULO LIMA



Hey, Jude! Bellingham é o mantra da Inglaterra

Paul McCartney escreveu *Hey, Jude* em 1968 para consolar um menino. Julian Lennon tinha apenas cinco anos quando viu o casamento dos pais desmoronar. A música nasceu como um abraço, um convite para transformar tristeza em esperança. Quase seis décadas depois, ela continua ecoando pelos estádios. Mas agora o Jude não é mais o filho de John Lennon. É Jude Bellingham.

Quando a Inglaterra entra em campo, basta o camisa 10 tocar na bola para que milhares de vozes transformem arquibancadas em um gigantesco coral. "Hey, Jude..." Não é apenas uma homenagem. Virou uma declaração de confiança. Um país acostumado a colecionar decepções encontrou em um garoto de Stourbridge um novo motivo para acreditar.

Na noite em que a Noruega parecia pronta para interromper o sonho inglês em Miami, foi justamente ele quem respondeu ao chamado. Marcou o gol do empate quando a ansiedade ameaçava dominar a equipe de Thomas Tuchel. Na prorrogação, voltou a aparecer na área, como fazem os jogadores destinados aos grandes momentos, para marcar o gol da vitória por 2 x 1 e colocar a Inglaterra novamente entre as quatro melhores seleções do mundo.

Há atletas que participam dos jogos. Outros mudam a direção deles. Bellingham pertence ao segundo grupo.

A influência vai muito além dos números. Aos 23 anos, ele joga com a autoridade de quem atravessou uma carreira inteira. Não se esconde da bola, não se intimida diante da pressão e parece compreender intuitivamente

quando acelerar, quando controlar o ritmo e quando assumir sozinho a responsabilidade por uma partida.

O meia pensa como armador, conduz como um ponta, infiltra como centroavante e combate como volante. Poucos jogadores do futebol contemporâneo conseguem reunir tantas funções sem comprometer nenhuma delas. Talvez, seja essa a maior característica da geração dele.

Durante décadas, o futebol inglês produziu especialistas. Havia o volante incansável, o meia de lançamento longos, o atacante de área, o velocista pelas pontas. Bellingham representa outra escola. Formado entre o Birmingham City e o Borussia Dortmund, amadurecido no Real Madrid, tornou-se um jogador sem fronteiras táticas. É filho de um futebol globalizado, no qual inteligência vale tanto quanto força física.

Essa maturidade precoce explica por que a idade dele quase sempre desaparece das reportagens. Ninguém escreve sobre Bellingham pensando em um jovem talento. Escolhe palavras sobre um protagonista. Eles aparecem quando o roteiro exige.

Foi assim na Eurocopa de 2024, quando salvou a Inglaterra da eliminação com uma bicicleta inesquecível contra a Eslováquia. Voltou a acontecer nesta Copa do Mundo. Contra o México, conduziu a classificação às quartas de final. Diante da Noruega, carregou novamente uma seleção inteira nas costas. Não parece coincidência.

As grandes seleções sempre encontram um jogador capaz de alterar a temperatura emocional das partidas. O Brasil teve Pelé, Romário, Ronaldo e tantos outros. A Argentina encontrou Diego Maradona e depois Lionel Messi. A França viveu Zinedine Zidane e, agora,

Kylian Mbappé. A Inglaterra passou décadas procurando alguém assim.

Bobby Charlton envelheceu. Paul Gascoigne e Gary Lineker emocionaram, mas nunca chegaram ao topo. David Beckham transformou-se em ícone mundial. Steven Gerrard, Frank Lampard e Wayne Rooney simbolizaram uma geração brilhante incapaz de romper a barreira psicológica dos grandes torneios. Harry Kane devolveu competitividade aos ingleses, mas ainda carregava o peso de representar um país traumatizado por sucessivos fracassos.

Bellingham parece diferente. Ele não pisa no gramado como quem tenta reescrever a história da Inglaterra. Joga como quem acredita que a história começa agora. Essa, talvez, seja a maior virtude dele.

Não existe nostalgia para Bellingham. Não há fantasmas de 1966, nem lembranças das cobranças de pênaltis perdidos, nem medo de repetir fracassos recentes. A

geração dele cresceu assistindo ao mundo inteiro. Aprendeu a competir cedo, mudou de país ainda adolescente e passou a tratar os grandes palcos como rotina. É uma Inglaterra menos inglesa. Mais cosmopolita. Mais técnica. Mais confortável sob pressão. Não por acaso, o refrão de *Hey, Jude* também parece ter mudado de significado.

Quando Paul McCartney escreveu *take a sad song and make it better*, imaginava confortar uma criança. Hoje, a Inglaterra canta os mesmos versos para celebrar um jogador responsável por transformar décadas de frustrações em esperança renovada.

Ainda falta a semifinal. Talvez, falte a final. Talvez, falte erguer a taça que escapa desde 1966. Mas uma certeza já acompanha esta Copa. Sempre que o jogo pede um herói, a arquibancada inglesa sabe exatamente quem chamar. "Hey, Jude." E ele atende.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Câncer é Vazia das 6h43 até 19h36 HBr. Do ponto de vista estelar, hoje deveria ser declarado feriado aqui na Terra, porque o céu brinda com suporte para os exercícios subjetivos, como meditar, elevar orações, agradecer à Vida por tanto que nos oferece ou mesmo jogar conversa fora como se não houvesse nada mais importante nem tampouco amanhã viessem as contas a nos atormentar. Períodos longos de Lua Vazia no meio da agenda produtiva, se fossem respeitados, e se instituísse que as pessoas pudessem se dedicar com serenidade à despreocupação, promoveriam maior produtividade e diminuiriam radicalmente os problemas de saúde físicos e mentais. O entendimento oficial, porém, aponta para o lado oposto, pretendendo que a artificialidade substitua a naturalidade, criando uma economia paralela que tenta solucionar o que ela mesma provoca.


ÁRIES
 21/03 a 20/04

Até o que deveria ser definitivo passou a ser temporário, assim andam as coisas. Porém, sua busca há de continuar firme, sua pretensão de colocar ponto final nas amarras do passado é um objetivo nobre e digno.


TOURO
 21/04 a 20/05

Hoje é um daqueles dias em que a mente parece funcionar aos trancos e solavancos, produzindo desgaste e desorientação. Evite se preocupar, e se tiver de fazer coisas que exijam atenção, melhor adiar e descansar.


GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Para sua alma se sentir segura é evidente que o fator material é fundamental, porém, não espere solucionar tudo de imediato, porque as coisas ainda vão precisar de mais tempo de amadurecimento. Tempo ao tempo.


CÂNCER
 21/06 a 21/07

Acordar com vontade de colocar ordem em tudo não significa que esse seja o momento propício para esse movimento. Tome seu tempo, demore para fazer tudo que seja habitual e evite se meter em novos assuntos. Adie tudo.


LEÃO
 22/07 a 22/08

Tome o dia para descansar, a despeito de ter inúmeros assuntos em andamento que exigiriam sua atenção. Se necessário, finja se debruçar sobre esses assuntos, mas dentro de você renuncie à vontade de dar conta de tudo.


VIRGEM
 23/08 a 22/09

A desorientação das pessoas anda afetando negativamente seu humor e você precisa ter isso em mente, para não se confundir com raciocínios culposos, como se você não estivesse dando seu melhor. Mantenha o senso de proporção.


LIBRA
 23/09 a 22/10

Procure hoje dar continuidade a tudo que esteja em andamento, evitando dar o pontapé inicial em qualquer assunto importante nem tampouco finalizar questões das quais você espere colher resultados objetivos.


ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

As boas ideias que eventualmente você tiver hoje precisam ser passadas a limpo amanhã, porque o brilho delas pode ser fugaz e inconsistente, mas enquanto durar, esse brilho parece eterno e cheio de graça.


SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

A urgência há de ser temperada com bom senso, pois, assim você vai evitar se meter em encrencas só pela vontade de ver algo diferente acontecer. Por enquanto, é melhor o tédio da rotina, porque é mais seguro.


CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Os ajustes de conta que você precisa fazer com certas pessoas serão bem feitos tendo o tempo ao seu favor. Portanto, evite se precipitar tentando solucionar de imediato o que ainda vai precisar de mais tempo.


AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Os perrengues habituais tendem a se acentuar neste momento, mas absolutamente nada há de perturbar sua boa vontade de levar acima de tudo e de todos, porque é com a alma leve e alegre que você vai dar conta de tudo.

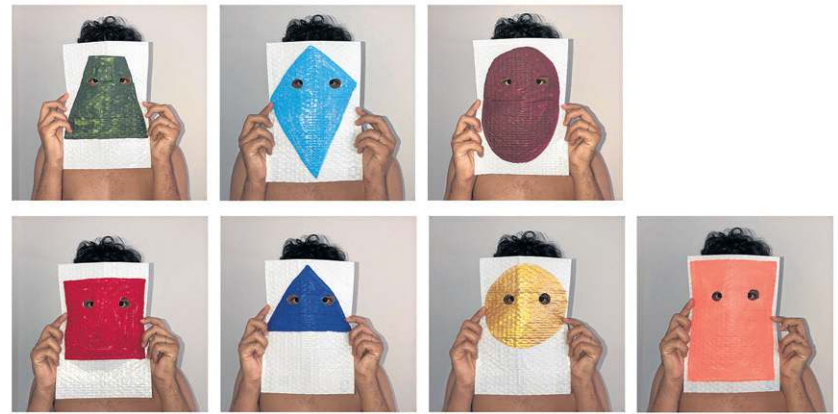

PEIXES
 20/02 a 20/03

Se muitas vontades diferentes surgirem de sua alma hoje, procure respirar fundo e fazer amizade com o tempo, porque quanto mais você amadurecer essas vontades, mais você verá que muitas não valia a pena realizar.

ARTES PLÁSTICAS

Férias no ateliê

Divulgação



Raylton Parga vai produzir máscaras inspirado nas obras da exposição

» JOÃO PEDRO ALVES

Pelão, tampinhas e materiais simples podem se transformar em objetos artísticos. Essa é a proposta da oficina de máscaras que o artista Raylton Parga ministra na Cerrado Cultural, no Lago Sul, nesta terça-feira, das 14h30 às 16h. A atividade gratuita, com 15 vagas, é destinada a crianças a partir de 5 anos de idade, acompanhadas por um responsável.

O evento se relaciona com a exposição coletiva *Abismal... Abissal*, que inclui obras de Raylton Parga marcadas por colagem de objetos que, por vezes, adquirem semelhança a rostos. Daí veio a ideia de ensinar a fazer máscaras. “Quando tem esse contato com as crianças, existe a busca por despertar alguma coisa ali neles. A criatividade deles é uma coisa mágica”, diz Parga.

Formado em Artes Visuais pela Universidade de Brasília, Parga se aproximou do universo das máscaras na pandemia, motivado pelo grupo Maskarada, da curadora Suyan de Mattos. “A linguagem é fazer esse trabalho a partir do que eu tenho, do que eu colete”, comenta. Nesse sentido, completa o artista, a proposta dialoga com a sustentabilidade.

“Não que o tema seja sobre isso, mas acho que acabou virando sim. Acho que a gente pode pensar, também, sobre a reutilização dessas coisas, para ter esse trabalho mesmo de arte. É aquilo, vai da criatividade da gente.” Parga ressaltava ainda o papel educativo da arte ao citar como exemplo a própria trajetória. “Tive grande influência dos meus professores.”

Além da pintura e da confecção de máscaras, o calendário da Cerrado Cultural tem, na próxima segunda-feira (20/7), oficina de aquarela botânica com Débora Passos. No dia 25 de julho, último dia em cartaz, também haverá visita mediada às exposições de Claudio Tozzi e *Abismal... Abissal*, às 11h. As atividades fazem parte da programação de férias.

SERVIÇO

Oficina de máscaras hoje (14/7), das 14h30 às 16h, na Cerrado Cultural (SHIS QI 05, Chácara 10, Lago Sul). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no Instagram @cerrado.galeria. 15 vagas.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

a cidade anônima, de Ensino a distância

a idade que nunca vi
dorme desconhecida

a cidade que vi
acorda irreconhecível

Ana Guadalupe

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3	2	9					5
			6					
7		1	4				6	
					8	2		
	4						1	7
						8	5	
		4				9		
	8			3	5			4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ministro da Saúde (2026)			(?) Fraga, atriz de "Um Lugar ao Sol"	Formulou as leis das órbitas planetárias		Condição almejada por qualquer atleta O voto diferente do branco e do nulo		General (?), patrono da Cavalaria
Prazo prefixado								
Galardão máximo do Festival de Veneza	→			↓			↓	↓
62, em romanos			Frutos muito doces Engodos (fig.)	→				
↳			↓	Barcos comuns em Saint-Tropez		↓	↓	
↳				↓		↓		
Cantora carioca de "O Segundo Sol"	→				Metal análogo ao estanho (símbolo)	→		Administrador (abrev.)
Coisa nenhuma (pop.)	↓	Emitir, em inglês			"(?) Man", filme com Tom Cruise	→	↓	Chego a algum lugar Existência
↳		↓			↓	↓		Iguaria da culinária árabe
Que está protegido contra algum mal			Espécie de macaco Advérbio afirmativo	→			1.200, em algarismos romanos	→
Fundo paralelo ao Pasep (sigla)	→		↓	Trajeto de um lugar a outro	→		↓	Personagem do Novo Testamento
↳								
Apelido da seleção alemã de Futebol		Encontrar, em inglês			Conjunto de veículos Reprimenda séria	→		
Matar por descarga de relâmpagos		↓	A 19ª letra Luiza (?), atriz brasileira	→	↓	↓		Distúrbio psiquiátrico (abrev.)
↳			↓				↓	↓
Prefixo de "hemofilia" Exatos (fig.)	→			Esporte olímpico Deixo o local	→		Forma de poesia lírica clássica	→
↳								

BANCO 3/sai. 4/emít — meet — rain. 5/scout. 6/kepler. 11/national eff. 23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	C	H	R	I	S	R	O	C	K
U	S	O	C	O	R	R	I		
L	S	I	U	A	I	M			
P	E	L	O	T	A	S			
C	A	M	I	S	A	T	R	E	S
E	F	E		C	O	N	O	R	E
D	I								
C	O	M	P	O	S	I	T	O	R
C									
C	A	I		T	O	N	A		
C	A	L	I	B	R	A	D	O	
B	E	I		I		A	M	A	
R	I	M		S	O	B	I	R	
B	A	L	A	C	O	N	A	C	O
L	A	M	E		A	S	A	S	

SUDOKU DE DOMINGO

2	6	8	3	7	5	4	9	1
4	1	7	6	9	2	3	5	8
3	9	5	1	8	4	7	2	6
1	2	3	8	6	9	5	7	4
6	5	9	7	4	3	8	1	2
8	7	4	2	5	1	6	3	9
7	4	1	9	3	8	2	6	5
5	3	2	4	1	6	9	8	7
9	8	6	5	2	7	1	4	3

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

 Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.







>>>
 www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:
 



 Assine aqui e receba de graça!

Diversão & Arte

FILMES AGUARDADOS COMO **A ODISSEIA** E **HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA** PUXAM A EXPECTATIVA DOS CINÉFILOS DE OLHO EM PROGRAMA COM A FAMÍLIA TODA

» RICARDO DAEHN

O estrondo das férias, nos cinemas e nas bilheteiras, já tem data marcada: 29 de julho, estreia de *Homem-Aranha: Um novo dia*, com parte do elenco coincidente noutra anunciado exito dos cinemas — a adaptação de *A Odisseia* para as telas, pelas mãos do britânico Christopher Nolan. Junto com estreias das férias que prometem movimentar jovens e adolescentes, noutra vertente, as crianças também terão cardápio farto, seja com a ida para conferir sucessos em cartaz (como *Minions & monstros*) ou apostas da Disney, como *Moana*, agora em versão live-action, e títulos que exaltam *Patrulha Canina* e *Marsupilami* (o personagem clássico dos quadrinhos belgas).

Quem curte talento nacional exposto nas telas pode apostar em *Supergirl* (orçado em US\$ 170 milhões), que já ultrapassou a bilheteria de US\$ 100 milhões, em pouco mais de duas semanas, e conta com o talento da roteirista de ascendência brasileira Ana Nogueira, que teve por base graphic novel com a marca da arte de Bilquis Evely, *Supergirl: Mulher do amanhã*.

Filão de sucesso, os filmes de horror (como *A morte do demônio: em chamas* e *Backrooms — Um não-lugar*) ganham força no Brasil, em produções como *Herança de Narcisca*, recém-estreado e com o chamariz de Paolla Oliveira. Noutro extremo, as férias podem ser aproveitadas às gargalhadas, com a aposta em *Os emergentes*, filme de Hsu Chien que revela o destino de um casal rico que, subitamente, se vê obrigado a trabalhar para ex-empregados. Confira, abaixo, parte das atrações nos cinemas, nestas férias.

A odisseia

Com filmagens na Grécia e na Itália, e embalado em quase três horas, *A odisseia* desponta nos cinemas em 16 de julho, sob a grandiosidade prometida pelo mesmo visionário comandante de *Batman e Oppenheimer* (produção vencedora, no Oscar, em categorias como melhor filme, direção e ator), Christopher Nolan. A magnitude rebrilha na escalação do elenco, com nomes de peso na indústria, como Zendaya, Jon Bernthal e Tom Holland; sem contar as presenças de Matt Damon, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Charlize Theron e Lupita Nyong'o. A adaptação do poema de Homero, protagonizado por Odisseu, já foi lido, publicamente, numa corrente contínua, no exterior, numa maratona de quase 12 horas de duração, e, na tela, será compactado a quase três horas. Ninfas, sereias, ciclope, feiticeiras e a Guerra de Troia estarão representados na trama em que, por uma década, o rei de Ítaca se vê afastado da amada Penélope.

A odisseia: promessa de alta bilheteria

Universal

ESQUENTA NAS BILHETERIAS DAS *férias*

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA

O potencial desta franquia que, desde 2017, já somou quase US\$ 3,9 bilhões de renda, tem como razão de ser a persona de Tom Holland e a química com Zendaya. No novo filme da Marvel, que estreia em 29 de julho e tem por diretor Destin Daniel Cretton (*Shang-Chi e a lenda dos dez anéis*), Peter Parker praticamente inexistente, uma vez que é o Homem-Aranha, quase em tempo integral, quer insistir numa existência melancólica que atravessa quatro anos de ininterrupta dedicação a proteger a cidade de Nova York. Crimes diferenciados prometem estampar as telas dominadas pelos atores Jon Bernthal (famoso intérprete de *O urso*, que entrará na pele de *O Justiceiro*), Mark Ruffalo (o Hulk, que terá versão ainda mais marmobada), Jacob Batalon (o nerd Ned) e Sadie Sink, tida por muitos como a intérprete da mutante Jean Grey. O filme deve trazer Mary Jane, Gwen Stacy, Aranha Humana e o Demolidor, pelas especulações generalizadas.

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO

Em filme de 2021, a chegada aos cinemas da franquia de animais escalados para missões de emergências gerou renda de US\$ 151 milhões. Dois anos depois, sob o título — *Um filme superpoderoso* — o diretor Cal Brunker escalou o lucro para US\$ 201 milhões. Novamente ao lado do correteirista Bob Barten, Brunker aposta no carisma dos falantes pessoais criados pelo britânico quase setentão Keith Chapman, que, em 2012, estabeleceu a animação canadense. Com representações de bombeiros, pilotos e policiais, os animados cães do filme se aventuram em catástrofe em curso dada a incompetência e gana do prefeito Humdingler. Em *Foggy Bottom*, os heróis cães encontram Rex, um filhote de dinossauro enclanhado. Novos resgates se farão necessários, uma vez que a atividade de mineração, em modo imprudente, desperta um adormecido vulcão.

MARSUPILAMI: CONFUSÃO A BORDO

Astro e diretor de filmes como *Super Quem?* e *Babá fora de controle*, Philippe Lacheau dirige este longa, quatorze anos depois da estreia, nos cinemas, de *Na pista do Marsupilami*. Morto em 1997, André Franquin foi o criador de Spirou e Fantasio, do desempregado Gaston Lagaffe e ainda ficou famoso pela criação de um diferenciado marsupial, que cresceu na fictícia floresta da Palômbia, ainda nos anos de 1950, sob origem belga. Na trama do filme, David viaja para a América do Sul com a finalidade de garantir o emprego em zoológico. No percurso, a ex-dele, seu filho e ainda um amigo viverão aventuras por causa de desastrosa missão que envolve um bebê misterioso. Além da atuação do diretor Philippe Lacheau e de Jean Reno (*O profissional*), o filme conta com Jamel Debbouze (*Pai de aluguel* e do longa *360: A vida é um círculo perfeito*, de Fernando Meirelles).

MINIONS & MONSTROS

Poucos dias de exibição e a animação da Illumination já bateu bilheteria superior a US\$ 210 milhões em todo o mundo. Colidindo por Pierre Coffin e Patrick Delage, o sétimo filme a envolver os desajeitados e entusiasmados personagens amarelos da saga nascida em 2015 tem ação passada em 1920, numa época de altas apostas na imberbe indústria do cinema. Criadores e criaturas do pioneirismo da sétima arte, os minions vão alcançar a fama, num enredo de intrigas e de traição. Diante de uma ameaça assustadora, os personagens vão perseguir no objetivo de alcançarem um mestre.

TOY STORY 5

Os diretores e roteiristas McKenna Harris e Andrew Stanton abusam da graça e do sentimentalismo nesta aventura com Jessie, Woody e Buzz, a serviço dos nostálgicos defensores das brincadeiras simples, anteriores à invasão da tecnologia no imaginário lúdico dos pequenos. No Brasil, a aventura já superou a renda de R\$ 100 milhões, norteadas pelo destino de Bonnie, uma solitária menina que vai modificar, e muito, pre-disposta a fazer novas amizades.



De origem belga, *Marsupilami*: Confusão a bordo é destinado às crianças



Nelson Freitas e Alexandra Richter em *Os emergentes*



Moana chega às telas em live-action, sob a chancela da Disney



Patrulha Canina
em com o terceiro
enredo para a
telona, em 2026



Homem-Aranha: Um novo dia
trará o astro Tom Holland em crise



Minions & monstros: successo assicurato



A herança de Narcisa traz mistério, com Paolla Oliveira



Baseado em graphic novel
Supergirl traz roteiro de Ana Nogueira

DUAS PERGUNTAS // ALEXANDRA RICHTER, ATRIZ DE OS EMERGENTES

A ótima novela *Brega & Chique*, de Cassiano Gabus Mendes, que tratou de contrastes entre ricos e pobres, serviu como inspiração para a equipe da nova comédia *Os emergentes*?

Não. Na verdade, a construção dos personagens aconteceu ao longo do processo, especialmente

durante as leituras e os ensaios. Foi uma criação muito coletiva, sem referências específicas. Como grande parte do elenco tem uma forte experiência com comédia, fomos descobrindo juntos o tom de cada personagem e das cenas. Eu não cheguei com uma composição pronta. Preferi construir tudo em grupo, deixando que as

relações entre os personagens e a dinâmica do elenco conduzissem esse processo criativo.

Por que você acredita que *Os emergentes* tem chances de conquistar a atenção do público brasileiro?

O brasileiro gosta muito de comédia e isso faz parte da nossa

cultura. É um gênero que aproxima as pessoas, proporciona identificação e oferece momentos de diversão. Hoje, o cinema brasileiro vive um momento muito especial, com produções de excelente qualidade em diferentes gêneros, tanto dramas quanto comédias. *Os emergentes* é um filme

muito bem realizado, com uma história divertida, personagens carismáticos e situações que fazem o público rir, mas que também trazem reflexões sobre convivência, diferenças e relações humanas. Acredito que essa combinação tem tudo para conquistar o público, e estamos muito confiantes de que as pessoas se divertirão.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 14 de julho de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expres-
s and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Asa Norte/Sul
(61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 sui-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m2 cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Noroeste/Sudoeste
61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno ap-
to 3qtos 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS F 01 Apto 2qt 60m2
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538



**Curso de Departamento
Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. - tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
nte, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote co-
mercial, 400m2. Poden-
do construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
 C3 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
 C3 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico n. 90063/2026

OBJETO: Aquisição de matriz, com acessórios, de roteamento digital de sinais de áudio e vídeo para a TV Câmara, novos e para primeiro uso, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento pelo período mínimo de 12 (doze) meses

DATA DA ABERTURA: 28/7/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
 Pregoeiro

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

SEBASTIÃO Borges Taquary, OAB n. 1.393, comunica, para os devidos fins, o extrato do seu Título Patrimonial n. 2546 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente (ETPRQ).

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

HOJE eu venho agradecer através da sensível Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

RESTAURANTE

CAPONATA CONTRATA
AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

NÍVEL BÁSICO

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL MÚLTIPLO

NÍVEL AVANÇADO

NÍVEL ESPECIAL

NÍVEL EXPERT

NÍVEL MASTER

NÍVEL LEGENDA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DIVINDADE

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA MULHERÃO
PRECISO DE CLIENTES Sou bonita! -Asa Norte 61 99607-1156

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL MÚLTIPLO

NÍVEL AVANÇADO

NÍVEL ESPECIAL

NÍVEL EXPERT

NÍVEL LEGENDA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

NÍVEL ONIROMANCIA

NÍVEL SUPREMACIA

NÍVEL DEUS

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO Maiores informações (61) 99633-3245

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE SEGUROS
BUSCAMOS profissional c/ ou s/ experiência na área. Requisitos: experiência em vendas, comunicativo proativo e organizado, com conhecimentos de informática. Interessadas enviar currículo para: assistente@oepseguros.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

SINDICATO DOS JORNALISTAS
 Filiado à FENAJ e à CUT

SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF), nos termos dos estatutos da Entidade e conforme a legislação vigente, **convoca** todos os jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual Conjunta, a realizar-se no dia 15 de julho de 2026, quarta-feira, às 19h30min em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 20h00min em segunda convocação, com qualquer número de presenças, conforme previsto no artigo 8º, III e VI da Constituição Federal e conforme os Estatutos das Entidades Sindicais, de forma virtual pela plataforma Zoom, com endereço a ser divulgado no site do sindicato, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais Jornalistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, representados por seus respectivos sindicatos e também dos Radialistas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, também representados por seus respectivos Sindicatos, para discutir e votar a seguinte pauta:

- 1) Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta nacional unificada de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) DE 2026/2028 a ser apresentada a Empresa Brasil de Comunicação;
- 2) Alteração da Data-Base;
- 3) Deliberação sobre quais as entidades sindicais que integrarão a negociação de renovação do ACT, em aprovada a pauta unificada de reivindicações;
- 4) Aprovação de cláusula referente à Contribuição Assistencial;
- 5) Autorização para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho com a Empresa Brasil de Comunicação, ou, não prosperando a negociação, autorizar que seja suscitado o Dissídio Coletivo;
- 6) Assuntos Gerais.

Brasília, 10 de julho de 2026.
 Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhposto@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exp. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ACUPUNTURISTA A CETFISURISTA está contratando p/ atuação em clínica multiprofissional de saúde. Formação superior área de saúde, preferência em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Ed. Física ou Nutrição. Registro ativo no respectivo conselho profissional. Jornada 44 horas semanais, regime CLT e normativas coletivas. R\$ 2.500,00 + VT + VA: R\$300,00 por dia. Currículo p/ gestaotecnica.cetfiso@gmail.com

CONTRATA-SE
DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

2º OFÍCIO
 DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, na qualidade de **CREDORES FIDUCIÁRIA**, pelos requerimentos, datados de 02/02/2026, 10/03/2026 e 08/04/2026, requereram a este Serviço Registral as intimações de **HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS IMÓVEIS LTDA**, CNPJ nº 42.488.826/0001-91; e **CHRISTIANO FAVILLA ELIAS**, CPF nº 012.306.346-90; com Sede e residente e domiciliado, nos seguintes endereços: SBN Quadra 02, Bloco "F", Sala 1110, Edifício Via Capital, Asa Norte; SBN Quadra 108, Bloco "C", Apartamento 401, Setor Noroeste; SBN Quadra 111, Bloco "J", Apartamento nº 211, Edifício Senário, Setor Noroeste; loteamento "Jardim Atlântico Sul", Lotes nºs 05 e 07, do Conjunto "E" e "G", da Quadra 01, destinado ao uso residencial unifamiliar, Setor Habitacional Tororó (SHTO); SDS, Bloco "F" e "G", Lote nº 41, Conjunto Baracat, Loja nº 150, Asa Sul, na qualidade de **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS** nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$45.879,42 (quarenta e cinco mil e oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e dois centavos), atualizada até o dia 09/08/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação fiduciária do Lote nº 05, do Conjunto "E", e do Lote nº 07, do Conjunto "G", ambos da Quadra 01, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento "Jardim Atlântico Sul", do Setor Habitacional Tororó (SHTO), nesta cidade, registradas sob os n.ºs R.4 e AV.5, nas matrículas n.º 166.852 e 166.878. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF; e, das intimações eletrônicas via e-mail. Desta forma, ficam os **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos seguintes imóveis: Lote nº 05, do Conjunto "E", e do Lote nº 07, do Conjunto "G", ambos da Quadra 01, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento "Jardim Atlântico Sul", do Setor Habitacional Tororó (SHTO), desta cidade, em nome da **CREDORES FIDUCIÁRIA**. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de julho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

PECINI
 LEILÕES
 Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **20/07/2026** e **22/07/2026**, às 10h45, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

- 1) **Lote nº 11, Quadra nº 21**, do loteamento **Parque do Distrito**, à Avenida Perimetral do Distrito Federal, Cidade Ocidental/GO. Área de **295,00m²**. Matrícula nº 2.252 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752111 e inscrição nº 1.75.00021.00011-0. Consolidação da Propriedade em 08/06/2026. **DESOCCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 177.430,21. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 190.298,11.** Devedores Fiduciários: Layane Silva do Nascimento, CPF nº 026.418.271-58, Layde Silva do Nascimento Cabral, CPF nº 036.209.911-11, e Alexandre Faustino de Sousa Cabral, CPF nº 051.898.871-62.
- 2) **Lote nº 06, Quadra nº 40**, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de **250,00m²**. Matrícula nº 12.165 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754006 e inscrição nº 1.75.00040.00006-0. Consolidação da Propriedade em 11/06/2026. **DESOCCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 133.868,80. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 139.732,58.** Devedores Fiduciários: Bruno Rosa Alves, CPF nº 047.051.801-43, e Karen Anny Gomes de Oliveira Alves, CPF nº 042.136.121-20.
- 3) **Lote nº 18, Quadra nº 71**, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de **300,00m²**. Matrícula nº 12.549 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757118 e inscrição nº 1.75.00071.00018-0. Consolidação da Propriedade em 15/06/2026. **DESOCCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 130.642,27. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 138.349,92.** Devedores Fiduciários: Douglas Ribeiro Domingos, CPF nº 699.362.181-91, e Amanda Ribeiro Cavalcante, CPF nº 037.016.371-05.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORES FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficência; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3794-2044. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE